




## IX. EMENTÁRIO

### IX.1 EMENTÁRIO DAS UNIDADES CURRICULARES OBRIGATÓRIAS

 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO – COADM	
<b>CURSO: ADMINISTRAÇÃO</b>		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral/Noturno	CURRÍCULO: 2019


UNIDADE CURRICULAR: CONTABILIDADE GERAL		
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO: 2º Integral 1º Noturno
Carga Horária: Total: 66 h - 72 ha                      Teórica: 66 h - 72 ha                      Prática: -		
Pré-requisito:	Co-requisito:	

<b>EMENTA</b>		
Noções preliminares. Estática patrimonial. Fatos contábeis. Procedimentos contábeis básicos. Variação do patrimônio líquido. Operações com mercadorias. Balanço patrimonial (Grupo de contas). Problemas contábeis diversos: Devedores duvidosos, Duplicatas descontadas, Depreciação, amortização e exaustão, provisão para Imposto de renda. Apuração de Resultados. Ajustes para encerramento do Exercício.		
<b>OBJETIVOS</b>		
Proporcionar aos discentes o entendimento dos conceitos básicos para a apuração e contabilização do resultado do exercício, com elaboração do Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras e a leitura e interpretação das Demonstrações Financeiras como instrumento básico para o processo de tomada de decisão.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
IUDÍCIBUS, S. et al. <b>Contabilidade Introdutória</b> . 11. ed. Atlas: São Paulo, 2012. RIBEIRO, M. R. <b>Contabilidade Geral Fácil</b> . Ed. Saraiva. 1997. PADOVEZE, C. L. <b>Manual de Contabilidade Básica: contabilidade introdutória e intermediária</b> . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
ALMEIDA, M. C. <b>Curso Básico de Contabilidade</b> . Introdução à Metodologia da Contabilidade. Contabilidade Básica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010. AZEVEDO, O. R. <b>Comentários às Novas Regras Contábeis Brasileiras</b> . 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: IOB, 2010. BRASIL, <b>Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976</b> . GRECO, A.; GÄRTNER, G.; AREND, L. <b>Contabilidade: teoria e prática básicas</b> . 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2009. IUDÍCIBUS, S. et al. <b>Manual de Contabilidade Societária</b> . São Paulo: Atlas, 2010. IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C. <b>Contabilidade Comercial: atualizado conforme Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09</b> . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010. RIBEIRO, O. M. <b>Contabilidade Intermediária</b> . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. SANTOS, F. de A.; VEIGA, W. E. <b>Contabilidade com ênfase em Micro, Pequenas e Médias empresas</b> . São Paulo: Atlas, 2011 SANTOS, J. L. et al. <b>Introdução à contabilidade: atualizada pela Lei nº 11.941/09 e normas do CPC</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. YAMAMOTO, M. M.; PACCEZ, J. D.; MALACRIDA, M. J. C. <b>Fundamentos da Contabilidade: a nova Contabilidade no contexto global</b> . São Paulo: Saraiva, 2011.		

 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO – COADM	
<b>CURSO: ADMINISTRAÇÃO</b>		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral/Noturno	CURRÍCULO: 2019

UNIDADE CURRICULAR: FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA		
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DEMAT	PERÍODO: 1º Integral 1º Noturno
Carga Horária:		
Total: 66 h - 72 ha	Teórica: 66 h - 72 ha	Prática: -
Pré-requisito:		Co-requisito:

<b>EMENTA</b>
Números naturais inteiros e reais; Conhecimento da função polinomial, exponencial, logarítmica e radical simples. Aplicações: função receita, custo e lucro. Análise de pontos de equilíbrio; Matrizes, determinantes, sistemas lineares.
<b>OBJETIVOS</b>
Conhecer e aprimorar as técnicas básicas da matemática, a fim de atribuir-lhe conhecimento técnico e lógico para decisões específicas na administração.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
BOULOS, P.; CAMARGO, I. <b>Geometria analítica</b> . São Paulo: Makron Books. BOLDRINI, J.L.; COSTA, S.I.R.; FIGUEIREDO, V.L.; WETZLER, H.G. <b>Álgebra Linear</b> . 3. ed., São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1984. FLEMMING, D. M.; Gonçalves, M. B., “ <b>Cálculo A: funções, limite, derivação e integração</b> ”. 6.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. 448 p. GUIDORIZZI, H. L., “ <b>Um curso de Cálculo</b> ”, Vol 1 5ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. GUIDORIZZI, H. <b>Matemática Aplicada à Economia e administração</b> , LTC editora, 2002. LEITHOLD, L. <b>Matemática aplicada à economia e administração</b> . Editora Harbra, 1988. THOMAS, G. B., FINNEY, R. L., WEIR, M. D., GIORDANO, F. R., “ <b>Cálculo</b> ”, Vol. 1, Addison-Wesley, 2002.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
ANDRADE, N. de. <b>Matemática descomplicada</b> . 2. ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2012. 285p. GOLDSTEIN, L. J. <b>Matemática aplicada: economia, administração e contabilidade</b> . 12ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. 639 p. LAPA, N. <b>Matemática aplicada: uma abordagem introdutória</b> . São Paulo: Saraiva, 2012. 296 p. MORENTTIN, P.; HAZZAN, S.; BUSSAB, W. <b>Introdução ao Cálculo para administração, economia e contabilidade</b> . São Paulo: Editora Saraiva, 2009. MUROLO, A. C.; BONETTO, G. <b>Matemática aplicada a administração, economia e contabilidade</b> . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. OLIVEIRA, I.C.; BOULOS, P. <b>Geometria Analítica: um tratamento vetorial</b> . São Paulo: MacGraw-Hill. WEBER, J. <b>Matemática para Economia e Administração</b> . Harba. 2001.

 Universidade Federal de São João del-Rei	<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ</b> Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 <b>PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN</b> <b>COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO – COADM</b>	
<b>CURSO: ADMINISTRAÇÃO</b>		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral/Noturno	CURRÍCULO: 2019


UNIDADE CURRICULAR: INTRODUÇÃO À ECONOMIA		
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DCECO	PERÍODO: 1º Integral 1º Noturno
Carga Horária: Total: 66 h - 72 ha                      Teórica: 66 h - 72 ha                      Prática: -		
Pré-requisito:		Co-requisito:

<b>EMENTA</b>
O comportamento do consumidor. Demanda, oferta e equilíbrio de mercado. Interferência do Governo no equilíbrio de mercado. Elasticidades. Produção. Custo de produção. Maximização de lucros e oferta competitiva. Estrutura de Mercado: concorrência perfeita, monopólio, concorrência monopolística e oligopólio. Introdução à Macroeconomia: Política Fiscal, Política Monetária e Política Cambial.
<b>OBJETIVOS</b>
Discutir conceitos e instrumentos dos fundamentos básicos da economia visando compreender os fenômenos econômicos. Serão discutidos tanto os aspectos relacionados ao comportamento e interação de agentes econômicos individuais (microeconomia), quanto os elementos de uma análise em perspectiva agregada (macroeconomia).
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
MANKIWI, N. G. <b>Introdução à economia</b> : princípios de micro e macroeconomia. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001 PASSOS, C. R. M.; NOGANI, O. <b>Princípios de Economia</b> . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003 VASCONCELLOS, M. A. S. de; GARCIA, M. E. <b>Fundamentos de Economia</b> . São Paulo, Saraiva, 2003
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
REIS, R. P. <b>Fundamentos de economia aplicada</b> . Lavras: UFLA/FAEPE, 2001 REIS, R.P. <b>Fundamentos de economia aplicada</b> : exercícios. Lavras: UFLA/FAEPE, 2002. TROSTER, R. L.; MORCILLO, F. M. <b>Introdução à economia</b> . São Paulo: Makron Books, 1999. 401p.

 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO – COADM	
<b>CURSO: ADMINISTRAÇÃO</b>		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral/Noturno	CURRÍCULO: 2019

UNIDADE CURRICULAR: SOCIOLOGIA NA ADMINISTRAÇÃO		
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECIS	PERÍODO: 1º Integral 2º Noturno
Carga Horária:		
Total: 66 h - 72 ha	Teórica: 66 h - 72 ha	Prática: -
Pré-requisito:	Co-requisito:	


<b>EMENTA</b>
A tradição científica das Ciências Sociais. Conceitos fundamentais da análise sociológica. As configurações sociais no mundo contemporâneo e o caso brasileiro. O mundo do trabalho e a cultura das organizações.
<b>OBJETIVOS</b>
O objetivo central do programa consiste em desenvolver nos estudantes o olhar sociológico sobre a realidade, de tal maneira que possam compreender as estruturas, processos e historicidades sociais, levando-os a um posicionamento crítico perante a realidade social, contribuindo, desta maneira, para sua formação humanística e profissional.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
BERGER, Peter. <b>Perspectivas sociológicas: uma visão humanística</b> . Petrópolis: Vozes, 1983. QUINTANEIRO, Tânia (org.) <b>Um Toque de Clássicos. Durkheim, Marx e Weber</b> . Belo Horizonte: UFMG, 1996. SENNETT, Richard. <b>A corrosão do caráter: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo</b> . Rio de Janeiro: Record, 1999. SOUZA, Jessé. <b>A ralé brasileira: quem vive e como vive</b> . Belo Horizonte: UFMG, 2009.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
ARON, Raymond. <b>As etapas do pensamento sociológico</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2000. BERGER, P., BERGER, B. Socialização: como ser um membro da sociedade. IN: FORACCHI, Marialice, MARTINS, José de Souza. <b>Sociologia e sociedade: leituras de introdução à sociologia</b> . Rio de Janeiro: LTD, 1981. DURKHEIM, Émile. <b>Da divisão do trabalho social</b> . São Paulo: Martins fontes, 1977. MARX, Karl. <b>O capital</b> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986.

 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO – COADM	
<b>CURSO: ADMINISTRAÇÃO</b>		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral/Noturno	CURRÍCULO: 2019

UNIDADE CURRICULAR: FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO		
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO: 1º Integral 1º Noturno
Carga Horária: Total: 66 h - 72 ha                      Teórica: 66 h - 72 ha                      Prática: -		
Pré-requisito:		Co-requisito:

<b>EMENTA</b>
A disciplina inicia o estudante na complexidade do universo organizacional pelas conceituações e referências à prática dos elementos da ação administrativa. Além disso, a disciplina se ocupa com o significado, campo de aplicação e funções da administração, através, tanto do estudo da prática administrativa moderna como dos precursores da Administração, Introdução à Administração e às Organizações; A evolução do pensamento em Administração; O Ambiente Organizacional; A Tomada de Decisão em Administração; Planejamento e Estratégia; Organização; Direção; Controle; As áreas funcionais da organização: Administração Geral; Área de Produção ou de Operações; Área Comercial e de Marketing; Área Financeira; e, Área de Recursos Humanos.
<b>OBJETIVOS</b>
Ao final da disciplina, o discente será capaz de: definir e diferenciar os principais processos administrativos; Identificar os elementos constitutivos de cada um dos processos; compreender as relações entre eles; identificar a aplicação e operacionalização dos processos no cotidiano das organizações; identificar os papéis que os gerentes desempenham; conhecer os fatos históricos, os autores e obras precursoras da administração.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
CARAVANTES, Geraldo R; PANNO, Cláudia C.; KLOECKNER, Mônica C. <b>Administração. Teorias e Processos</b> . São Paulo: PEARSON – Prentice Hall, 2010. CERTO, Samuel C. <b>Administração Moderna</b> . São Paulo: PEARSON – Prentice Hall, 2009. MAXIMIANO, A.C. Amaru, <b>Introdução à Administração</b> , São Paulo: Atlas, 2010. PEREIRA, Ana Maris. <b>Introdução à Administração</b> . São Paulo: PEARSON – Prentice Hall, 2011. PEREIRA, Adriana Maris, <b>Introdução à Administração</b> . São Paulo: PEARSON, 2008. ROBBINS, Stephen P.; DECENZO, David A. <b>Fundamentos de Administração. Conceitos Essenciais e Aplicação</b> . São Paulo: PEARSON – Prentice Hall, 2010.. SOBRAL, Felipe; PEÇI, Alketa. <b>Administração. Teoria e Prática no Contexto Brasileiro</b> . São Paulo: PEARSON – Prentice Hall, 2013.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
LODI, J. Bosco, <b>História da Administração</b> . São Paulo: Pioneira, 1998. MAXIMIANO, A.C. Amaru <b>Teoria Geral da Administração – Da Revolução Urbana à Revolução Digital.</b> , São Paulo: Atlas, 2010. SILVA, Reinaldo O. da. <b>Teorias da administração</b> . São Paulo: PEARSON, 2013. KWASNICKA, Eunice Lacava. <b>Teoria Geral da Administração – Uma Síntese</b> . São Paulo: Ed. Atlas, 2003.



 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO – COADM	
<b>CURSO: ADMINISTRAÇÃO</b>		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral/Noturno	CURRÍCULO: 2019

UNIDADE CURRICULAR: FILOSOFIA NA ADMINISTRAÇÃO		
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DFIME	PERÍODO: 1º Integral 1º Noturno
Carga Horária: Total: 66 h - 72 ha                      Teórica: 66 h - 72 ha                      Prática: -		
Pré-requisito:		Co-requisito:

<b>EMENTA</b>		
Desenvolver a reflexão a respeito de questões filosóficas relativas ao conhecimento em geral e à formação humanística do estudante de Administração. Estatuto próprio das ciências humanas em oposição às ciências da natureza. Pressupostos filosóficos presentes tanto na prática científica quanto nos discursos de legitimação do saber das ciências. Problemas e sistemas de Filosofia. Instituições e Ética. Ética e o pensamento científico e Reflexões sobre códigos de ética contemporâneos. A relação da ética com a responsabilidade social da organização. A Ética e o meio ambiente. O papel do gestor na conduta ética das organizações.		
<b>OBJETIVOS</b>		
Fundamentar os conceitos essenciais das relações humanas e da vida em sociedade relacionados aos paradigmas éticos. Fornecer os conteúdos básicos da vida no trabalho e suas relações com a prática ética experimentada nas organizações. Desenvolver através da utilização prática dos recursos de informática atividades que darão suporte para os estudantes no desenvolvimento de atividades inerentes à prática da profissão de administração.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
BLACKBRUN, S. <b>Pense: uma introdução à Filosofia</b> . Lisboa: Gradiva, 2001 BORNHEIU, G. A. <b>Introdução ao filosofar: o pensamento filosófico em bases existenciais</b> . São Paulo: Globo, 1989. BUZZI, A. R. <b>Filosofia para Principiantes: A existência humana no mundo</b> . 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1994 BUZZI, A. R. <b>Introdução ao Pensar: o ser; o conhecer; a linguagem</b> . Petrópolis: Vozes, 1973 GUSDORF, G. <b>A Agonia de Nossa Civilização</b> . São Paulo: Convívio, 1982 HEIDEGGER, M. <b>Introdução à Filosofia</b> . 2. ed. São Paulo: Marins Fonte, 2009 JASPERS, K. <b>Introdução ao Pensamento Filosófico</b> . São Paulo: Cultrix, 1993. LARA, T. A. <b>Caminhos da Razão no Ocidente</b> . Petrópolis: Vozes, 1986 MARCONDES, D. <b>Iniciação à História da Filosofia</b> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
BAGGINI, J.; FOSL, P. S. <b>As Ferramentas dos Filósofos</b> . São Paulo: Loyola, 2012 CHAUI, M. <b>Convite à Filosofia</b> . São Paulo: Ática, 1994 DESCARTES, René. <b>Meditações Metafísicas</b> . 2. ed. São Paulo: Marins Fontes, 2011 GIANNOTTI, J. A. <b>Lições de Filosofia Primeira</b> . São Paulo: Companhia das Letras, 2011 KUHN, T. S. <b>A estrutura das revoluções científicas</b> . São Paulo: Perspectiva, 1975 LUCKESI, C. C. <b>Introdução à Filosofia: aprendendo a pensar</b> . São Paulo: Cortez, 1995 NAGEL, T. <b>Uma Breve Introdução à Filosofia</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2011 RODRIGUES, N. <b>Filosofia .... para não filósofos</b> . São Paulo: Cortez, 1989		

 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO – COADM	
<b>CURSO: ADMINISTRAÇÃO</b>		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral/Noturno	CURRÍCULO: 2019

UNIDADE CURRICULAR: ESTRUTURA E ANÁLISE DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS		
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO: 4º Integral 4º Noturno
Carga Horária:		
Total: 66 h - 72 ha	Teórica: 66 h - 72 ha	Prática: -
Pré-requisito: Custos		Co-requisito:

<b>EMENTA</b>
Estrutura das demonstrações financeiras: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das mutações do patrimônio líquido (DMPL), Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), Demonstração do Valor Adicionado (DVA) e Notas explicativas. Análise das demonstrações financeiras por meio de análise vertical e horizontal. Análise por meio de indicadores econômico-financeiros: liquidez; atividade; estrutura de capitais e endividamento; rentabilidade, de avaliação de ação. Método Du Pont. Modelo de previsão de insolvência. Relatório de análise.
<b>OBJETIVOS</b>
Dar suporte aos estudantes para identificar a estrutura das demonstrações financeiras e analisar tais estruturas de modo que possam extrair relações úteis de relatórios contábeis tradicionais para avaliar o desempenho econômico e financeiro das empresas em períodos passados, de modo a diagnosticar a atual situação, servindo de base para prever tendências futuras.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
ASSAF NETO, Alexandre. <b>Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro</b> . São Paulo: Atlas, 2012. MATARAZZO, D. C. <b>Análise Financeira de Balanços</b> . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MATARAZZO, D. C. <b>Análise Financeira de Balanços</b> . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. PADOVEZZE, C. L.; BENEDICTO, G. C. <b>Análise das Demonstrações Financeiras</b> . 3ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. SILVA, J. P. <b>Análise financeira das empresas</b> . 10 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. <b>Curso de Administração Financeira</b> . 3ªed., São Paulo: Atlas, 2014. BEGALLI, G. A.; PEREZ JUNIOR, J. H. <b>Elaboração e análise das Demonstrações Financeiras</b> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009 BRAGA, H. R. <b>Demonstrações Financeiras: estrutura, análise e interpretação</b> . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009 IUDÍCIBUS, Sérgio; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos. <b>Manual de Contabilidade Societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC</b> . São Paulo: Atlas, 2010. LINS, L. dos S.; FILHO, J. F. <b>Fundamentos e Análises das Demonstrações Financeiras: uma abordagem interativa</b> . Atlas: São Paulo, 2012. MARION, J. C. <b>Contabilidade empresarial: a contabilidade como instrumento de análise, gerência e decisão; as Demonstrações Financeiras; origens e finalidades; os aspectos fiscais e contábeis das leis em vigor</b> . 14.ed. São Paulo: Atlas, 2009. MARION, J. C. <b>Análise das Demonstrações Financeiras: contabilidade empresarial</b> . São Paulo: Atlas, 2012.



MARION, J. C. **Análise das Demonstrações Contábeis**: contabilidade empresarial. São Paulo: Atlas, 2001.

NIYAMA, J. K.; RODRIGUES, J. M. **Análise das Demonstrações Financeiras das companhias listadas na Bovespa**: uma abordagem sobre os impactos decorrentes das modificações introduzidas pela Lei nº 11.638/07. RBC - Revista Brasileira de Contabilidade, Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, v.39, n.183, p. 25-37, mai./jun. 2010.

SANTI FILHO, A. S.; OLINQUEVITCH, J. L. **Análise de balanços para controle gerencial**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SILVA A. A. **Estrutura, análise e interpretação das Demonstrações Financeiras**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, J. P. **Análise financeira das empresas**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2012.




 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO – COADM	
<b>CURSO: ADMINISTRAÇÃO</b>		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral/Noturno	CURRÍCULO: 2019

UNIDADE CURRICULAR: CÁLCULO PARA ADMINISTRAÇÃO		
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DEMAT	PERÍODO: 2º Integral 2º Noturno
Carga Horária: Total: 66 h - 72 ha                      Teórica: 66 h - 72 ha                      Prática: -		
Pré-requisito: Fundamentos da Matemática		Co-requisito:

<b>EMENTA</b>
Noções de limite. Derivada: regras de derivação, regra da cadeia, derivadas sucessivas. Aplicação de derivada. Integração indefinida: técnicas de integração. Integração definida: cálculo de áreas. Aplicação de derivada e integral: elasticidade de demanda, análise marginal, decisões de preço e de investimento.
<b>OBJETIVOS</b>
Instrumentalizar o discente com conhecimentos de matemática, úteis ao desenvolvimento de outras disciplinas do curso bem como para o desempenho profissional.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
GUIDORIZZI, H. <b>Matemática Aplicada à Economia e administração</b> , LTC editora, 2002. LEITHOLD, L. <b>Matemática aplicada à economia e administração</b> . Editora Harbra, 1988. MEDEIROS da Silva, E., <b>Matemática: Para os Cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis - Volume 1</b> . Editora Atlas, 1999. MORETTIN, P.A., HAZZAN, S., BUSSAB, W. O. <b>Funções de uma e várias variáveis</b> . Editora Saraiva, 2003.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
CHIANG, A. C. <b>Matemática para Economistas</b> . 4. Ed. Rio de Janeiro, Elsevier: 2006. HOFFMAN, L. D. <b>Cálculo: um curso moderno e suas aplicações</b> , LTC editora, 2002. MORGADO, A. C. O. <b>Progressões e Matemática Financeira</b> . Rio de Janeiro, IMPA, 1993.




 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO – COADM	
<b>CURSO: ADMINISTRAÇÃO</b>		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral/Noturno	CURRÍCULO: 2019

UNIDADE CURRICULAR: ECONOMIA BRASILEIRA		
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DCECO	PERÍODO: 2º Integral 2º Noturno
Carga Horária: Total: 66 h - 72 ha                      Teórica: 66 h - 72 ha                      Prática: -		
Pré-requisito: Introdução de Economia	Co-requisito:	

<b>EMENTA</b>	
Aspectos introdutórios sobre a economia brasileira. As formas de mensuração do produto nacional, o conceito de desenvolvimento econômico e o problema do desemprego. Análise do desenvolvimento econômico brasileiro em termos históricos. Economia Colonial: Séc. XVI a XIX. Expansão Cafeeira e Origens da Indústria. Processo de Substituição de Importação: da Crise de 1930 ao IIPND. Anos 1980: Crise e Inflação. Anos 1990: Abertura Comercial e o Governo Collor. Novo Modelo de Inserção da Economia Brasileira. Plano Real e seus Desdobramentos. Brasil Atual: Questões Contemporâneas da Economia Brasileira e Perspectivas para o Desenvolvimento Econômico.	
<b>OBJETIVOS</b>	
O objetivo geral da disciplina Economia Brasileira é propiciar ao estudante as condições adequadas para aquisição de conhecimentos históricos e teóricos necessários para o entendimento, e interpretação da realidade econômica e social do Brasil.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
BAER, W. <b>A economia brasileira</b> . 3.ed.rev.ampl.atual. São Paulo: Nobel, 2011. 541 p. CARDOSO, E. A. <b>Mosaico da economia: (in)confidências sobre a atualidade brasileira</b> . São Paulo: Saraiva, 2010. 336 p. FURTADO, C. <b>Formação econômica do Brasil</b> . 22 ed. São Paulo: Cia. das Letras, 1987. 248p GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, M. A. S. de; TONETO JÚNIOR, R. <b>Economia brasileira contemporânea</b> . 7.ed. São Paulo: Atlas, 2012. 659 p. REZENDE FILHO, C. B. <b>Economia brasileira contemporânea</b> . São Paulo: Contexto, 1999. 208 p ROMANO, J. O. <b>Política nas políticas: um olhar sobre a agricultura brasileira</b> . Rio de Janeiro: Mauad X, 2009. 308 p.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
ALMEIDA, J. R. N. de. <b>Economia monetária: uma abordagem brasileira</b> . São Paulo: Atlas, 2009. 319 p. BRUM, A. J. <b>Desenvolvimento econômico brasileiro</b> . 27.ed. Petrópolis: Vozes, 2010. 571 p. Furtado, C. <b>Teoria e política do desenvolvimento econômico</b> . 5 ed. São Paulo: Nacional, 1975. REGO, J. M.; MARQUES, R. M. eds. <b>Economia brasileira</b> . São Paulo: Ed. Saraiva, 2010. SIMONSEN, R.; GUDIN, E. <b>A controvérsia do planejamento na economia brasileira</b> . 2010.	



 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO – COADM	
<b>CURSO: ADMINISTRAÇÃO</b>		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral/Noturno	CURRÍCULO: 2019

UNIDADE CURRICULAR: ANTROPOLOGIA PARA A ADMINISTRAÇÃO		
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECIS	PERÍODO: 2º Integral 3º Noturno
Carga Horária: Total: 66 h - 72 ha                      Teórica: 66 h - 72 ha                      Prática: -		
Pré-requisito:		Co-requisito:

<b>EMENTA</b>		
Enfoque no campo da Antropologia a realidade humana nas Organizações, através de exposição teórica e desvenda a cultura de uma Organização, obedecendo aos seguintes tópicos: indivíduo, interação, organização, sociedade e mundo. A política no cotidiano do trabalho, das organizações e da sociedade. Conceitos básicos de Ciência Política e de Filosofia Política, focalizando a sua aplicação na análise e compreensão do contexto contemporâneo brasileiro e internacional. Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana		
<b>OBJETIVOS</b>		
Pretende-se desenvolver nos discentes o olhar metodológico próprio à antropologia sobre a realidade social, de forma a reconhecerem o caráter culturalmente construído das organizações e instituições sociais. Objetiva-se introduzir os conceitos e debates fundamentais da formação do campo antropológico, tais como natureza x cultura, evolucionismo e etnocentrismo, relativismo cultural e alteridade. Serão abordados ainda fenômenos tais como dinheiro, trocas econômicas, instituições sociais e consumo, enfatizando sua dimensão simbólica, bem como os chamados marcadores sociais da diferença (classe, raça/etnia e gênero) que constituem fontes de conflito e identificação na contemporaneidade.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
CASTRO, Celso. <b>Evolucionismo Cultural</b> . Textos de Morgan, Tylor e Frazer. Rio de Janeiro: Zahar, 2005. _____. <b>Franz Boas. Antropologia Cultural</b> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005. CUNHA, Manuela Carneiro da. <b>Índios no Brasil: história, direitos e cidadania</b> . São Paulo: Claro Enigma, 2012. DA MATTA, Roberto. A Antropologia no quadro das ciências. In: DA MATTA, R. <b>Relativizando. Uma introdução à Antropologia Social</b> . Petrópolis: Vozes, 1981. _____. A fábula das três raças. In: DA MATTA, Roberto. <b>Relativizando. Uma introdução à Antropologia Social</b> . Petrópolis: Vozes, 1981. HALL, Stuart. <b>A Identidade cultural na pós-modernidade</b> . Rio de Janeiro: DP&A, 2005. HOOKS, Bell. "Mulheres negras moldando a teoria feminista". <b>Revista Brasileira de Ciência Política</b> , nº16. Brasília, janeiro - abril de 2015, pp. 193-210 LEVI-STRAUSS, Claude. Raça e História. In: LEVI-STRAUSS, C. <b>Antropologia Estrutural Dois</b> . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1993. _____. A proibição do incesto. In: LEVI-STRAUSS, C. <b>As estruturas elementares do parentesco</b> . Petrópolis: Vozes, 1982. MALINOWSKI, Bronislaw. <b>Os argonautas do Pacífico Ocidental</b> . São Paulo: Abril, 1976. MAUSS, Marcel. O ensaio sobre a dádiva. In: MAUSS, M. <b>Sociologia e Antropologia</b> . São Paulo: Cosac e Naify, 2003.		

ORTNER, Sherry. Está a mulher para o homem assim como a natureza para a cultura?”. In: ROSALDO, Michelle Z. e LAMPHERE, Louise (Coords.) **A mulher, a cultura e a sociedade**. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1979.

SAHLINS, Marshall. **Cultura na prática**. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2004.

\_\_\_\_\_. O pessimismo sentimental e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um “objeto” em via de extinção. (parte I). **Mana**, vol.3, n.1, Rio de Janeiro, Abril, 1997.

THOMPSON, E. P. **Costumes em Comum**. Estudos sobre a cultura popular tradicional. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOURDIEU, Pierre. **A distinção**. Crítica social do julgamento. São Paulo: EdUSP; Porto Alegre: Zouk, 2007.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. **O trabalho do antropólogo**. São Paulo: Editora Unesp, 2000.

DOUGLAS, Mary. **Como as instituições pensam**. São Paulo: EdUSP, 1998.

\_\_\_\_\_. ; ISHERWOOD, B. **O mundo dos bens**: para uma antropologia do consumo. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2004.

MARTINS, Paulo Henrique. **A dádiva entre os modernos**: discussão sobre os fundamentos e as regras do social. Petrópolis: Vozes, 2002.

MEAD, Margareth. **Sexo e Temperamento**. São Paulo: Perspectiva, 2000.

MISKOLCI, Richard. **Teoria Queer**: um aprendizado pelas diferenças. Belo Horizonte: Autêntica Editora; UFOP: Universidade Federal de Ouro Preto, 2016.

MOUTINHO, Laura. Diferenças e desigualdades negociadas: raça, sexualidade e gênero em produções acadêmicas recentes. **Cadernos Pagu** (42), janeiro-junho de 2014:201-248.

PIALOUX, M.; BEAUD, S. **Retorno à condição operária**: investigação em fábricas da Peugeot na França. São Paulo: Boitempo, 2009.

POLANYI, K. **A Grande Transformação**. As origens de nossa época. 2.ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2000.

THOMPSON, E. P. **A formação da classe operária inglesa**. 1: A árvore da liberdade. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

WEIL, Simone. **A condição operária e outros escritos sobre a opressão**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.


ZELIZER, Viviana. **The social meaning of money**. Princeton: Princeton University Press, 1997.

 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO – COADM	
<b>CURSO: ADMINISTRAÇÃO</b>		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral/Noturno	CURRÍCULO: 2019

UNIDADE CURRICULAR: TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO		
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO: 2º Integral 3º Noturno
Carga Horária: Total: 66 h - 72 ha                      Teórica: 66 h - 72 ha                      Prática: -		
Pré-requisito: Fundamentos de Administração		Co-requisito:

<b>EMENTA</b>
Evolução da história do pensamento administrativo. A abordagem clássica da administração, discorrendo sobre Taylor e a administração científica, a teoria clássica da administração e a escola burocrática. O enfoque humano e comportamental, englobando as Teorias Transitivas, a Escola de Relações Humanas, as decorrências da Escola de Relações Humanas e a Escola Comportamentalista. As abordagens: estruturalista. As Teorias Integrativas – Sistêmicas e Contingenciais. A prática administrativa atual.
<b>OBJETIVOS</b>
Permitir ao estudante: (a) ampliar sua compreensão das teorias administrativas, bem como dos contextos em que as mesmas foram produzidas e disseminadas; (b) conhecer os principais autores, as teorias e suas influências na administração contemporânea; (c) discutir temas e abordagens contemporâneas à luz dessas teorias; (d) desenvolver postura crítica frente às abordagens e à realidade organizacional.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
CHIAVENATO, Idalberto. <b>Introdução a Teoria Geral da Administração</b> . Rio de Janeiro, Editora Campus. 2000. CARAVANTES, Geraldo R; PANNON, Cláudia C; KLOECKNER, Mônica C. <b>Administração: teorias e processo</b> . São Paulo: Person Prentice Hall, 2º reimpressão. 572 p., 2007. MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia de. <b>Teoria Geral da Administração</b> . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
HICKSON, D.J.; PUGH, D.S. <b>Os teóricos das organizações</b> . Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004. MORGAN, Gareth. <b>Imagens da organização</b> . São Paulo: Atlas, 1996. BRAVERMAN, Harry. <b>Trabalho e Capital Monopolista: a degradação do trabalho no Séc. XX</b> . Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981. (cap. 3 – A divisão do trabalho; Cap.4 Gerência Científica, cap .5 – Os principais efeitos da gerência Científica.)




 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO – COADM	
<b>CURSO: ADMINISTRAÇÃO</b>		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral/Noturno	CURRÍCULO: 2019

UNIDADE CURRICULAR: MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA		
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DFIME	PERÍODO: 2º Integral 2º Noturno
Carga Horária: Total: 66 h - 72 ha                      Teórica: 66 h - 72 ha                      Prática: -		
Pré-requisito:	Co-requisito:	


<b>EMENTA</b>		
Senso comum e pensamento científico. Evolução e neutralidade científica. Paradigmas da investigação social. A trinômio verdade-evidência-certeza. A postura científica. Metodologia, método e técnicas de pesquisa. Fornecimento de instrumentos teóricos e práticos para elaboração de pesquisa científica e apresentação técnica de trabalhos científicos ABNT. Projeto da Pesquisa: levantamento de fontes ou revisão de Literatura, problema, hipótese, justificativa, objetivos, metodologia, cronograma, recursos, referências. Os diversos tipos de trabalhos acadêmicos, em especial, artigos e monografias.		
<b>OBJETIVOS</b>		
Capacitar os alunos para: Elaboração e execução de projetos de pesquisa científica; elaboração de Monografias e TCC; elaboração de artigos científicos; reflexões críticas acerca da produção científica.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
DEMO, P. <b>Metodologia científica em ciências sociais</b> . 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009. 293 p. GIL, A. C. <b>Métodos e técnicas de pesquisa social</b> . 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008 MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. <b>Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas; amostragens e técnicas de pesquisa; elaboração, análise e interpretação de dados</b> . 7.ed. São Paulo: Atlas, 2009. 277 p. MEDEIROS, J. B. <b>Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas</b> . 11 ed. São Paulo: Atlas, 2009. 321 p. SEVERINO, A. J. <b>Metodologia do trabalho científico</b> . 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
FLICK, U. <b>Introdução à pesquisa qualitativa</b> . 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 405 p. LAVILLE, C.; DIONNE, J. <b>A construção do saber</b> . Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999, 340p. LEEDY, P. D; ORMROD, J. E. <b>Practical research: planning and design</b> . 9.ed. Boston: Pearson, 2010. 336 p. MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. <b>Fundamentos da metodologia científica</b> . 6.ed. São Paulo: Atlas, 2009. 315 p. POPE, C.; MAYS, N. <b>Pesquisa qualitativa na atenção à saúde</b> . 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 172 p. SILVERMAN, D. <b>Interpretação de dados qualitativos: métodos para análise de entrevistas, textos e interações</b> . 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 376 p.		



 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO – COADM	
<b>CURSO: ADMINISTRAÇÃO</b>		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral/Noturno	CURRÍCULO: 2019

UNIDADE CURRICULAR: CUSTOS		
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO: 3º Integral 2º Noturno
Carga Horária: Total: 66 h - 72 ha                      Teórica: 66 h - 72 ha                      Prática: -		
Pré-requisito: Contabilidade Geral		Co-requisito:

<b>EMENTA</b>	
Abordagens conceituais dos custos e sua importância nas organizações. Classificações e metodologias de levantamentos dos custos. Sistemas de controle de materiais. Métodos de custeamentos e as principais vantagens e desvantagens. Métodos de custeio: custeio por absorção (com e sem Departamentalização), custeio Variável, Custeio Baseado em Atividade. Custo padrão. A utilização da análise de custos para a tomada de decisão. A otimização dos resultados com base nos custos (Teoria das Restrições). O uso das informações de custos para formação de preço, gestão do processo decisório nas relações: custo/volume/lucro.	
<b>OBJETIVOS</b>	
Por meio das metodologias de custeio, o aluno será capaz de elaborar o custo dos produtos e/ ou serviços. Ainda, conseguirá elaborar sistemas de informações de custos e formação de preços para as empresas e/ ou indústrias e gerar relatórios gerenciais para a tomada de decisões.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. <b>Gestão de Custos e Formação de Preços</b> : Com aplicações na calculadora HP12C e Excel. São Paulo: Atlas, 2004. MARTINS, E. <b>Contabilidade de Custos</b> . 10. Ed. São Paulo: Atlas, 2010. PADOVEZE, C. L. <b>Contabilidade de Custos</b> : Teoria, Prática, Integrações com Sistemas de Informações (ERP). São Paulo: Cengage Learning, 2013.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
BORNIA, Antonio Cezar. <b>Análise Gerencial de custos em empresas Modernas</b> . Porto Alegre: Bookman, 2002. DUBOIS, A.; KULPA, L.; SOUZA, L. E. de. <b>Gestão de Custos e Formação de Preço</b> : Conceitos, Modelos em instrumentos: abordagem do capital de giro e da margem de competitividade. São Paulo: Atlas, 2006. HORNEGREEN, C. T. <b>Introdução à Contabilidade Gerencial</b> . Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 1992. JOHNSON, H.T; KAPLAN, R.S. <b>A relevância da contabilidade de custos</b> . Rio de Janeiro: Campus, 1996, LEONE, G.S.G. <b>Custos</b> : Planejamento, Implantação e Controle. São Paulo: Atlas, 2002. LEONE, S. G. S. <b>Curso de Contabilidade de Custos</b> . São Paulo: Atlas, 1997. NAGAKAWA, M. <b>Gestão estratégica de custos</b> : conceito sistemas e implementação. São Paulo: Atlas, 1995. PADOVEZE, C. L.; TAKAKURA JUNIOR, F. K. <b>Custos e Preços de Serviços</b> : Logística, Hospitais, Transportes, Hotelaria, Mão de Obra, Serviços em Geral. São Paulo: Atlas, 2013. SANTOS, J. J. dos, <b>Formação do Preço e do Lucro</b> . São Paulo: Atlas.	


 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO – COADM	
<b>CURSO: ADMINISTRAÇÃO</b>		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral/Noturno	CURRÍCULO: 2019

UNIDADE CURRICULAR: ESTATÍSTICA I		
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DEMAT	PERÍODO: 3º Integral 3º Noturno
Carga Horária:		
Total: 66 h - 72 ha	Teórica: 66 h - 72 ha	Prática: -
Pré-requisito:	Co-requisito:	

<b>EMENTA</b>
Estatística descritiva. Amostragem. Probabilidade. Variáveis aleatórias discretas e contínuas. Distribuições de probabilidades discretas e contínuas. Inferência estatística: estimação e testes de hipóteses para uma amostra. Correlação e regressão linear simples.
<b>OBJETIVOS</b>
Apresentar os conceitos básicos da metodologia Estatística e probabilidade e abordar suas aplicações a situações cotidianas do administrador.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
ANDERSON, D. R; SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A. <b>Estatística aplicada à administração e economia</b> . 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. FARIAS, A. A.; Soares, J. F.; César, C. C. <b>Introdução à estatística</b> . 2.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. MONTGOMERY, D. C. <b>Introdução ao controle estatístico da qualidade</b> . 4.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004. TRIOLA, M. F. <b>Introdução a Estatística</b> . 10ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
BARROW, M. <b>Estatística para economia, contabilidade e administração</b> . São Paulo: Ática, 2008. BUSSAB, W. O.; Morettin, P. A. <b>Estatística Básica</b> . 7ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011. KAZMIER, L. J. <b>Estatística aplicada à economia e administração</b> . São Paulo: McGraw-Hill, 2008. MAGALHÃES, M. N.; Pedroso de Lima, A. C. <b>Noções de Probabilidade e Estatística</b> . 7ª ed. São Paulo: Edusp, 2011.






 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO – COADM	
<b>CURSO: ADMINISTRAÇÃO</b>		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral/Noturno	CURRÍCULO: 2019

UNIDADE CURRICULAR: INSTITUIÇÕES DE DIREITO PÚBLICO E PRIVADO		
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECIS	PERÍODO: 3º Integral 3º Noturno
Carga Horária: Total: 33 h - 36 ha                      Teórica: 33 h - 36 ha                      Prática: -		
Pré-requisito:		Co-requisito:

<b>EMENTA</b>
Noções de Direito; Norma jurídica e outras normas sociais. Direito público e direito privado. Subdivisões. Fontes do direito. Conceito de Estado; Elementos de Estado: Estado de direito, Estado Social de Direito e Estado Democrático de Direito; Poder e funções do Estado; Formas de Estado, formas de Governo e sistemas de Governo. Conceito de Constituição; classificação e poder constituinte; Supremacia da Constituição e controle de constitucionalidade; As Constituições brasileiras. A constituição vigente. Organização do Estado Brasileiro: Forma de Estado, forma de Governo e sistema de Governo; Poder legislativo: função, organização, garantias; Poder Judiciário: funções, organização, garantias. Poder Executivo: funções, organização, atribuições e responsabilidade. Direito Civil; Princípios; Pessoas; Obrigações.
<b>OBJETIVOS</b>
Conhecer e compreender conceitos básicos jurídicos, organização judiciária e do Estado. Conhecer a legislação vigente referente ao direito. Compreender a aplicação das regras de direito publico e privado.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
BRASIL. <b>Constituição da República Federativa do Brasil</b> . 1988. DOWER, N. G. B. <b>Instituições de direito publico e privado</b> : especialmente para os cursos de ciências econômicas, contábeis e de administração de empresas. 3 ed. Sao Paulo: Nelpa, s.d. 454 p. MARTINS, S. P. <b>Instituições de direito público e privado</b> . 9.ed. São Paulo: Atlas, 2009. 464 p. PINHO, R. RABELLO; N., AMAURI M. <b>Instituições de direito publico e privado</b> : introdução no estudo do direito – noções de ética profissional. 4 ed. Sao Paulo: Atlas, 1974. 439 p.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
CARVALHO FILHO, J. S. <b>Manual de Direito Administrativo</b> . 18 ed. Rio de Janeiro: Lúmen Júris, 2007. CRETELLA JÚNIOR, J. <b>Curso de direito administrativo</b> . 21. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Forense, 2007. DI PIETRO, M. S. ZANELLA, A. <b>Direito administrativo</b> . 19.ed. São Paulo: Atlas, 2006. 823 p. GONÇALVES, C. R.. <b>Direito Civil Brasileiro</b> . v. III. 5.ed. São Paulo: Saraiva. 2011. JUSTEN FILHO, M. <b>Curso de direito administrativo</b> . Editora Saraiva, 2010. VENOSA, S. S. <b>Direito Civil, contratos, volume III</b> , 10 ed. São Paulo: Editora Atlas. 2010

 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO – COADM	
<b>CURSO: ADMINISTRAÇÃO</b>		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral/Noturno	CURRÍCULO: 2019

UNIDADE CURRICULAR: PSICOLOGIA NA ADMINISTRAÇÃO		
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DPSIC	PERÍODO: 3º Integral 4º Noturno
Carga Horária:		
Total: 66 h - 72 ha	Teórica: 66 h - 72 ha	Prática: -
Pré-requisito:	Co-requisito:	

<b>EMENTA</b>
<p>Conceitos de psicologia. Psicologia como ciência. Os múltiplos campos da psicologia. Adaptação do homem ao trabalho. Teorias de personalidade. Inteligência, habilidades e suas implicações para o administrador. O relacionamento humano na empresa. As relações humanas à luz da comunicação interpessoal. Motivação. Liderança e Grupo. O indivíduo na organização. Socialização, personalidade, aprendizagem, percepção, motivação, comunicação, liderança e poder. Estudo de liderança, poder e conflito. Teorias sobre o comportamento em contextos organizacionais. Comunicação e fenômenos grupais. Aplicações da psicologia na administração de recursos humanos. A psicologia do trabalho humano. Aspectos psicológicos dos acidentes de trabalho. Aspectos psicológicos de chefia.</p>
<b>OBJETIVOS</b>
<p>Esclarecer a produção do nexo <i>Processo Saúde-Doença e Trabalho</i>; Avaliar criticamente os Modelos de <i>Organização do Trabalho</i>; Situar como a Administração tem se apropriado de contribuições da Psicologia e “disciplinas afins” no planejamento e gestão de serviços (públicos e privados); Dar visibilidade às diferentes concepções e articulações entre psicologia e gestão (do trabalho, da saúde, da assistência social, do conhecimento, de pessoas); Marcar a importância de se rever o papel do gestor na elaboração de estratégias de Recursos Humanos frente aos desafios que atravessam a produção, o ambiente, a saúde, as políticas públicas e sociais; Apresentar os temas clássicos como liderança, motivação, comprometimento, competências e os demais processos psicológicos básicos envolvidos nas relações de trabalho, com ênfase numa visão sócio-histórica.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<p>BERGAMINI, Cecília Whitaker. <i>Psicologia Aplicada à Administração de Empresa: Psicologia do Comportamento Organizacional</i>. 3a ed. São Paulo: Atlas, 1987.</p> <p>_____. <i>Motivação</i>. São Paulo: Atlas, s/d.</p> <p>BRITO, Jussara. Trabalho e Saúde Coletiva: o ponto de vista da atividade e das relações de gênero. In: <i>Ciência &amp; Saúde Coletiva</i>, 10 (4), 2005, p. 879-890.</p> <p>BRAVERMAN, Harry. <i>Trabalho e Capital Monopolista: A Degradação do Trabalho no Século XX</i>. 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 1987.</p> <p>CAMPOS, G.W.S. <i>Um método para Análise da Co-gestão de Coletivos. – A Construção do Sujeito, a Produção de Valor de Uso e a Democracia em Instituições: O Método da Roda</i>. Editora Hucitec, São Paulo, 2000.</p> <p>DEJOURS, Christophe. Introdução. In: <i>A Loucura do Trabalho: Estudo de Psicopatologia do Trabalho</i>. São Paulo: Cortez- Oboré, 1992a. pp. 11-26</p> <p>ZANELLI, J.C.; BORGES-ANDRADE, J.E.; BASTOS, A. V.B.. (Orgs). <i>Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil</i>. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<p>ALBERTO, Maria de Fátima; ARAÚJO, Anísio; ATHAYDE, Milton; NEVES, Mary Yale (Orgs.). <i>Cenários</i></p>



*do Trabalho: Subjetividade, Movimento e Enigma*. Rio de Janeiro: DP&A, 2004. (Coleção Espaços/do/Desenvolvimento).

ANTUNES, R. *Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho*. São Paulo: Boitempo, 1999.

\_\_\_\_\_. *Adeus ao trabalho?* Campinas: Cortez, 2000.

\_\_\_\_\_. A nova morfologia do trabalho e o desenho multifacetado das ações coletivas. *Cadernos ANDES*, 2005; 21:8-16.

 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO – COADM	
<b>CURSO: ADMINISTRAÇÃO</b>		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral/Noturno	CURRÍCULO: 2019

UNIDADE CURRICULAR: TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES		
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO: Integral – 3º Noturno – 4º
Carga Horária: Total: 66 h - 72 ha                      Teórica: 66 h - 72 ha                      Prática: -		
Pré-requisito: Teoria Geral da Administração		Co-requisito:


<b>EMENTA</b>
A emergência da teoria das organizações. Contextualizando as bases históricas da evolução das teorias administrativas: paradigmas de Burrell e Morgan e Evolução da Teoria Organizacional. Pensamento Crítico sobre Teorias das Organizações. Organizações contemporâneas e novas perspectivas e configurações organizacionais. Teorias Organizacionais Contemporâneas e teorias alternativas à teoria hegemônica. Ecologia das Populações. Relações interorganizacionais. Teoria da dependência de recursos. Teoria dos custos de transação. O neo-institucionalismo. Poder e Cultura nas Organizações. Novos modelo e lacunas na Teoria das Organizações.
<b>OBJETIVOS</b>
Fornecer aos alunos um entendimento introdutório amplo a respeito das teorias e formatos organizacionais contemporâneos, sobretudo as que se sucederam à tradicional Teoria Geral da Administração, em suas abordagens mais clássicas, considerando as organizações fenômenos complexos passíveis de diferentes abordagens e tratamentos analíticos.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
AKTOUF, O. Ensino de Administração: por uma pedagogia para a mudança. <b>Organizações &amp; Sociedade</b> , v. 12, n. 35, out./dez. 2005. p. 151-159. AKTOUF, O. Pós-globalização, administração e racionalidade econômica: a síndrome do avestruz. BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. Economia das organizações: entendendo a relação entre as organizações e a análise econômica. In: CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. R. <b>Handbook de estudos organizacionais: ação e análise organizacionais</b> . Vol. 3. São Paulo: Atlas, 2001. BARRETO, R. O.; PAES DE PAULA, A. P. Os dilemas da economia solidária: um estudo acerca da dificuldade de inserção dos indivíduos na lógica cooperativista. <b>Cadernos EBAPE</b> , v. 7, n. 2, 2009. <b>(Texto de 14 páginas)</b> CÂNDIDO, G. A.; ABREU, A. F. Os conceitos de redes e as relações interorganizacionais: um estudo exploratório. In: ENANPAD, 24, 2000, Florianópolis. <b>Anais...</b> Rio de Janeiro: ANPAD, 2000. CARRIERI, A. P. Da “integração” a uma forte fragmentação cultural. In: CARRIERI, A. P.; CAVEDON, N. R.; LEITE-DA-SILVA, A. <b>Cultura nas Organizações</b> . Curitiba: Juruá, 2008. CARVALHO, C. A.; VIEIRA, M. F. <b>O poder nas organizações</b> . São Paulo: Thomson Learning, 2007. Capítulo 2. CARVALHO, J. L. F.; CARVALHO, F. A. A. O monge, o executivo e o estudante ludibriado: uma análise empírica sobre leitura eficaz entre alunos de Administração. <b>Cadernos EBAPE.BR</b> , Rio de Janeiro, v. 8, n. 3, set. 2010. CHANLAT, Jean-François, FACHIN, Roberto e FISCHER, Tânia (Org.). <b>Análise das organizações: perspectivas latinas</b> . Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006. DELLAGNELO, E.L.; MACHADO-DA-SILVA, C. L. Literatura sobre novas formas organizacionais: onde se encontram as evidências empíricas de ruptura com o modelo burocrático das organizações. In:

- ENANPAD, 24, 2000, Florianópolis. Anais. . Florianópolis: ANPAD, 2000. P.1-15.
- DIMAGGIO, P. J.; POWELL, W. W. A gaiola de ferro revisitada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais. **Revista de Administração de Empresas**, v. 45, n. 2, 2005. p. 74-89.
- FACHIN, R.; RODRIGUES, S. B. Nota técnica: teorizando sobre organizações - vaidades ou pontos de vista. In: CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. R. Handbook de Estudos Organizacionais. Vol 1. São Paulo: Atlas, 1999. p. 99-104.
- FLORES, R. K. Um acerto de contas com a Administração: uma reflexão a partir de Tragtenberg, Motta e Guerreiro Ramos. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 5, n. 4, dez. 2007.
- HICKSON, D.J.e PUGH, D.S. **Os teóricos das organizações**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.
- MACKE, J. Organização do trabalho e inovações sistêmicas: um panorama histórico das mudanças na natureza do conhecimento. **Revista Eletrônica de Administração**, v. 11, n. 4, p. 1-19, jul./ago. 2005.
- MEDEIROS, P. H. R. Do modelo racional-legal ao paradigma pós-burocrático: reflexões sobre a burocracia estatal. In: ENANPAD, 3, 2004, Atibaia. Anais ... Atibaia: ANPAD, 2004. p. 1-16.
- MORGAN, Gareth. **Imagens da organização**. São Paulo: Atlas, 1996.
- MOTTA, Fernando C. Prestes e VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia de. **Teoria Geral da Administração**. São Paulo: Cengage Learning, 2006.
- MOTTA, Fernando C. Prestes. **Teoria das organizações – Evolução e crítica**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
- RAMOS, A. G. **Administração e contexto brasileiro**. Rio de Janeiro: FGV, 1983. p. 36-72. Capítulo 5.
- RODRIGUES, Suzana e CUNHA, Miguel. **Estudos organizacionais: Novas perspectivas na administração de empresas**. São Paulo: Iglu, 2000.
- SARAIVA, L. A. S. Sobrevoando analiticamente as teorias da Administração. *Revista de Administração da UFSM, Santa Maria*, v. 3, n. 1, p. 26-40, jan./abr. 2010.
- SILVA, J.R.C; VERGARA, S.C. Sentimentos, subjetividade e supostas resistências à mudança organizacional. In: **RAE – Revista de administração de empresas**.
- SKORA, C. M.; MENDES, D. As coisas novas: por que TGA parou no tempo ?. In: XXV ENANPAD - Encontro Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração, 2001, Campinas. **Anais...** pp.1-14.
- SOBRAL, Felipe e PECCI, Alketa. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro**, São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.
- SOUZA, P. R. B. e outros. Teoria crítica na Administração. *Cadernos de Pesquisas em Administração*, São Paulo, v. 11, n. 3, p. 1-9, jul./set. 2004.
- 
- TEIXEIRA, J. C.; OLIVEIRA, P. G. **As Abordagens de Poder na Teoria Organizacional: uma Relação entre suas Trajetórias**. In: XIII SEMEAD Seminários em Administração FEA/USP, São Paulo. 2010.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2006. Cap. 3. p. 209-259.
- CHANLAT, J-F. Ciências sociais e o *management*: reconciliando o econômico e o social. São Paulo: Atlas, 1999. 100 p.
- CONCEIÇÃO, E. B. A negação da raça nos estudos organizacionais. In: Encontro da ANPAD – EnANPAD, São Paulo, 2009. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2009.
- DAVEL, E.; ALCADIPANI, R. Estudos críticos em Administração: a produção científica brasileira nos anos 1990. *Revista de Administração de Empresas*, v. 43, n. 4, out./dez. 2003. p. 72-85.
- ETZIONI, A. **Organizações complexas: estudo das organizações face aos problemas sociais**. São Paulo: Atlas, 1967.
- ETZIONI, A. **Organizações modernas**. São Paulo, Pioneira, 1974.
- GAULEJAC, V. *Gestão como doença social: ideologia, poder gerencialista e fragmentação social*. Aparecida: Ideias & Letras, 2007.
- GUERREIRO RAMOS, A. **A nova ciência das organizações**. Rio de Janeiro, FGV, 2a ed., 1989.
- ITUASSU, C. T.; TONELLI, M. J. Notas sobre o conceito de sucesso: sentidos e possíveis (re) significações. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 13, n. 6, p. 197-224, 2012.
- LOVISON, A. M.; CÂMARA, G. D. Utopia & transformação social: contribuições da pedagogia crítica de Paulo Freire para os Estudos Organizacionais. XXXII Encontro da ANPAD. Anais... Rio de Janeiro, set. 2008.
- MACHADO-DA-SILVA, C. L. *et. al.* Institucionalização da mudança na sociedade brasileira: o papel do formalismo. In: VIEIRA, M. M. F.; CARVALHO, C. A. **Organizações, instituições e poder no Brasil**. Rio de Janeiro: FGV, 2003. p. 179-202.


- MARANHÃO, C. M.; PAULA, A. P. P. Pedagogia crítica e ensino em Administração: em busca de novas abordagens. *Gestão.Org*, v. 9, n. 3, p. 438-462, set./dez. 2011.
- MARGOTO, J. B.; BEHR, R. R.; PAULA, A. P. P. Eu me demito! Evidências da racionalidade substantiva nas decisões de desligamento em organizações. *Organizações & Sociedade*, Salvador, v. 17, n. 52, p. 115-135, jan./mar. 2010.
- MISOCZKY, M. C. A.; FLORES, R. K.; SILVA, S. M. G. Estudos organizacionais e movimentos sociais: o que sabemos? Para onde vamos? *Cadernos EBAPE.BR*, v. 6, n. 3, set. 2008.
- MOTTA, F. C. P. **Organização e Poder**. São Paulo: Atlas, 1986. Cap. 1 e 2.
- MOURA, G. L. Abusos metafóricos em manuais de Introdução à Administração. *Revista de Administração Mackenzie*, v. 13, n. 6, Edição especial, nov./dez. 2012.
- NASCIMENTO, P. T. O sentido objetivo da prática administrativa. *Cadernos EBAPE.BR.*, v. 6, n. 1, mar. 2008.
- PAULA, A. P. P. Guerreiro Ramos: Resgatando o pensamento de um sociólogo crítico das organizações. *Organizações & Sociedade*, v. 14, n. 40, jan./mar. 2007.
- PAULA, A. P. P. *Teoria Crítica nas Organizações*. São Paulo: Thompson, 2008.
- RAMOS, A. G. *A nova ciência das organizações: uma reconceitualização da riqueza das nações*. Rio de Janeiro: FGV, 1981.
- RÉPO, Georges Xavier. Modismos na Administração e Evolução das Empresas. *Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, v. 34 n. 4, p. 93-97, Jul./Ago., 1994.
- ROSA, A. R. Relações raciais e estudos organizacionais no Brasil: dimensões esquecidas de um debate que (ainda) não foi feito. In: ENANPAD. 36., Rio de Janeiro, 2012. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2012.
- TEIXEIRA, J. C.; PERDIGÃO, D. A.; CARRIERI, A. de P.. O discurso gerencialista e a construção de ideais estéticos femininos e masculinos. **Farol-Revista de Estudos Organizacionais e Sociedade**, v. 3, n. 7, p. 385-436, 2016.
- VASCONCELOS, F.C. Racionalidade, Autoridade e Burocracia: as bases da definição de um tipo organizacional pós-burocrático. In: ENCONTRO DE ESTUDOS ORGANIZACIONAIS, 2., 2002, Recife. **Anais...** Recife: Observatório da Realidade Organizacional : PROPAD/UFPE : ANPAD, 2002.
- ZILIO, L. B. e outros. Organizações contra-hegemônicas e a possibilidade de redescoberta da política na modernidade: uma contribuição a partir do pensamento de Hannah Arendt. *Cadernos EBAPE.BR*, v. 1, n. 4, dez. 2012.

 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO – COADM	
<b>CURSO: ADMINISTRAÇÃO</b>		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral/Noturno	CURRÍCULO: 2019

UNIDADE CURRICULAR: FUNDAMENTOS DE PESQUISA QUANTITATIVA EM ADMINISTRAÇÃO		
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO: 4º Integral 4º Noturno
Carga Horária:		
Total: 33 h - 36 ha	Teórica: 33 h - 36 ha	Prática: -
Pré-requisito: Métodos e técnicas de Pesquisa		Co-requisito:

<b>EMENTA</b>
O projeto de pesquisa; problema de pesquisa: marco teórico, tipos, formulação de hipóteses, modelos. População, Amostra e dados; Tabulação das variáveis; Tipos de variáveis; Variáveis quantitativas discretas; Variáveis quantitativas contínuas; Distribuição de frequência; Medidas de tendência central Moda, média e mediana; Média aritmética simples; Média aritmética ponderada; Medidas de dispersão; Gráficos e tipo de gráficos; Distribuição de dados; Regressão e Correlação; Cruzamentos de dados; Agrupamentos; Teste de hipótese.
<b>OBJETIVOS</b>
Cientificar aos discentes os principais métodos em pesquisa social e as técnicas quantitativas relevantes visando à produção de um projeto de pesquisa e análise com base quantitativa.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
BABBIE, Earl. <b>Métodos de pesquisa de survey</b> . Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999. 519p. BOTELHO, Delane; ZOUAIN, Deborah Moraes (Organizadores). <b>Pesquisa quantitativa em administração</b> . São Paulo: Atlas, 2006. 229p. COLLIS, J. & HUSSEY, R. <b>Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação</b> . 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2005 COOPER, D. R. & Schindler, Pamela S. <b>Métodos de Pesquisa em Administração</b> . 7.ed. Porto Alegre: Bookman, 2003. GIL, Antônio Carlos. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b> . 3.ed. São Paulo: Atlas, 1995. 159p. HAIR Jr, J.F. et al. <b>Fundamentos de métodos de pesquisa em administração</b> . Porto Alegre: Bookman, 2005. HOFFMAN, R. <b>Estatística para Economistas</b> . São Paulo: Pioneira, 1980. NEUFELD, J. L. <b>Estatística aplicada à administração usando Excel</b> . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003. RUDIO, Victor Franz. <b>Introdução ao projeto de pesquisa científica</b> . 12. ed. Petrópolis: Vozes, 1988. 121p.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
BRUYNE, Paul de; HERMAN, Jacques; SCHOUTHEETE, Marc de. <b>Dinâmica da pesquisa em ciências sociais</b> . 3.ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977. 252p. CHALMERS, Alan F. <b>O que é ciência afinal?</b> São Paulo: Brasiliense. 1993. 225p. LEVIN J. & Fos, J. A. <b>Estatística para ciências humanas</b> . 9.ed. São Paulo: Pearson, Prentice Hall, 2004. STEVENSON, W. J. <b>Estatística aplicada à administração</b> . São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1981.



 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO – COADM	
<b>CURSO: ADMINISTRAÇÃO</b>		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral/Noturno	CURRÍCULO: 2019

UNIDADE CURRICULAR: FUNDAMENTOS DE PESQUISA QUALITATIVA EM ADMINISTRAÇÃO		
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO: 4º Integral 4º Noturno
Carga Horária: Total: 33 h - 36 ha                      Teórica: 33 h - 36 ha                      Prática: -		
Pré-requisito: Métodos e Técnicas de Pesquisa	Co-requisito:	

<b>EMENTA</b>	
Conceitos da pesquisa qualitativa. Diferenças entre a pesquisa qualitativa e quantitativa, conceito de triangulação metodológica. O histórico da pesquisa qualitativa na Administração. Partes de um projeto de pesquisa/artigo/texto científico qualitativo. Níveis de pesquisa para pesquisa qualitativa: exploratório, descritivo, explicativo, metodológico, pesquisa aplicada e estudo de caso. Principais métodos ou técnicas de coleta e produção de dados para pesquisas qualitativas na Administração: pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, questionário não estruturado, entrevista semiestruturada, entrevista em profundidade, observação não participante, observação participante, grupo focal, história de vida, diário de campo. Principais métodos ou técnicas de análises de dados para pesquisas qualitativas na Administração: análise de conteúdo, análise do discurso, análise documental. Métodos etnográficos na Administração. Novos Métodos e técnicas para pesquisas qualitativas na Administração.	
<b>OBJETIVOS</b>	
Apresentar aos discentes os principais fundamentos, métodos e técnicas para a realização de pesquisas e trabalhos acadêmicos de abordagem qualitativa, apresentando a eles uma visão geral sobre o universo de possibilidades de uma pesquisa qualitativa, levando em consideração os principais métodos e técnicas, aplicações e entendimentos sobre a pesquisa qualitativa praticados no campo de estudos da Administração.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
Bardin, L. (1995). Análise de conteúdo. Lisboa: Persona. Boni, V., & Quaresma, S. J. (2005). Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC, 2(1), 68-80. Collis, J., & Hussey, R. (2005). Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação(2a ed.). Porto Alegre: Bookman. COOPER, D. R. & Schindler, Pamela S (2003). Métodos de Pesquisa em Administração. 7.ed. Porto Alegre: Bookman. Easterby-Smith, M. (1999). Pesquisa gerencial em administração: um guia para monografias, dissertações, pesquisas internas e trabalhos em consultoria. São Paulo: Pioneira. Gil, A. C. (2008). Métodos e técnicas de pesquisa social(6a ed.). São Paulo: Atlas. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 3.ed.São Paulo: Atlas, 1995. 159p. Godoy, A. S. (1995). Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. Revista de Administração de Empresas, 35 (3), 20-29. Lakatos, E. M., & Marconi, M. A. (2002). Técnicas de Pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de Dados (5a ed.). São Paulo: Atlas. Martins, H. H. T. S. (2004). Metodologia qualitativa de pesquisa. Educação e Pesquisa, 30(2), 289-300. Neves, J. L. (1996). Pesquisa qualitativa: características, usos e possibilidades. Caderno de Pesquisas	



em Administração, 1(3). Recuperado em 18 junho, 2009, de <http://www.ead.fea.usp.br/cad-pesq/arquivos/c03-art06.pdf>

Orlandi, E. P. (2000). Análise de discurso: princípios e procedimentos. Campinas: Pontes.

Teixeira, J. C., Ribeiro Nascimento, M. C., & Antonialli, L. M. (2013). Perfil de estudos em Administração que utilizaram triangulação metodológica: uma análise dos anais do EnANPAD de 2007 a 2011. *Revista de Administração-RAUSP*, 48(4).

Vergara, S. C. (2003). Projetos e relatórios de pesquisa em administração(4a ed.). São Paulo: Atlas.

Yin, R. K. (2001). Estudo de caso: planejamento e métodos (2a ed.). Porto Alegre: Bookman.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Abdalla, M. M., Oliveira, L. G. L., Azevedo, C. E. F., & Gonzalez, R. K. (2018). Quality in Qualitative Organizational Research: Types of Triangulation as a Methodological Alternative. *Administração: Ensino e Pesquisa*, 19(1), 66-98.

Adade, D. R., Barros, D. F., & Costa, A. S. M. (2018). A Netnografia e a Análise de Discurso Mediada por Computador (ADMC) como Alternativas Metodológicas para Investigação de Fenômenos da Administração. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, 13(1), 86-104.

Ayrosa, E. A. T., & Cerchiaro, I. B. (2014). Pesquisa Quantitativa e Qualitativa em Marketing: Compreendendo Diferenças, Produzindo Confluências. *Revista ADM.MADE*, 18(3), 1-18.

Cappelle, M. C. A., Borges, C. L. P., & Miranda, A. R. A. (2010, maio). Um exemplo do uso da história oral como técnica complementar de pesquisa em Administração, Anais do Encontro de Estudos Organizacionais da Associação Nacional de Pós-Graduação e pesquisa em Administração, Florianópolis, SC, Brasil, 6.

Costa, W. F., Tito, A. L. A., Brumatti, P. N. M., & Alexandre, M. L. O. (2018). Uso de Instrumentos de Coleta de Dados em Pesquisa Qualitativa: Um Estudo em Produções Científicas de Turismo. *Turismo: Visão e Ação*, 20(1), 2-28.

Downey, H. K., & Ireland, R. D. (1979). Quantitative versus qualitative: the case of environmental assessment in organizational studies. *Administrative Science Quarterly*, 24(4), 630-637.

M. Vieira, & D. Zouain (Eds.), Pesquisa qualitativa em administração. Rio de Janeiro: FGV.

Minayo, M. C. S. (1993). O desafio do conhecimento científico: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec-Abrasco.

Oliveira, J. S., & Cavedon, N. R. (2017). Os Circos Contemporâneos como Heterotopias Organizacionais: Uma Etnografia Multissituada no Contexto Brasil-Canadá. *Revista de Administração Contemporânea*, 21(2), 142-162.

Richardson, R. J. (1999). Pesquisa social: métodos e técnicas(3a ed.). São Paulo: Atlas.


Roesch, S. M. A. (1996). Projetos de estágio do curso de administração: guia para pesquisas, projetos, estágios e trabalhos de conclusão. São Paulo: Atlas.

Santos, J. G. C. D., Caliope, T. S., & Barros Neto, J. P. (2017). Tem Ação nessa Pesquisa? Um Levantamento da Pesquisa-Ação como Estratégia de Pesquisa Qualitativa. *Revista de Gestão*, 24(4), 336-347.

Vargas, L. (2001). Guia para a apresentação de trabalhos científicos. Porto Alegre: UFRGS.

Vieira, G., & Quadros, R. (2015). A relação sujeito-objeto na pesquisa qualitativa. *Revista Eletrônica de Administração e Turismo*, 7(4), 759-774.



 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO – COADM	
<b>CURSO: ADMINISTRAÇÃO</b>		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral/Noturno	CURRÍCULO: 2019

UNIDADE CURRICULAR: COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL		
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO: 3º Integral 5º Noturno
Carga Horária: Total: 66 h - 72 ha                      Teórica: 66 h - 72 ha                      Prática: -		
Pré-requisito:		Co-requisito:

<b>EMENTA</b>	
Comportamento Organizacional: conceito. Diversidade nas Organizações. Valores e Atitudes. Personalidade e Emoções. Percepção, Decisão e Criatividade. Satisfação e Motivação no Trabalho. Dinâmica e Comportamento em grupo. Equipes de Trabalho. Liderança. Comunicação. Poder. Conflito e Negociação. Cultura Organizacional. Mudança Organizacional. Políticas e Práticas de Recursos Humanos.	
<b>OBJETIVOS</b>	
Ao final do curso os discentes estarão capacitados a entender como o ambiente organizacional, com suas estruturas de poder, cultura e lideranças próprias influenciam no desempenho profissional das pessoas.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
Bernardes, C. <b>Sociologia aplicada a administração: o comportamento organizacional</b> . 2 ed. São Paulo: Atlas, 1989. HAMPTON, D. R. <b>Administração: comportamento organizacional</b> . São Paulo: McGraw-Hill, 1991. 398 p. ROBBINS, S. P. <b>Comportamento organizacional</b> . 9 ed, 3 reimp. São Paulo: Prentice Hall, 2004. 637 p. WAGNER, III, J.; HOLLENBECK, J. <b>Comportamento Organizacional</b> .; São Paulo: Saraiva, 2009. VECCHIO, R. <b>Comportamento Organizacional</b> .; São Paulo: Cengage Learning, 2008.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
BOWDITCH, J.L.; BUONO, A.F. <b>Elementos do Comportamento Organizacional</b> .; São Paulo: Cengage Learning, 2012. ROBINS, S. <b>Fundamentos do Comportamento Organizacional</b> .8.ed.; São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. CALDAS, M.; WOOD Jr, T. <b>Comportamento Organizacional: Uma Perspectiva Brasileira</b> . 2 ed.; São Paulo: Atlas, 2007. PEREIRA, O. <b>Fundamentos de Comportamento Organizacional</b> 2 ed.; Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004. FREITAS, A. <b>Traços Brasileiros para uma Análise Organizacional</b> . In.: MOTTA, F.C.P. CALDAS, M. <b>Cultura Organizacional e Cultura Brasileira</b> .; São Paulo: Atlas, 1997.	

 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO – COADM	
<b>CURSO: ADMINISTRAÇÃO</b>		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral/Noturno	CURRÍCULO: 2019

UNIDADE CURRICULAR: GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS		
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO: 4º Integral 5º Noturno
Carga Horária: Total: 66 h - 72 ha                      Teórica: 66 h - 72 ha                      Prática: -		
Pré-requisito:		Co-requisito:


<b>EMENTA</b>
Gestão de estoques e patrimônio. Sistemas básicos de estocagem, controle do estoque, transporte e manuseio de materiais. Compra: procedimentos e lote econômico. Controle de patrimônio. Técnicas para Vantagem Competitiva. Gestão da cadeia de suprimentos.
<b>OBJETIVOS</b>
Ao final do curso os discentes estarão capacitados a: Atuar racionalmente no processo de compra, controle de estoques, armazenamento e movimentação de materiais, bem como no planejamento e gestão da cadeia de suprimentos.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
ALVARENGA, A.C.; NOVAES, A. G. <b>Logística aplicada</b> : suprimento e distribuição física. São Paulo: 1994. 268p. BALLOU, R. <b>Gerenciamento da cadeia de suprimentos</b> : planejamento, organização e logística empresarial. 4 a ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. BERTAGLIA, P. R. <b>Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento</b> . São Paulo. DIAS, M. A. P. <b>Administração de materiais</b> : uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 1985. 523p. GIANESI, I. G. N. <b>Administração estratégica de serviços</b> : operações para a satisfação do cliente. São Paulo: Atlas, 1996. 233p. GOLDRATT, E. M. COX, J. <b>A meta</b> . São Paulo: Educator, 1993. 318p.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
HARMON, R. L. <b>Reinventando a distribuição</b> : logística de distribuição classe mundial. Rio de Janeiro: Campus, 1994. 419p. LEITE, P. R. <b>Logística Reversa</b> : Meio Ambiente e Competitividade. São Paulo: Editora Prentice Hall, 2003. LUDOVICO, N. <b>Logística Internacional</b> : um enfoque em comércio exterior. São Paulo: Saraiva, 2007. MARTINS, P. G. <b>Administração da produção</b> . São Paulo: Saraiva, 1998. 443p. MARTINS, P. G. e ALT, P. R. C. <b>Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais</b> . São Paulo: Saraiva, 2000. MOREIRA, D. A. <b>Administração da Produção e Operações</b> . São Paulo: Pioneira, 1993. Paulo: Saraiva, 2003. PIRES, S. R. I. <b>Gestão da cadeia de suprimentos</b> : conceitos, estratégias, práticas e casos. São Paulo: Atlas, 2009.

 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO – COADM	
<b>CURSO: ADMINISTRAÇÃO</b>		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral/Noturno	CURRÍCULO: 2019

UNIDADE CURRICULAR: ESTATÍSTICA II		
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DEMAT	PERÍODO: 4º Integral 4º Noturno
Carga Horária: Total: 66 h - 72 ha                      Teórica: 66 h - 72 ha                      Prática: -		
Pré-requisito: Estatística I		Co-requisito:

<b>EMENTA</b>
Testes para comparação de duas populações. Análise de variância com um fator. Testes de aderência, independência e homogeneidade. Noções de controle estatístico de qualidade. Pacotes estatísticos.
<b>OBJETIVOS</b>
Apresentar metodologia estatística para comparação de duas ou mais populações e noções de controle de qualidade aplicados ao cotidiano do administrador.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
ANDERSON, D. R; SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A. <b>Estatística aplicada à administração e economia</b> . 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. <b>Estatística Básica</b> . 7ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011. KAZMIER, L. J. <b>Estatística aplicada à economia e administração</b> . São Paulo: McGraw-Hill, 2008. TRIOLA, M. F. <b>Introdução a Estatística</b> . 10ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
MAGALHÃES, M. N.; Pedrosa de Lima, A. C. <b>Noções de Probabilidade e Estatística</b> . 7ª ed. São Paulo: Edusp, 2011. BARROW, M. <b>Estatística para economia, contabilidade e administração</b> . São Paulo: Ática, 2008.



 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO – COADM	
<b>CURSO: ADMINISTRAÇÃO</b>		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral/Noturno	CURRÍCULO: 2019

UNIDADE CURRICULAR: DIREITO DO TRABALHO		
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECIS	PERÍODO: 4º Integral 5º Noturno
Carga Horária: Total: 66 h - 72 ha                      Teórica: 66 h - 72 ha                      Prática: -		
Pré-requisito: Instituições de Direito Público e Privado		Co-requisito:

<b>EMENTA</b>	
Visão introdutória ao Direito do Trabalho. Fontes e princípios do direito do trabalho. Relação de Trabalho. Noções de Direito do Trabalho e Previdenciário. Relação de emprego. Contrato Individual de Trabalho. Empregado e empregador. Jornada de trabalho, duração e intervalos. Férias. Alteração, suspensão e interrupção do contrato de trabalho. Prescrição e decadência. Âmbito do Direito Individual e Coletivo do Trabalho. Direito Administrativo do Trabalho. Justiça do Trabalho. Sistemas de Direito do Trabalho. Previdência Pública e a Privada. Direito Securitário. Custeio, Benefícios. Acidente do Trabalho e Doenças Ocupacionais.	
<b>OBJETIVOS</b>	
Mostrar aos alunos as exigências do Estado de Direito em relação ao Direito do Trabalho, apresentando-lhes os fins e efeitos da norma jurídica, em relação ao contrato individual do trabalho e à previdência social. Dar-lhes conhecimento da aplicação das normas que regem o acidente do trabalho e os demais benefícios sociais estatuídos pela Previdência Pública.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
BRASIL. CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS TRABALHISTAS. DELGADO, M. G. <b>Curso de direito do trabalho</b> . 8.ed. São Paulo: LTR, 2009. 1344 p. NASCIMENTO, A. M. <b>Curso de direito processual do trabalho</b> . 24.ed. São Paulo: Saraiva, 2009. 920 p. OLIVEIRA, A. de. <b>Cálculos Trabalhistas</b> . 21.Ed. São Paulo: Atlas, 2010. 366 p.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
BARRETO, M. G. M.; <b>Direito do trabalho e processo do trabalho</b> CESPE/UnB. 2.ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2009. 424 p. (Coleção Provas Comentadas/CESP/UnB). CARDELLA, B.; <b>Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas</b> . São Paulo: Atlas, 2009. 254 p. MARTINS, S. P.; <b>Direito da seguridade social: custeio da seguridade social; benefícios, acidente do trabalho, assistência social, saúde</b> . São Paulo: Atlas, 2011. OLIVEIRA, A. de. <b>Manual de prática trabalhista</b> . 42.ed. São Paulo: Atlas, 2008. 737 p. SOUZA, Ronald A. e - <b>Manual de Legislação Social</b> . Ed.LTR. PINTO, José Augusto Rodrigues - <b>Curso de Direito Individual do Trabalho</b> . Ed.LTR.	

 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO – COADM	
<b>CURSO: ADMINISTRAÇÃO</b>		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral/Noturno	CURRÍCULO: 2019

UNIDADE CURRICULAR: GESTÃO DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO		
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO: 8º Integral 7º Noturno
Carga Horária: Total: 66 h - 72 ha                      Teórica: 66 h - 72 ha                      Prática: -		
Pré-requisito:		Co-requisito:

<b>EMENTA</b>
Definição, tipos e instrumentos de mensuração da inovação; Inovação nas organizações e empresas; Fontes, estratégias e instrumentos empresariais de inovação; Macroambiente e instrumentos públicos de suporte a inovação; Mudanças, emergências e aspectos contemporâneos em inovação.
<b>OBJETIVOS</b>
O curso objetiva oferecer bases para a compreensão dos processos de inovação em suas dimensões tecnológicas, organizacionais e empresariais. Conteúdos e dinâmicas previstos na disciplina são voltados à formação de visão e capacitação do administrador à análise e a aplicação desses conteúdos na ação e prática administrativas e na elaboração de pesquisa e publicação.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<p>ABREU, A.F. <i>et al.</i> Inteligência Competitiva. In: CORAL, E.; OGLIARI, A. ABREU, A.F. <b>Gestão Integrada da Inovação</b>. Estratégia, Organização e Desenvolvimento de Produtos. São Paulo, Editora Atlas, 2008.</p> <p>AUDY, J.L.N. <b>Entre a tradição e a renovação</b>: os desafios da universidade empreendedora. In: AUDY, J.L.N.; MOROSINI, M.C. (Orgs.). Inovação e empreendedorismo na universidade. Porto Alegre, Editora PUC-RS. P.56-69. 2006.</p> <p>BARBIERI, J.C. Organizações Inovadoras Sustentáveis. In: BARBIERI, J.C.; SIMANTO, M.A. (Orgs.) <b>Organizações Inovadoras Sustentáveis</b>. São Paulo, Editora Atlas, p. 85-108, 2007.</p> <p>BARBIERI, J.C.; ÁLVARES, A.C.T. Inovação nas organizações empresariais. In: BARBIERI, J.C. (Org.) <b>Organizações Inovadoras</b>. Estudos de casos brasileiros. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2003.</p> <p>BERNARDES, R. KALLUP, A. A emergência dos serviços intensivos em conhecimento no Brasil. In: BERNARDES, R.; ANDREASSI, T. <b>Inovação em serviços intensivos em conhecimento</b>. São Paulo, Editora Saraiva, 2007. (cap. 5, p. 117-156)</p> <p>BESSANT, J.; TIDD, J. <b>Inovação e Empreendedorismo</b>. Porto Alegre, Bookman, 2009. Cap. 1: O imperativo da inovação (Unidade 1) e Cap. 12: O próximo passo: fazendo acontecer.</p> <p>CANONGIA, C.; SANTOS, D.M.; SANTOS, M.M.; ZACKIEWCS, M. Foresight, inteligência competitiva e gestão do conhecimento: instrumentos para a gestão da inovação. <b>Gestão &amp; Produção</b>, v.1, n.2, p.231-238, 2004.</p> <p>COELHO, R. B.M. Financiamento para a inovação. In: CORAL, E.; OGLIARI, A. ABREU, A.F. <b>Gestão Integrada da Inovação</b>. Estratégia, Organização e Desenvolvimento de Produtos. São Paulo, Editora Atlas, p. 199-220, 2008.</p> <p>LEONARD, D.; SWAP, W. <b>Centelhas incandescentes</b>. Estimulando a criatividade em grupos. Porto Alegre, Bookman, 2003. Caps. 1 e 2</p> <p>MATIAS-PEREIRA, J., KRUGLIANSKAS, I. Gestão de inovação: a Lei de Inovação Tecnológica como ferramenta de apoio às políticas industrial e tecnológica no Brasil. <b>RAE-Eletrônica</b>, v.4, n.2, jul-dez 2005.</p>

OECD, **Manual de Oslo**. Diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação. OECD, 1997, terceira edição (tradução FINEP).

PRAHALAD, C.K.; RAMASWAMY, V. **O Futuro da Competição**. Como desenvolver diferenciais inovadores em parceria com os clientes. Rio de Janeiro. Editora Campus Elsevier, 2004. Cap. 1: Co-criação de valor, p.15-33

QUEIROZ, A.C. Modelos Organizacionais para Inovação. (Cap. 4 p. 79-100) e Estudo de caso: Adoção de um modelo organizacional flexível por uma Unidade de Radioterapia. (Cap. 5, p. 101-114). In: MOREIRA, D.A.; QUEIROZ, A.C. S. (Coord.) **Inovação Organizacional e Tecnológica**. São Paulo, Thomson Learning, 2007.

REIS, D. R. dos. **Gestão da Inovação Tecnológica**. Barueri, SP, Editora Manole, 2004. Cap. 4: As estratégias de inovação das empresas e as formas de acesso à tecnologia, p.85-108 (Unidade 3) Cap. 5 Cooperação universidade empresa como instrumento de inovação tecnológica. 109-150

SCHERER, F.O.; CARLOMAGNO, M. S. **Gestão da Inovação na Prática**. Como aplicar conceitos e ferramentas para alavancar a inovação. São Paulo, Ed. Atlas, 2009. Cap. 3: Os tipos de inovação. p.10-21. (Unidade 2) Cap. 6: Inovação Aberta p. 46-54

STAL, E. Inovação tecnológica, sistemas nacionais de inovação e estímulos governamentais à inovação (Cap. 2, p.23-53

TIDD, J.; BESSANT, J. PAVITT, K. **Gestão da Inovação**. Porto Alegre, Bookman, 2008. Cap. 11 (Unid. 1,2,3,4,5).

TIGRE, P. B. **Gestão da inovação**. A economia da tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro, Campus–Elsevier, 2006. Cap. 6: Fontes de inovação na empresa Cap. 9: Inovação e estratégia competitiva; Cap. 11: Inovações organizacionais.

TRISPSAS, M. Comercializando tecnologias emergentes por meio de ativos complementares. In: DAY, G.S.; SHOEMAKER, P., GUNTHER R.E. **Gestão de tecnologias emergentes**. A visão da Wharton School. Porto Alegre, Bookman, p. 159-170, 2003.

VARGAS, E, R, ZAWISLAK, P.A. Inovação em serviços no paradigma da economia do aprendizado: a pertinência de uma abordagem espacial dos sistemas de inovação. **Revista de Administração Contemporânea (RAC)**, v.10, n.1, jan./mar, p.139-159, 2006.

WINTER, S. G. Apropriando-se dos ganhos com a inovação. In: DAY, G.S.; SHOEMAKER, P., GUNTHER R.E. **Gestão de tecnologias emergentes**. A visão da Wharton School. Porto Alegre, Bookman, p. 214-235, 2003.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, T. Inovação tecnológica e meio ambiente: a construção de novos enfoques. **Ambiente e Sociedade**, v.7, n.1, p. 89-105, jan./jun 2004.

**Aptidões e limitações a inovação as empresas**

BARBIERI, J.C. et al. Inovação e sustentabilidade: novos modelos e proposições. **Revista de Administração de Empresas (RAE)**, v.50, n.2, abr./jun. p. 146-154, 2010.

GARCIA, R., et al. Esforços inovativos de empresas no Brasil. Uma análise das indústrias têxtil-vestuário, calçados, móveis e cerâmica. **São Paulo em Perspectiva**. V.19, n.2, p.60-70, abr./jun., 2005.

GIOVANNINI, F.; KRUGLIANSKAS, I. Fatores críticos de sucesso para a criação de um processo inovador sustentável de reciclagem: um estudo de caso. **Revista de Administração Contemporânea (RAC)**, v.12, n.4, out./dez, p. 931-951, 2008.

LEMOS, A.D.; NASCIMENTO, L.F. A produção mais limpa como geradora de inovação e competitividade. **Revista de Administração Contemporânea (RAC)**, v.3, n.1, jan./abr., p.23-46, 1999.


LEONARD-BARTON, D. **Nascentes do saber**. Criando e sustentando as fontes de inovação. Rio de Janeiro, Ed. FGV, 1998. Capítulos 1 e 2.

NASCIMENTO, P.T.de S.; SIN OIH YU, A.; SOBRAL, M.C. As orientações estratégicas da inovação em produtos populares. **Revista de Administração Contemporânea (RAC)**, v.12, n.4, out./dez, p.907-930, 2008.

NOSENGO, N. **A extinção dos Tecnozauros**. Histórias de Tecnologias que não emplacaram. Campinas, Editora Unicamp, 2008. Capítulos: 1, 3, 4, 5, 7, 11.

RÉVILLION, J.P.P. et al. Estudo do processo de inovação tecnológica no setor agroindustrial – Estudos de caso na cadeia produtiva do leite fluido no sistema setorial de inovação da França. **Revista de Administração Contemporânea (RAC)**, v.8, n.3, p.75-98, jul/set, 2004.



 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO – COADM	
<b>CURSO: ADMINISTRAÇÃO</b>		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral/Noturno	CURRÍCULO: 2019


UNIDADE CURRICULAR: GESTÃO AMBIENTAL		
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO: 6º Integral 3º Noturno
Carga Horária: Total: 66 h - 72 ha                      Teórica: 66 h - 72 ha                      Prática: -		
Pré-requisito:		Co-requisito:

<b>EMENTA</b>		
Introdução à Gestão Ambiental. Meio ambiente e economia. A questão ambiental nas atividades humanas. Gestão ambiental global e regional. Gestão ambiental sob o enfoque do desenvolvimento sustentável. A questão ambiental do ponto de vista jurídico. O sistema público de gestão ambiental. O sistema de gestão ambiental nas empresas. Produção limpa e consumo sustentável. Meio ambiente e cidadania.		
<b>OBJETIVOS</b>		
1. Estudar aspectos evolutivos da relação homem – ambiente, as intervenções e naturais e humanas e os impactos ambientais recorrentes no mundo e no Brasil; 2. Estudar a aplicação de conceitos e princípios da ciência administrativa ao processo de uso dos recursos naturais; 3. Estudar aspectos peculiares da gestão ambiental desenvolvida no nível da administração pública no Brasil, assim como em setores específicos da economia brasileira; 4. Desenvolver a capacidade de atuação profissional em grupos de trabalho, de pesquisa autodidata, bem como, a capacidade de comunicação e negociação com público interno, externo, órgãos reguladores, e demais organizações de interesse direto ou indireto nas atividades das organizações; 5. A geração de produtos sociais e científicos que colaborem com o desenvolvimento de estudos e práticas gerenciais no contexto da realidade brasileira e principalmente da área de influência direta da UFSJ.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
DONAIRE, Denis. <b>Gestão Ambiental na Empresa</b> . São Paulo: Atlas, 1999. JÖHR, H. <b>O verde é o negócio</b> . São Paulo: Saraiva, 1994. LANNA, A.E.L. <b>Gerenciamento de bacia hidrográfica: aspectos conceituais e metodológicos</b> . Brasília: IBAMA, 1995. 171p. MAIMON, D. <b>Passaporte verde: gestão ambiental e competitividade</b> . Rio de Janeiro: Qualitymark, 1996. MATUS, CARLOS. <b>Política, planejamento &amp; Governo</b> . Brasília: IPEA; 1993. MAY, P. H.; SEROA DA MOTA, R. <b>Valorando a natureza, análise econômica para o desenvolvimento sustentável</b> . Rio de Janeiro: Editora Campus. 1994.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
DREW, D. <b>Processos interativos homem-meio ambiente</b> . São Paulo: Difel. 1986. MORIN, E. <b>Ciência com Consciência</b> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996. ODUM, E.P. <b>Fundamentos de Ecologia</b> . Ed. Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa-Portugal, 1971. PINTO-COELHO, R. M. <b>Fundamentos em Ecologia</b> . Porto Alegre: Artmed, 2000. RICKLEFS, Robert E. <b>A economia da natureza</b> . Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 1996.		






BACKER, P. **Gestão ambiental: a administração do verde**. São Paulo: Qualitymark, 1995.  
DIEGUES, A.C.S. Desenvolvimento sustentado, gerenciamento geoambiental e o de recursos naturais.  
**Cadernos FUNDAP**. ano 9, n. 16, p. 33-45, jun. 1989.

 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO – COADM	
<b>CURSO: ADMINISTRAÇÃO</b>		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral/Noturno	CURRÍCULO: 2019

UNIDADE CURRICULAR: ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING I		
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO: 4º Integral 5º Noturno
Carga Horária: Total: 66 h - 72 ha                      Teórica: 66 h - 72 ha                      Prática: -		
Pré-requisito: Sociologia na Administração		Co-requisito:

<b>EMENTA</b>
Conceito de marketing. Marketing no século XXI. Ambiente de marketing. Pesquisa de marketing. Comportamento do consumidor. Segmentação. Posicionamento. Composto de marketing (ou marketing mix): decisões sobre produto, marca, preço, promoção e praça.
<b>OBJETIVOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Apresentar princípios básicos de marketing – conceitos, teorias, instrumentos e métodos necessários ao processo decisório e à ação da gerência de marketing.</li> <li>▪ Construir o conhecimento desses tópicos por meio de exemplos e casos a serem discutidos e analisados em sala.</li> <li>▪ Despertar no aluno a capacidade de identificar problemas de marketing, analisar alternativas e sugerir possíveis planos de ação.</li> <li>▪ Estimular a reflexão crítica em relação às práticas de marketing.</li> <li>▪ Fomentar no aluno a postura autônoma na busca por conhecimento e o compartilhamento de descobertas, a fim de se construir coletivamente um corpo de saber acerca de Marketing.</li> </ul>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
COBRA, Marcos. <b>Administração de marketing no Brasil</b> . 3.ed. São Paulo: Cobra, 2009. 428 p. LAMB, C. M.; HAIR JUNIOR, J. F.; McDANIEL, C. <b>MKTG</b> . São Paulo: Cengage Learning, 2012 KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. <b>Princípios de Marketing</b> . 12ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. <b>Administração de Marketing</b> . 14ª edição. São Paulo: Prentice Hall, 2013.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. <b>Administração de marketing</b> . São Paulo: Atlas, 2011. 528 p. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. <b>Marketing: conceitos, exercícios, casos</b> . 8.ed. São Paulo: Atlas, 2009. 385 p. LAS CASAS, Alexandre Luzzi; GARCIA, Maria Tereza (orgs.). <b>Diferenciação e inovação em marketing: estratégias diferenciadas de marketing aplicadas aos diversos segmentos de mercado</b> . São Paulo: Saraiva, 2007. 338 p. OLIVEIRA, Bráulio. <b>Gestão de Marketing</b> . Atlas, 2011. URDAN, Flávio Torres; URDAN, André Torres. <b>GESTÃO DO COMPOSTO DE MARKETING: Visão Integrada de Produto, Preço, Distribuição e Comunicação. Táticas para Empresas Brasileiras. Casos e Aplicações</b> . 2ª edição. Atlas, 2013. VERGARA, Sylvania C. <b>Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração</b> . 14ª edição. Atlas, 2013.

 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO – COADM	
<b>CURSO: ADMINISTRAÇÃO</b>		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral/Noturno	CURRÍCULO: 2019

UNIDADE CURRICULAR: GESTÃO DE PRODUÇÃO E OPERAÇÕES		
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO: 5º Integral 6º Noturno
Carga Horária: Total: 66 h - 72 ha                      Teórica: 66 h - 72 ha                      Prática: -		
Pré-requisito: Gestão da Cadeia de Suprimentos		Co-requisito:

<b>EMENTA</b>
Os principais temas de decisão estratégica da Administração da Produção e Operações: A evolução da APO no Brasil; Sistemas de Produção: tipologia e conceitos. Arranjo Físico de Instalações; Papel Estratégico e Objetivos da Produção; A Produção como um Sistema: Micro-Operações e Macro-Operações; Estratégia de Produção; Programação e Controle da Produção; Planejamento da Capacidade e Localização de Fábricas.
<b>OBJETIVOS</b>
Permitir que o aluno tenha os instrumentos de atuação numa visão contemporânea das atividades de produção e de operações, dotando-o de conhecimentos relativos aos princípios, métodos e técnicas, a fim de conseguir planejamento, coordenação e controle de boa qualidade.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
BROWN, Steve, LAMMING, Richard, BESSANT, John, JONES, Peter, <i>ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO E OPERAÇÕES – UM ENFOQUE ESTRATÉGICO NA MANUFATURA E NOS SERVIÇOS</i> , Rio de Janeiro: ELSEVIER, 2009. CHIAVENATO, Idalberto. <i>ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO. UMA ABORDAGEM INTRODUTÓRIA</i> . Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2005. CONTADOR, José Celso. <i>GESTÃO DE OPERAÇÕES. A ENGENHARIA DE PRODUÇÃO A SERVIÇO DA MODERNIZAÇÃO DA EMPRESA</i> . São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 2010. CORRÊA, Henrique Luiz, CORRÊA, Carlos Henrique, <i>ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO E OPERAÇÕES. MANUFATURA E SERVIÇOS: UMA ABORDAGEM ESTRATÉGICA</i> . São Paulo: Editora Atlas, 2005. FERNANDES, Flavio Cesar Faria, GODINHO FILHO, Moacir, <i>PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO – DOS FUNDAMENTOS AO ESSENCIAL</i> , São Paulo: Ed. Atlas, 2010. GAITHER, Norman, FRAZIER, Greg, <i>ADMINISTRÇÃO DA PRODUÇÃO E OPERAÇÕES</i> . São Pulo: Editora Pioneira, 2001. GIANESI, Irineu, CORRÊA, Henrique L., <i>ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA DE SERVIÇOS: OPERAÇÕES PARA A SATISFAÇÃO DO CLIENTE</i> . São Paulo: Editora Atlas, 2008. MARTINS Petrônio G., LAUGENI, Fernando Piero, <i>ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO</i> , São Paulo: Ed. Saraiva, 2006. MOREIRA, Daniel. Augusto, <i>ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO E OPERAÇÕES</i> . São Paulo: Cengage Learning, 2009. RITZMAN, Larry P., KRAJEWSKI, Lee J., <i>ADMINISTRAÇÃO D PRODUÇÃO E OPERAÇÕES</i> . São Paulo: PEARSON Prentice Hall, 2004. RUSSOMANO, Victor Henrique, <i>PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO</i> , São Paulo: Ed. Pioneira, 2002. SLACK, Nigel <i>et alli</i> , <i>ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO</i> . São Paulo: Editora Atlas, 2009.



TUBINO, Dalvio Ferrari. *PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO. TEORIA E PRÁTICA*. São Paulo: Editora Atlas, 2008.


**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

**AMATO NETO**, João, *MANUFATURA CLASSE MUNDIAL – CONCEITOS, ESTRATÉGIAS E APLICAÇÕES*. São Paulo: Ed. Atlas, 2001.

**CORRÊA**, Henrique Luiz, *TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO – ABORDAGEM HISTÓRICA DA GESTÃO DE PRODUÇÃO E OPERAÇÕES*, São Paulo: Ed. Atlas, 2008.

**LUDOVICO**, Nelson (Org.), *GESTÃO DA PRODUÇÃO E LOGÍSTICA – SÉRIE GESTÃO EMPRESARIAL*, São Paulo: Ed. Saraiva, 2013.

**NOGUEIRA**, José Francisco (Org.), *GESTÃO ESTRATÉGICA DE SERVIÇOS – TEORIA E PRÁTICA*, São Paulo: Ed. Atlas, 2008.

 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO – COADM	
<b>CURSO: ADMINISTRAÇÃO</b>		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral/Noturno	CURRÍCULO: 2019

UNIDADE CURRICULAR: FINANÇAS I		
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO: 5º Integral 6º Noturno
Carga Horária: Total: 66 h - 72 ha                      Teórica: 66 h - 72 ha                      Prática: -		
Pré-requisito: Estrutura e Análise das Demonstrações Financeiras		Co-requisito:

<b>EMENTA</b>
<p>Fundamentos de matemática financeira: conceitos básicos, regime de juros simples, regime de capitalização composta, taxas de juros, operações de curto prazo com descontos, equivalência de capitais, séries uniformes e não-uniformes de pagamentos, planos de amortização de empréstimos e financiamentos. Fundamentos da Administração Financeira. Administração Financeira a curto prazo: Planejamento Financeiro; Gestão do capital de giro; Administração de Caixa; Administração de Contas a Receber e a Pagar; Gestão de Estoque. Análise do Capital de Giro pelo modelo dinâmico de Fleuriet. Risco e Retorno. Teoria do portfólio: Teoria de Carteiras de Markowitz; <i>Capital Asset Pricing Model – CAPM</i>.</p>
<b>OBJETIVOS</b>
<p>Proporcionar uma base teórica e prática em técnicas de administração financeira ao aluno e desenvolver a capacidade de administrar as finanças de curto prazo das organizações em um contexto de risco.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<p>ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. <b>Curso de Administração Financeira</b>. 3ªed., São Paulo: Atlas, 2014.          ASSAF NETO, A., SILVA, C. A. T. <b>Administração do Capital de Giro</b>. São Paulo: Atlas, 2002, 210 p.          ASSAF NETTO, A. <b>Finanças Corporativas</b>. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.          DAMODARAN, A. <b>Finanças Corporativas: teoria e prática</b>. Trad.: Jorge Ritter. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2004, 1000p.          GITMAN, L. J. <b>Princípios de administração financeira</b>. 10ªed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2004. 745 p.          ROSS, S. A., WESTERFIELD, R. W.; JORDAN, B. D. <b>Princípios de administração financeira</b>. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2000</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<p>BREALEY, R. A.; MYERS, S. C. <b>Princípios de finanças empresariais</b>. 3ªed. Sup. Técnica e Trad.: H. Caldeiras Menezes e J.C. Rodrigues da Costa. Ed. McGraw-Hill de Portugal, Lda., 1992. 924p.          BREALEY, R. A.; MYERS, S. C.; ALLEN, F. <b>Princípios de finanças corporativas</b>. Trad.: Maria do Carmo Figueira, Nuno de Carvalho. 8ªed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.          BRIGHAM, E. F.; GAPENSKI, L.C.; EHRHARDT, M.C. <b>Administração financeira: teoria e prática</b>. Trad. Alexandre Loureiro Guimarães Alcântara e José Nicolas Albuquerque Salazar, São Paulo: Atlas, 2001, 1113p.          GALESNE, A. FENTERSEIFER, J. E., LAMB, R. <b>Decisões de investimentos da empresa</b>. Trad.: Antonio Zoratto Sanvicente. São Paulo: Atlas, 1999, 295 p.          LEMES JÚNIOR, Antônio Barbosa, RIGO, Cláudio Miessa, CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo. <b>Administração Financeira</b>. Princípios, Fundamentos e Práticas Brasileiras. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.</p>



ROSS, S.A. **Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 1997.  
SANVICENTE, Antônio Zoratto. **Administração financeira**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1997. 283p.  
WESTON, J. F.; BRIGHAM, E. F. **Fundamentos da administração financeira**. 10 ed. Trad.: Sidney Stancatti, São Paulo: Pearson, Makron Books, 2000, 1030p.

 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO – COADM	
	<b>CURSO: ADMINISTRAÇÃO</b>	
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral/Noturno	CURRÍCULO: 2019

UNIDADE CURRICULAR: COMÉRCIO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS		
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DCECO	PERÍODO: 5º Integral 8º Noturno
Carga Horária: Total: 66 h - 72 ha                      Teórica: 66 h - 72 ha                      Prática: -		
Pré-requisito: Economia Brasileira		Co-requisito:

<b>EMENTA</b>
<p>Conhecimentos teóricos e práticos de estrutura e funcionamento do comércio exterior. As principais mudanças econômicas e empresariais no contexto mundial. A formação de parcerias internacionais e internacionalização de empresas. Desafios à governança econômica global. Novas regras para o comércio e a competição internacional. Princípios de governança do meio ambiente global. O capital transnacional. As gerações nos mercados cambiais. Os meios de pagamentos e contratos internacionais. Sistemas empresariais e negócios protegidos por processos tarifários: problemas e perspectivas. Procedimentos Administrativos na Importação e Exportação. Tributação no Comércio Exterior. Transporte</p>
<b>OBJETIVOS</b>
<p>Proporcionar ao aluno conhecimentos básicos sobre comércio exterior e as suas implicações relativas às relações internacionais, discutindo-se aspectos financeiros que afetam as empresas nacionais</p>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<p>DIAS, R. <b>Comércio Exterior: teoria e gestão</b>. São Paulo: Atlas, 2008          FARO, R.; FARO, F. <b>Curso de Comércio Exterior: visão e experiência brasileira</b>. 3 Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010          MAIA, J. M. <b>Economia internacional e comércio exterior</b>. 16ª Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2014          SEGRE, G.; <b>Manual Prático de Comércio Exterior</b>. 2. Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2007.          VAZQUEZ, J. L. <b>Comércio Exterior Brasileiro</b>. 11ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<p>BORTOLO, A. C. <b>Comércio Exterior: Teoria e Gestão</b>. São Paulo: Atlas, 2007          CASTRO, J. A. <b>Exportação: aspectos práticos e operacionais</b>. São Paulo: Aduaneiras, 2000          COSTA, L. M. <b>Comércio Exterior: Negociações e aspectos legais</b>. Rio de Janeiro: Campus, 2005          GARCIA, L. M. <b>Exportar: Rotinas e Procedimentos, Incentivos e Formação de Preços</b>. São Paulo          KRUGMAN P. R.; OBSTELD, M. <b>Economia Internacional: Teoria e Política</b>. 6. Ed., São Paulo: Ed. Pearson, 2005          MINERVINI, N. <b>O Exportador</b>. São Paulo: Madron Books, 1991</p>


 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO – COADM	
<b>CURSO: ADMINISTRAÇÃO</b>		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral/Noturno	CURRÍCULO: 2019

UNIDADE CURRICULAR: GESTÃO DE PESSOAS I		
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO: 5º Integral 6º Noturno
Carga Horária: Total: 66 h - 72 ha                      Teórica: 66 h - 72 ha                      Prática: -		
Pré-requisito: Psicologia na Administração		Co-requisito:

<b>EMENTA</b>
Gestão de Pessoas nas organizações: histórico, evolução, objetivos. O Posicionamento da Administração de Recursos Humanos como um Sistema/Processos. Recrutamento de Pessoal. Seleção de Pessoal. Treinamento e Desenvolvimento. Avaliação de Desempenho. Comportamento Organizacional. Estratégias Motivacionais. Especificidades das Relações de Trabalho e da Gestão de Pessoas no Setor Público. Tendências para Gestão de Pessoas.
<b>OBJETIVOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Apresentar as principais atividades e procedimentos na gestão de pessoas e os impactos de sua operacionalização em diferentes instâncias organizacionais.</li> <li>▪ Apresentar os principais pressupostos teóricos que fundamentam a definição de políticas e práticas de Gestão de Pessoas nas organizações, objetivando aos alunos assimilar o conhecimento, ainda que básico, da origem e evolução dessa ciência.</li> <li>▪ Capacitar os alunos para desenvolver uma visão crítico-reflexiva para abordagens e tendências de Gestão de Pessoas.</li> </ul>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. LACOMBE, Francisco José Masset. Recursos humanos: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2009 MILKOVICH, George T, BOUDREAU, John W. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Atlas, 2008. ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. 14.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2012.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
ARAÚJO, Luis César G. e GARCIA, Adriana Amadeu. Gestão de Pessoas: Estratégias e Integração Organizacional. 2 ed. Revisada e atualizada. São Paulo : Atlas, 2009 BITENCOURT, Claudia et al. Gestão contemporânea de pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2010 DUTRA, Joel Souza. Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2011 FISCHER, André Luiz ; DUTRA, Joel Souza; AMORIM, Wilson A. Costa de (Org.). Gestão de pessoal: desafios estratégicos das organizações contemporâneas. São Paulo: Atlas, 2009 VERGARA, Sylvania Constant. Gestão de Pessoas. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010. São Paulo: Atlas, 2010






 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO – COADM	
<b>CURSO: ADMINISTRAÇÃO</b>		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral/Noturno	CURRÍCULO: 2019

UNIDADE CURRICULAR: DIREITO ADMINISTRATIVO		
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECIS	PERÍODO: 5º Integral 5º Noturno
Carga Horária: Total: 33 h - 36 ha                      Teórica: 33 h - 36 ha                      Prática: -		
Pré-requisito:		Co-requisito:

<b>EMENTA</b>	
Gênese e evolução do Direito Administrativo: Direito Administrativo como ramo do Direito Público, Princípios do Direito Administrativo, Princípios da Administração Pública. Agentes Públicos: categorias e espécies de agentes, regime jurídico competência organizacional, sistema remuneratório, direitos e responsabilidades dos servidores. Ato Administrativo: elementos, atributos, discricionariedade e vinculação, formalização e desfazimento dos atos administrativos, prescrição, poder de polícia e intervenção na propriedade privada. Serviço Público e Função Pública: a organização da administração pública. Estrutura da Administração Pública: administração direta e indireta, autarquia, fundações, empresa pública e sociedade de economia mista, entidades paraestatais, ordens e conselhos profissionais, fundações de apoio, serviços sociais autônomos, organizações sociais, organização da sociedade civil de interesse público. Licitação e Contrato Administrativo. Transparência e Controle da Administração: transparência na gestão pública, controle interno e externo, crimes contra a Administração Pública.	
<b>OBJETIVOS</b>	
Conhecer os fundamentos e os princípios gerais do Direito Administrativo. Conhecer a teoria dos atos administrativos. Analisar os elementos, características, espécies, condições de validade e invalidade do ato administrativo. Conhecer os direitos e responsabilidades dos agentes públicos. Compreender a organização da Administração Pública brasileira. Conhecer as normativas sobre licitação e contratos. Conhecer as formas de controle e transparência na gestão pública.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo. 19. ed. São Paulo: Atlas, 2006. MEDAUAR, Odete. Direito Administrativo Moderno. 5. ed. São Paulo: RT, 2001. MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro. 32ª ed. São Paulo: Malheiros, 2006.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
DALLARI, Adilson Abreu. Regime Constitucional dos Servidores Públicos. São Paulo: RT. JUSTEN FILHO, Marçal. Curso de Direito Administrativo. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. MELLO, Celso Antônio Bandeira de. Curso de direito administrativo. 25. ed. São Paulo: Malheiros, 2009.	



 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO – COADM	
<b>CURSO: ADMINISTRAÇÃO</b>		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral/Noturno	CURRÍCULO: 2019

UNIDADE CURRICULAR: ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING II		
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO: 5º Integral 6º Noturno
Carga Horária: Total: 66 h - 72 ha                      Teórica: 66 h - 72 ha                      Prática: -		
Pré-requisito: Administração de Marketing I		Co-requisito:

<b>EMENTA</b>	
Marketing e mercado consumidor. Aspectos psicológicos do consumo: percepção; aprendizagem e memória; motivação; valores; atitude; personalidade e estilos de vida. Aspectos antropológicos do consumo: consumo e cultura; caráter simbólico dos bens e atividades de consumo; identidade/self, o “eu estendido”; grupos de referência, <i>marketing</i> tribal. Marketing e novas mídias: cocriação de valor/prosumo; <i>marketing</i> de guerrilha; <i>marketing</i> viral; redes sociais; netnografia. Marketing e sociedade: ética empresarial; sustentabilidade como estratégia; <i>marketing</i> ético; consumo ético; anticonsumo; resistência ao consumo; ativismo.	
<b>OBJETIVOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Apresentar tópicos específicos de teoria e prática de <i>marketing</i> no ambiente contemporâneo.</li><li>▪ Aprofundar conhecimentos sobre consumo e sobre novos fenômenos de <i>marketing</i>.</li><li>▪ Construir o conhecimento desses tópicos por meio de exemplos e casos a serem discutidos e analisados em sala.</li><li>▪ Fomentar no aluno a postura autônoma na busca por conhecimento e o compartilhamento de descobertas, a fim de se construir coletivamente um corpo de saber acerca de <i>Marketing</i>.</li></ul>	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. <b>Princípios de Marketing</b> . 12ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. <b>Administração de Marketing</b> . 14ª edição. São Paulo: Prentice Hall, 2013. SOLOMON, Michael R. <b>O Comportamento do Consumidor: Comprando, Possuindo, Sendo</b> . 9ª edição. São Paulo: Bookman, 2011.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
COVA, B.; COVA, V. Tribal marketing: the tribalization of society and its impact on the conduct of marketing. <b>European Journal of Marketing</b> , Vol. 36, n. 5/6, pp. 595-620, 2002. D'ANGELO, André Cauduro. A ética no marketing. <b>Revista de Administração Contemporânea</b> , v. 7, n. 4, Out/Dez., 2003. HOLT, Douglas. Por que marcas causam polêmica? <b>Revista Eco-Pós</b> . Vol. 6, N. 1. Rio de Janeiro: UFRJ, 2003. KLEIN, Naomi. <b>Sem Logo</b> . KOZINETS, Robert. <b>Netnografia: a arma secreta dos profissionais de marketing - Como o conhecimento das mídias sociais gera inovação</b> . Disponível em <a href="http://bravdesign.com.br/wp-content/uploads/2012/07/netnografia_portugues.pdf">http://bravdesign.com.br/wp-content/uploads/2012/07/netnografia_portugues.pdf</a> . Sítio consultado em 07/05/2013. McCRACKEN, Grant. <b>Cultura &amp; Consumo – Novas Abordagens ao Caráter Simbólico dos Bens e das Atividades de Consumo</b> . Rio de Janeiro: Mauad, 2003.	

 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO – COADM	
<b>CURSO: ADMINISTRAÇÃO</b>		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral/Noturno	CURRÍCULO: 2019


UNIDADE CURRICULAR: ADMINISTRAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS E SOLIDÁRIOS		
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO: 7º Integral 8º Noturno
Carga Horária: Total: 66 h - 72 ha                      Teórica: 66 h - 72 ha                      Prática: -		
Pré-requisito:		Co-requisito:

<b>EMENTA</b>
Complexidade das reflexões, debates e observações das formulações teóricas e de experiências empíricas acerca da temática da Economia Solidária. Conceitos fundamentais, origem e instrumentos constitutivos da economia solidária; Sua função nos projetos, programas e propostas alternativas de desenvolvimento; Suas possibilidades, desafios e conquistas; e, Suas relações com as políticas públicas. Os empreendimentos econômicos e solidários. Aprofundamento de conteúdos do campo profissional da Administração para as especificidades de organizações do terceiro setor, incluindo as OSCIP's. Organizações Sociais. A Gestão de Organizações Coletivas
<b>OBJETIVOS</b>
Disseminar conhecimento sobre responsabilidade social, economia solidária e gestão do terceiro setor. Proporcionar aos participantes conhecimentos para atuar em organizações do terceiro setor e em entidades que praticam e fomentam a economia solidária, apresentando-lhes princípios e práticas de administração de empreendimentos solidários e analisando casos brasileiros de gestão no terceiro setor.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
CATTANI, Antônio David (Org.) A outra economia. Porto Alegre: Editora Veraz. 2003. LEITÃO, Gilvandro Sá. O que é cooperativismo. São Paulo: Ed. Brasiliense. 1986. SINGER, Paul. Introdução à economia solidária. São Paulo: Ed. Perseu Abramo, 2002. OLIVEIRA, Benedito Anselmo M. de. <i>As Cooperativas Populares e Seus Desafios, Limites e Possibilidades: Casos de Cooperativas da Cidade do Rio de Janeiro</i> . Tese (Doutorado) – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Instituto de Ciências Humanas e Sociais. 175 f. 2006. LENIN, V.I. Sobre a cooperação. In: _____. Obras escolhidas. Rio de Janeiro: Alfa-Omega, 1980. p.657-662. KRAYCHETE, Gabriel; LARA, Francisco; COSTA, Beatriz (Org.). Economia dos setores populares: entre a realidade e a utopia. Petrópolis: Vozes, 2000. COLE, G.D.H. Historia del pensamiento socialista. V. I, Los Precursores (1789-1850). 3.ed. México/Buenos Aires: Fondo de Cultura Economica, 1964. 342p. FARIA, J.H. Relações de poder e formas de gestão. Curitiba: Criar/CDE/FAE, 1985. BURSZTYN. M. O poder dos donos. Petrópolis: Vozes, 1985. 177 p. CARAVANTES, Geraldo R., PANNO, Cláudia C.; KLOECKNER, Mônica C. Administração: teorias e processos. São Paulo: Pearson, 2005. 592p. PAES, José Eduardo Sabo. Fundações, associações e entidades de interesse social: aspectos jurídicos, administrativos contábeis, trabalhistas e tributários. 8.a Ed. Rio de Janeiro: Forense, 2013. BORGADUS, Emory S. Princípios da cooperação. Rio de Janeiro/São Paulo: Lidador, 1964. PINHO, Diva Benevides. Doutrina cooperativa nos regimes capitalista e socialista. São Paulo: Pioneira, 1965.

POLANYI, Karl. A grande transformação: as origens da nossa época. Rio de Janeiro: Campus, 1980.  
SANTOS, Boaventura de Sousa. (Org.). Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.  
SEN, Amartya. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.  
SEN, Amartya. Desigualdade reexaminada. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2001.  
SINGER, Paul. Uma utopia militante: repensando o socialismo. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.  
FARIA, J. H. Relações de poder e formas de gestão. Curitiba: Ed. Criar, CDE/FAE, 1985.  
GUIMARÃES, Gonçalo, (Org.). Sindicalismo e cooperativismo. São Paulo/Rio de Janeiro: ITCP-COPPE/RITCP's/UNITRABALHO, 1999.  
VALLE, Rogério (Org.). Autogestão. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.  
LEVAL, Gaston; Berthier, René; MINTZ, Frank. Autogestão e anarquismo. São Paulo: Editora Imaginário, 2002.  
MOTTA, Fernando C. P. Teoria das organizações: evolução e crítica. São Paulo: Pioneira, 1986

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BAGNASCO, Arnaldo; PISELLI, Fortunata; PIZZORNO, Alessandro e TRIGILIA, Carlo. El capital social: instrucciones de uso. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2003. p.89-121.  
ENGELS, Friedrich. Do socialismo utópico ao socialismo científico. Rio de Janeiro: Edições Horizonte, 1945. 117p.  
HOBSBAWM, Eric. A era das revoluções: 1789-1848. 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.  
LUXEMBURGO, Rosa de. Reforma ou revolução? São Paulo: Global Editora, 1986.  
MARX, Karl. As lutas de classes na França (1848-1850). São Paulo: Global Editora, 1986.  
MILL, John S. Capítulos sobre o socialismo. São Paulo: Perseu Abramo, 2001.  
MONIZ, Edmundo. A guerra social de canudos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.  
OLIVEIRA, Benedito Anselmo M. de. COPROCOL: um caso de contrapoder cooperativo? 1996. 132p. Dissertação (Mestrado)-Universidade Federal de Lavras, Lavras, MG.  
POCHMANN, Marcio. Economia solidária no Brasil: possibilidades e limites In: Mercado de trabalho – conjuntura e análise. Brasília: TEM/IPEA, 2004. v. 9.  
ROMANO, Jorge Osvaldo. Empoderamento: enfrentemos primeiro a questão do poder para combater juntos a pobreza. Rio de Janeiro: ACTIONAID, 2002.

 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO – COADM	
<b>CURSO: ADMINISTRAÇÃO</b>		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral/Noturno	CURRÍCULO: 2019

UNIDADE CURRICULAR: FINANÇAS II		
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO: 6º Integral 7º Noturno
Carga Horária:		
Total: 66 h - 72 ha	Teórica: 66 h - 72 ha	Prática: -
Pré-requisito: FINANÇAS I	Co-requisito:	

<b>EMENTA</b>
Gestão Baseada no Valor: Custo de Capital (WACC), EVA, MVA. Estrutura de Capital: Alavancagem operacional, financeira e combinada, Estrutura de Capital. Decisões Financeiras de Longo Prazo: Decisões de investimentos e dimensionamento dos fluxos de caixa; Métodos de Avaliação Econômica de Investimento (Playback, Valor Presente Líquido, Índice de Lucratividade; Taxa Interna de Retorno, Valor Presente Líquido Anualizado); Dinâmica dos métodos de avaliação de investimentos; Decisões de Investimento em condições de risco. Orçamento Empresarial: Budget, Orçamento Flexível, Orçamento Base Zero (OBZ).
<b>OBJETIVOS</b>
Proporcionar uma base teórica e prática ao aluno em técnicas de administração financeira para análise de decisões de longo prazo, envolvendo a estrutura de capital, as decisões de investimentos e financiamento e orçamento de capital e orçamento empresarial. Proporcionar também conhecimento nas análises da viabilidade econômica e financeira em um contexto de risco.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. <b>Curso de Administração Financeira</b> . 3ªed., São Paulo: Atlas, 2014. ASSAF NETTO, A. <b>Finanças Corporativas</b> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. DAMODARAN, A. <b>Finanças Corporativas: teoria e prática</b> . Trad.: Jorge Ritter. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2004, 1000p. GITMAN, L. J. <b>Princípios de administração financeira</b> . 10ªed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2004. 745 p. MOREIRA, J. C. <b>Orçamento Empresarial: Manual de Elaboração</b> . 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2002. PADOVEZE, C. L. <b>Orçamento Empresarial: Novos conceitos e técnicas</b> . São Paulo: Pearson, 2009 ROSS, S. A., WESTERFIELD, R. W.; JORDAN, B. D. <b>Princípios de administração financeira</b> . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2000 WELSCH, G. W. <b>Orçamento Empresarial</b> . 4. Ed. São Paulo: Atlas, 1997
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
BREALEY, R. A.; MYERS, S. C. <b>Princípios de finanças empresariais</b> . 3ªed. Sup. Técnica e Trad.: H. Caldeiras Menezes e J.C. Rodrigues da Costa. Ed. McGraw-Hill de Portugal, Lda., 1992. 924p. BREALEY, R. A.; MYERS, S. C.; ALLEN, F. <b>Princípios de finanças corporativas</b> . Trad.: Maria do Carmo Figueira, Nuno de Carvalho. 8ªed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008. BRIGHAM, E. F.; GAPENSKI, L.C.; EHRHARDT, M.C. <b>Administração financeira: teoria e prática</b> . Trad. Alexandre Loureiro Guimarães Alcântara e José Nicolas Albuja Salazar, São Paulo: Atlas, 2001, 1113p. FINNEY, R. G. <b>Como elaborar e administrar orçamentos</b> . Rio de Janeiro: Campus, 2000. FREZZATI, F. <b>Orçamento Empresarial: Planejamento e Controle Gerencial</b> . 3. Ed. 2006 GALESNE, A. FENTERSEIFER, J. E., LAMB, R. <b>Decisões de investimentos da empresa</b> . Trad.:

Antonio Zoratto Sanvicente. São Paulo: Atlas, 1999, 295 p.

GITMAN, L.J. **Princípios de Administração Financeira**. São Paulo: Harbra, 1997.

GITMAN, L. J. **Princípios de Administração Financeira – essencial**. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

GROPPELLI, A.A; NIKBAKHT, E. **Administração Financeira**. São Paulo: Saraiva, 1998.

HOJI, M. **Administração Financeira: Uma Abordagem Prática** 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2004

HORNGREN, C. T.; DATAR, S.M.; FOSTER, GEORGE. 11. ed. **Contabilidade de Custos**, v. 1. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

HORNGREN, C. T.; SUNDEM; G. L.; STRATTON, W. O. 12.ed. **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

LEMES JÚNIOR, Antônio Barbosa, RIGO, Cláudio Miessa, CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo. **Administração Financeira**. Princípios, Fundamentos e Práticas Brasileiras. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.

LUNKES, Rogério João. **Manual de Orçamento**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SANVICENTE, A. Z. **Administração financeira**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1997. 283p.

SCHUBERT, Pedro. **Orçamento Empresarial Integrado**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos.

SOBANSKI, J. J. **Prática de Orçamento Empresarial: Um Exercício Programado**. 3 Ed. São Paulo: Atlas, 1994.

ROSS, S.A. **Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 1997.


ROSS, S.A **Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 1997.

TUNG, Nguyem H. **Orçamento Empresarial no Brasil**. São Paulo: Edição Universidade Empresa Ltda.

WALTER, Milton Augusto. **Orçamento Integrado: operação, investimento e caixa**. São Paulo: Saraiva.

ZDANOWICK, J.E. **Orçamento Operacional**. São Paulo: Sagra, 1996.



 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO – COADM	
<b>CURSO: ADMINISTRAÇÃO</b>		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral/Noturno	CURRÍCULO: 2019

UNIDADE CURRICULAR: DIREITO EMPRESARIAL		
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECIS	PERÍODO: 6° Integral 6° Noturno
Carga Horária: Total: 66 h - 72 ha                      Teórica: 66 h - 72 ha                      Prática: -		
Pré-requisito:		Co-requisito:

<b>EMENTA</b>
Introdução ao Direito Comercial. Evolução histórica do direito comercial. Conceito de empresário. Registro do empresário. Escrituração do empresário. Estabelecimento empresarial. Sociedades empresárias. Legislação das micro e pequenas empresas. Legislação das sociedades anônimas. Contratos e obrigações empresariais. Falência e recuperação de empresa. Títulos de crédito. Direito do consumidor. Conceito de consumidor e fornecedor. Relação jurídica de consumo. Cláusulas contratuais e práticas abusivas.
<b>OBJETIVOS</b>
Introduzir conhecimentos aos alunos quanto às exigências do Estado de Direito em relação ao Direito Empresarial, apresentando-lhes os fins e efeitos da norma jurídica, em relação ao empresário, à sociedade empresária, aos contratos e às obrigações empresárias, ao instituto da falência e da recuperação judicial.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de direito comercial. 22.ed. São Paulo: Saraiva, 2010. FABRETTI, Láudio Camargo. Direito de empresa no novo código civil. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2004. FAZZIO JÚNIOR, Waldo. Direito empresarial: empresário, sociedades, títulos de crédito, contratos, recuperações, falência. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2008. LEME, Maria Augusta dos Santos. Guia do direito empresarial no novo código civil. São Paulo: Saraiva, 2004. MAMEDE, Gladston. Direito empresarial brasileiro: empresa e atuação empresarial. São Paulo: Atlas, 2004. SILVA, Bruno Mattos e. Direito de empresa: teoria da empresa e direito societário. São Paulo: Atlas, 2007.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
PIMENTA, Luciana. Empresarial para quem odeia empresarial. São Paulo: Saraiva, 2013. YOUNG, Lúcia Helena Briski. Manual básico de direito empresarial: com ênfase no direito tributário. 4.ed.rev.atual. Curitiba: Juruá, 2008

 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO – COADM	
	<b>CURSO: ADMINISTRAÇÃO</b>	
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral/Noturno	CURRÍCULO: 2019


UNIDADE CURRICULAR: GESTÃO DE PESSOAS II		
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO: 6º Integral 7º Noturno
Carga Horária: Total: 66 h - 72 ha                      Teórica: 66 h - 72 ha                      Prática: -		
Pré-requisito: GESTÃO DE PESSOAS I		Co-requisito:

<b>EMENTA</b>
A História da Gestão de Pessoas e sua Relação com a Economia e com as Estratégias nas Organizações; As Estruturas e as Culturas Organizacionais: Conflitos organizacionais e a ética empresarial; o Papel da Liderança na Gestão de Pessoas; A importância e o efeito das Metodologias de <i>Coaching</i> , <i>Assessment</i> e <i>Learning Organizations</i> na Gestão de Pessoas; A Função da Inteligência e Intuição Humanas na Gestão de Pessoas; As Redes Humanas; A Função da Gestão de Pessoas na Administração das Organizações.
<b>OBJETIVOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avançar nas compreensões sobre as questões operacionais na Gestão de Pessoas;</li> <li>• Aprofundar conhecimentos sobre os pressupostos que fundamentam as políticas e práticas da Gestão de Pessoas, sobretudo compreendendo as estratégias da Gestão de Pessoas;</li> <li>• Capacitação dos Estudantes para a tomada de decisão acerca das estratégias na gestão das e com as pessoas;</li> <li>• Possibilitar ao futuro gestor ou a futura gestora de pessoas uma compreensão mais holística da função da gestão de pessoas nas organizações.</li> </ul>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
BARBIERI, Franco Ugo. Gestão de pessoas nas organizações: práticas atuais sobre o RH estratégico. São Paulo: Atlas, 2012. BARBIERI, Franco Ugo. Gestão de pessoas nas organizações: a aprendizagem da liderança e da inovação. São Paulo: Atlas, 2013. CARVALHO, Antônio Vieira; NASCIMENTO, Luiz Paulo do; SERAFIM, Oziléia Clen Gomes. Administração de recursos humanos. Segunda Ed. Revista. São Paulo: Cengage Learning, 2012. DEMO, Gisela (Org.). Políticas de gestão de pessoas nas organizações: estado da arte, produção nacional, agenda de pesquisas, medidas e estudos relacionais. São Paulo: Atlas, 2012. LACOMBE, Francisco José Masset. Recursos humanos: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2009
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. 14.ª Ed. São Paulo: Prentice Hall, 2012. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas. 3.ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. MILKOVICH, George T, BOUDREAU, John W. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Atlas, 2008. ARAÚJO, Luis César G. e GARCIA, Adriana Amadeu. Gestão de Pessoas: Estratégias e Integração Organizacional. 2.ª Ed. Revisada e atualizada. São Paulo: Atlas, 2009. DUTRA, Joel Souza. Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2011. FISCHER, André Luiz; DUTRA, Joel Souza; AMORIM, Wilson A. Costa de (Org.). Gestão de pessoal:






desafios estratégicos das organizações contemporâneas. São Paulo: Atlas, 2009.  
VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de Pessoas. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010. São Paulo: Atlas, 2010. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico. 13.a Ed. São Paulo: Saraiva, 2009.  
DESLER, Gary. Administração de recursos humanos. 2.a Ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO – COADM	
	<b>CURSO: ADMINISTRAÇÃO</b>	
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral/Noturno	CURRÍCULO: 2019

UNIDADE CURRICULAR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA		
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO: 6º - Integral 8º - Noturno
Carga Horária: Total: 66 h - 72 ha                      Teórica: 66 h - 72 ha                      Prática: -		
Pré-requisito: Direito Administrativo		Co-requisito:

<b>EMENTA</b>
Relações entre Estado e sociedade. Conceitos de administração no setor público. Gestão pública: finanças, operações e pessoas. Modelos de gestão pública e sua modernização. Governança pública e formas participativas de gestão.
<b>OBJETIVOS</b>
Analisar e discutir a prática da administração pública a partir de uma perspectiva interdisciplinar de ação para compreensão, inicialmente, da existência das relações entre sociedade e Estado, para posterior conceituação da administração pública e da análise de suas especificidades jurídico-legais e do processo administrativo necessário para o atendimento das demandas sócio, político e culturais.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<p>ANDION, C. Por uma nova interpretação das mudanças de paradigma na administração pública. <b>Cad. EBAPE.BR</b>, v. 10, nº 1, artigo 1, Rio de Janeiro, Mar. 2012;</p> <p>BRESSER-PEREIRA, L. C. Uma nova gestão para um novo Estado: liberal, social e republicano. <b>Revista do Serviço Público</b>, v. 52, n. 1, p. 6-23, 2001;</p> <p>BRESSER-PEREIRA, L. C. O modelo estrutural de gerência pública. <b>Revista de Administração Pública</b>, v. 42, n.2, p. 391-410, 2008;</p> <p>BRESSER-PEREIRA, L.C.; SPINK, P. <b>Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial</b>. 7 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006,</p> <p>CARVALHO, E. Decisão na Administração Pública: diálogo de racionalidades. <b>Sociologia, Problemas e Práticas</b>, s/v, n. 73, p. 131-148, 2013;</p> <p>COSTIN, C. <b>Administração Pública</b>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.</p> <p>KISSLER, L.; HEIDEMANN, F. G. Governança pública: novo modelo regulatório para as relações entre Estado, mercado e sociedade? <b>Revista de Administração Pública</b>, v. 40, n.3, p. 479-499, 2006;</p> <p>PAULA, A. P. P. Administração Pública Brasileira entre o Gerencialismo e a Gestão Social. <b>Revista de Administração de Empresas</b>, v. 45, n.1, p. 36-49, jan./mar. De 2005.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<p>BRESSER-PEREIRA, L. C. Burocracia Pública e Classes Dirigentes no Brasil. <b>Revista de Sociologia e Política</b>, v.28, p.9-30, 2007;</p> <p>BRASIL, F. P.D.; <i>et al.</i> Gestão Democrática das Cidades e Instituições Participativas: Tendências no Contexto Brasileiro Recente. <b>Economia Global e Gestão</b>, v. XVII, p. 117-134, 2012.</p> <p>FERNANDES, F. <i>O Estado sob o Capitalismo Recente</i>. In.: FERNANDES, F. <b>Apontamentos sobre a Teoria do Autoritarismo</b>. São Paulo: Hucitec, 1979, pp. 19-58.</p> <p>MILIBAND, R. <b>O Estado na Sociedade Capitalista</b>. Rio de Janeiro: Zahar, 1982, caps. 2-4, pp.36-146.</p> <p>OFFE, C.; LENHARDT, G. <i>Teoria do Estado e Política Social</i>. In.: OFFE, C. <b>Problemas Estruturais do Estado Capitalista</b>. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984, pp. 10-55.</p> <p>PAULA, A. P. P. <b>Por uma Nova Gestão Pública</b>: limites e potencialidades da experiência contemporânea. Reimpressão. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.</p>



 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO – COADM	
<b>CURSO: ADMINISTRAÇÃO</b>		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral/Noturno	CURRÍCULO: 2019

UNIDADE CURRICULAR: EMPREENDEDORISMO		
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO: 7º Integral 8º Noturno
Carga Horária: Total: 66 h - 72 ha                      Teórica: 66 h - 72 ha                      Prática: -		
Pré-requisito:		Co-requisito:

<b>EMENTA</b>		
Fundamentos e conceitos de empreendedorismo; O papel econômico dos novos negócios; Perfil do Empreendedor, características do empreendedor: habilidades, competências, conhecimentos; Vínculos sociais e empreendedorismo; Inovação e o processo de empreender; Visão de negócio, empresas e mercados; Análise de oportunidades; Infraestrutura de apoio ao empreendedorismo; Estudo de viabilidade: Plano de negócio.		
<b>OBJETIVOS</b>		
Apresentar a fundamentação teórica do campo de estudos do Empreendedorismo, sua principal ferramenta prática de atuação que é o Plano de Negócio e discutir sua importância econômica analisando o processo de empreender a partir de variáveis como inovação, redes de relacionamento e políticas públicas de apoio		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
BARON, Robert e SHANE, Scott. <b>Empreendedorismo</b> – Uma Visão de Processo. São Paulo: Thomson Learning, 2007. BIRLEY, Sue e MUZYKA, Daniel. <b>Dominando os Desafios do Empreendedor</b> . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2001. Cap. 1, p. 11-14 BIRLEY, Sue e MUZYKA, Daniel. <b>Dominando os Desafios do Empreendedor</b> . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2001. Cap. 2, p. 19-31 e 44-47 DEGEN, Ronald. <b>O Empreendedor</b> – Fundamentos da Iniciativa Empresarial. São Paulo: McGraw-Hill, 1989. DORNELAS, Jose Carlos Assis. <b>Empreendedorismo Corporativo</b> . Rio de Janeiro: Campus, 2003. Cap. 4, p. 17-34 DORNELAS, Jose Carlos Assis. <b>Empreendedorismo</b> . Rio de Janeiro: Campus, 2001. FAURÉ, Yves-A e LABAZZÉE, Pascal. Insucesso dos Programas de Apoio às Pequenas Empresas Africanas: Lições para o Brasil. In: LASTRES, Helena et. al. <b>Pequena Empresa – Cooperação e Desenvolvimento Local</b> . Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003. Cap. 29, p. 511-527. <b>Global Entrepreneurship Monitor</b> – GEM – Disponível em <a href="http://www.ibqp.org.br/gem/">http://www.ibqp.org.br/gem/</a> HARVARD BUSINESS REVIEW. <b>Empreendedorismo e Estratégia</b> . Rio de Janeiro: Campus, 2002. Cap. 2, p. 35-60 HISRICH, Robert e PETERS, Michael. <b>Empreendedorismo</b> . Porto Alegre: Bookman, 2004. PEREIRA, Heitor e SANTOS, Sílvio. <b>Criando seu Próprio Negócio</b> . Edição Sebrae, 1995. Cap. 3, p. 41-62 PINCHOT, Gifford e PELLMAN, Ron. <b>Intra-empendedorismo na Prática</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. Cap. 5, p. 65-69 SARFATI, Gilberto. Estágios de desenvolvimento econômico e políticas públicas de empreendedorismo e de micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) em perspectiva comparada: os casos do Brasil, do		

Canadá, do Chile, da Irlanda e da Itália. **Revista de Administração Pública**, v. 47, n. 1, p. 25-48, jan./fev. 2013

SCHUMPETER, Joseph. O Fenômeno Fundamental do Desenvolvimento Econômico. In: SCHUMPETER, Joseph. **Teoria do Desenvolvimento Econômico**. São Paulo: Nova Cultural, 1985. Cap. 2, p. 43-66.

SIQUEIRA, Moema Miranda e GUIMARÃES, Liliane de Oliveira. Singularidades do empreendedorismo brasileiro: subsídios para políticas públicas de apoio aos novos negócios. **Revista Gestão & Tecnologia**, v. 6, n. 2, Jul-Dez 2006

SOUZA, Eda Castro L. Empreendedorismo: da gênese à contemporaneidade. In: SOUZA, Eda Castro Lucas e GUIMARÃES, Tomás de Aquino. **Empreendedorismo Além do Plano de Negócio**. São Paulo: Atlas, 2005. Cap. 01, p. 03-20.

VASCONCELOS, Geraldo, REZENDE, Sérgio, GUIMARÃES, Liliane Oliveira e FACHIN, Roberto. Mobilizando relacionamentos e acessando recursos na criação e evolução de novos negócios. **Organização e Sociedade**. Salvador, v. 14, n. 41, Abril/Junho, 2007.

WEISZ, Natália e VASSOLO, Roberto. O capital social das equipes empreendedoras nascentes. **Revista de Administração de Empresas**. São Paulo, v.44, n. 2, p. 23-37, Abr/Jun. 2004

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBAGLI, Sarita e BRITO, Jorge (Org.) Glossário de Arranjos e Sistemas Produtivos e Inovativos Locais. 2003 (Disponível em [www.ie.ufrj.br/redesist](http://www.ie.ufrj.br/redesist))

ALBAGLI, Sarita e MACIEL, Maria Lúcia. Capital Social e Empreendedorismo Local. Setembro, 2002. Políticas para Promoção de Sistemas Produtivos Locais de MPME. (Disponível em [www.ie.ufrj.br/redesist](http://www.ie.ufrj.br/redesist))

AMATO NETO, João. **Redes de Cooperação Produtiva e Clusters Regionais**. São Paulo: Atlas, 2000. Cap. 2, p. 41-80

CAMPOS, Renato et al. Aprendizagem por Interação: Pequenas Empresas em Sistemas Produtivos e Inovativos Locais. In: LASTRES, Helena et. al. **Pequena Empresa – Cooperação e Desenvolvimento Local**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003. Cap. 3, p. 51-65

CASSIOLATO, José Eduardo e LASTRES, Helena. O Enfoque em Sistemas Produtivos e Inovação Locais. In: FISCHER, Tânia (org.). **Gestão do Desenvolvimento e Poderes Locais: marcos teóricos e avaliação**. Salvador: Cada da Qualidade, 2002. Cap. 3, p. 61-76

CHER, Rogério. **O Meu Próprio Negócio – Todos os Passos para Avaliação, Planejamento, Abertura e Gerenciamento**. São Paulo: Negócio, 2002.

FILION, Louis J et al. **Boa Idéia! E Agora?** São Paulo: Cultura Editores Associados, 2000. Cap. 1, p. 17-29


HARVARD BUSINESS REVIEW, **Inovação na Prática**. Rio de Janeiro: Campus, 2002. Cap. 6, p. 128-148.

HARVARD BUSINESS REVIEW. **Empreendedorismo e Estratégia**. Rio de Janeiro: Campus, 2002. Cap. 1, p. 9-34

HARVARD BUSINESS REVIEW. **Empreendedorismo e Estratégia**. Rio de Janeiro: Campus, 2002. Cap. 3, p. 61-90

HARVARD BUSINESS REVIEW. **Inovação na Prática**. Rio de Janeiro: Campus, 2002. Cap. 7, p. 149-171

SOUZA, Eda Castro Lucas e GUIMARÃES, Tomás de Aquino. (Org.) **Empreendedorismo Além do Plano de Negócio**. São Paulo: Atlas, 2005. Cap. 09, p. 179-199

 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO – COADM	
<b>CURSO: ADMINISTRAÇÃO</b>		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral/Noturno	CURRÍCULO: 2019

UNIDADE CURRICULAR: GESTÃO DE PROJETOS		
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO: 7º - Integral 7º - Noturno
Carga Horária: Total: 66 h - 72 ha                      Teórica: 66 h - 72 ha                      Prática: -		
Pré-requisito: Gestão da Cadeia de Suprimentos		Co-requisito:

<b>EMENTA</b>
<p>Conceitos básicos de projeto. A equipe do projeto. Alinhamento Estratégico de Projetos. Escritório de Projetos (PMO). Critérios para seleção de projetos. Metodologias para o Gerenciamento de Projetos. Elaboração e apresentação de propostas de projeto. Instrumental para o Planejamento de Projetos. Ferramentas de controle do projeto. Gestão de Portfólio.</p>
<b>OBJETIVOS</b>
<p>O objetivo da disciplina é apresentar aos estudantes do curso as ferramentas utilizadas na Gestão de Projetos, suas principais características e as principais dificuldades presentes no desenvolvimento de Projetos.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<p>CARVALHO, Marly Monteiro de; RABECHINI Jr., Roque. <b>Gerenciamento de projetos na prática: casos brasileiros</b>. São Paulo: Atlas, 2006. Página 6/11.          CLELAND, David; IRELAND, Lewis; <b>Gerência de projetos</b>. Rio de Janeiro: Reichmann &amp; Affonso, 2002.          DUFFY, M. <b>Gestão de projetos</b>. Rio de Janeiro: Campus, 2006.          KERZNER, Harold. <b>Gestão de projetos: as melhores práticas</b>. Porto Alegre: Bookman, 2002.          MAXIMIANO, Antônio César Amaru. <b>Administração de projetos</b>. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.          MENEZES, Luiz César de Moura. <b>Gestão de projetos</b>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.          PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. <b>Project management body of knowledge guide (PMBok Guide)</b>. 3. ed. Newton Square: Project Management Institute, 2004.          VALLE, A. B., SOARES, C. A. P., FINOCCHIO Jr., J., SILVA, L. de S. F. <b>Fundamentos do gerenciamento de projetos</b>. São Paulo: Editora FGV, 2007.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<p>MOREIRA, Cid Knipel; CATTINI, Jr. Orlando; KWWLING, Ralph. <b>Gestão de projetos</b>. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.          PFEIFFER, Peter. <b>Gerenciamento de projetos de desenvolvimento</b>. Brasport, 2005.          VARGAS, Ricardo Viana. <b>Gerenciamento de projetos: estabelecendo diferenciais competitivos</b>. 6. ed. Rio de Janeiro: Editora Brasport, 2005.</p>

 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO – COADM	
	<b>CURSO: ADMINISTRAÇÃO</b>	
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral/Noturno	CURRÍCULO: 2019

UNIDADE CURRICULAR: ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA		
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO: 6º Integral 7º Noturno
Carga Horária: Total: 66 h - 72 ha                      Teórica: 66 h - 72 ha                      Prática: -		
Pré-requisito: Teoria das Organizações		Co-requisito:

<b>EMENTA</b>
Análise dos modelos teóricos sobre estratégia nas organizações, o pensamento e a evolução dos estudos estratégicos. Abordagens e Escolas; tipologias estratégicas. Níveis de estratégia, implantação da estratégia; análises e diagnóstico estratégico; opções estratégicas e implementação; planejamento estratégico. Aspectos Organizacionais da Administração Estratégica. Valores e perfil do administrador como condicionantes para o sucesso da estratégia organizacional.
<b>OBJETIVOS</b>
Propiciar ao aluno o desenvolvimento de raciocínio estratégico, no campo da Administração, dar conhecimento sobre as principais teorias e aplicações de estratégia, e exercitar a solução de possibilidades de ação estratégica, bem como a aplicação de planos estratégicos.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<p>ABREU, J.C. <b>Administração estratégica</b>. São João del Rei: UFSJ/ DECAC, Textos para o Curso de Administração/2012.</p> <p>ALDAY, H. E. C. Estratégias Empresariais. <a href="http://www.fae.edu/publicacoes/pdf/empresarial/2.pdf">http://www.fae.edu/publicacoes/pdf/empresarial/2.pdf</a>, visitado em 6fev 2007.</p> <p>CERTO, S. et al. <b>Administração estratégica: planejamento e implantação da estratégia</b>. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2005.</p> <p>BARNEY, J.B e HESTERLY, W.S. <b>Administração Estratégica e vantagem competitiva: casos brasileiros</b>. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.</p> <p>_____. <b>Administração Estratégica e vantagem competitiva: conceitos e casos</b>. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.</p> <p>BASSI, E. Estratégias competitivas para empresas locais. IN: <b>Empresas locais e globalização – guia de oportunidades estratégicas para o dirigente nacional</b>. São Paulo: Cultura Editores Associados:1997.</p> <p>BERTAGLIA, P. R. Alinhando a cadeia de abastecimento às estratégias de negócio. IN: <b>Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento</b>. São Paulo: Ed. Saraiva, 2003.</p> <p>BARROS, B. GHOSHAL, S. <b>Estratégia e Gestão Empresarial</b>. São Paulo: Editora Campus, 2005.</p> <p>FERENCE, T. P. e THURMAN, P.W. <b>Estratégia – série fundamentos</b>. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>FERNANDES, B. H. R e BERTON. L.H. <b>Administração Estratégica: da competência empreendedora à avaliação de desempenho</b>. São Paulo: Editora Saraiva, 2005.</p> <p>FISCHMANN, A.A. e ALMEIDA, M.I.R. <b>Planejamento estratégico na prática</b>. São Paulo: Atlas, 1995.</p> <p>TAVARES, M.C. <b>Gestão estratégica</b>. São Paulo: Atlas, 2005.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<p>ARAÚJO, L.C.G. <b>Administração estratégica. IN: Teoria Geral da Administração: aplicação e resultados nas empresas brasileiras</b>. São Paulo: Ed. Atlas, 2004.</p> <p>CASTOR, B.V.J. <b>Estratégias para a pequena e média empresa</b>. São Paulo: Atlas, 2009</p>

- DAY, G. S. **Estratégia voltada para o mercado: processos para criação de valor dirigido aos clientes**. Rio de Janeiro: Editora Record, 1992.
- FRANCISCHINI A. S. N e AZEVEDO, P. F de. **Estratégias das empresas do setor calçadista diante do novo ambiente competitivo: análise de três casos**. Revista Gestão e Produção, v.10, n.3, p.251-265, dez. 2003.
- FERREIRA, A.A. Conceitos e fundamentos de estratégia empresarial. IN: BOAVENTURA, J.M.G e SIQUEIRA, J. P. L. (orgs) **Estratégia para corporações e empresas: teorias atuais e aplicações**. São Paulo: CENGAGE Learning, 2012.
- FUSCO, J.P. A. **Cadeias de fornecimento e redes de empresas: abordagem metodológica para avaliação de competitividade**. São Paulo: Arte Ciência, 2004.
- KLUYVER, C. A. e PEARCE II, J.A. **Estratégia: uma visão executiva**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
- LEWIS, J. **Alianças estratégicas: estruturando e administrando parcerias para o aumento da lucratividade**. São Paulo: Pioneira, 1992.
- LORANGE, P e ROOS, J. **Alianças estratégicas: formação, implementação e evolução**. São Paulo: Atlas, 1996.
- LYNCH, R. P. **Alianças de negócios, a arma secreta competitiva: como planejar, negociar e gerenciar alianças estratégicas competitivas**. São Paulo: Ed. Makron Books, 1994.
- MONTENEGRO, P C. F. **Planejamento estratégico e estratégia empresarial**.  
[http://www.sebraesp.com.br/principal/abrindo%20seu%20neg%C3%B3cio/produtos%20sebrae/artigos/li-stadartigos/planejamento\\_estrategico\\_empresaial.aspx](http://www.sebraesp.com.br/principal/abrindo%20seu%20neg%C3%B3cio/produtos%20sebrae/artigos/li-stadartigos/planejamento_estrategico_empresaial.aspx), visitado em 6 fev 2007.
- OLAVE, M. E. L. AMATO NETO, J. **Redes de cooperação produtiva: uma estratégia de competitividade e sobrevivência para pequenas e médias empresas**. Revista Gestão e Produção, vol.8 no.3 São Carlos Dec. 2001. [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-530X2001000300006](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-530X2001000300006) visitado em 01 fev 2007.
- OLIVEIRA, D. P.R. Holding, administração corporativa e unidade estratégica de negócio: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2010.
- PARNEL, J.; KROLL, M. J. e Wright, P. **Administração estratégica**. São Paulo: Atlas, 2000
- PORTER, M. **Estratégia competitiva**. São Paulo : Campus, 1986.
- REIS, A.F. dos, FERREIRA, E. P e FARIAS, L. M de. **O consórcio pantanal fashion : uma experiência de cooperativismo**.  
[http://www.desenvolvimentolocal.ucdb.br/RevistaInteracoes/n8\\_aparecido\\_8.PDF](http://www.desenvolvimentolocal.ucdb.br/RevistaInteracoes/n8_aparecido_8.PDF) visitado em 1fev 2007.
- RANGAN, S. U. e YOSHINO, M. Y. **Alianças estratégicas**. São Paulo: Makron Books, 1996.
- ROXO, F.V e GONÇALVES, H F. **Estratégia empresarial: o que é?**  
<http://www.iapmei.pt/acesivel/iapmei-art-03.php?id=299>, visitado em 6fev 2007.
- SANTA RITA, L. P. SBRAGIA, R. **Aglomerados produtivos: acordos de cooperação e alianças estratégicas como condicionantes para o ingresso de pme's moveleiras em um processo de desenvolvimento sustentado**. <http://www.oei.es/salactsi/santarita.pdf>, visitado em 7 de fevereiro de 2007.
- SALUM, F.A. e TADEU, H.F.B. **Estratégia, operações e inovação: paradoxo do crescimento**. São Paulo: CENGAGE Learning, 2012.
- TELLES, R. e SILVA, R. M. **Planejamento estratégico e administração estratégica**. . IN: BOAVENTURA, J.M.G e SIQUEIRA, J. P. L. (orgs) **Estratégia para corporações e empresas: teorias atuais e TONI, J. D. O planejamento estratégico e situacional – PES**. In: **BROSE, M.(org) Metodologia participativa: uma introdução a 29 instrumentos, cap. 14, Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001. aplicações**. São Paulo: CENGAGE Learning, 2012.
- WANKE, P. **A Importância das Alianças Logísticas como Estratégia Competitiva**.  
<http://www.centrodelogistica.com.br/new/fs-busca.htm?fr-aliancas.htm> visitado em 15/12/2006.


 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO – COADM	
	<b>CURSO: ADMINISTRAÇÃO</b>	
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral/Noturno	CURRÍCULO: 2019

UNIDADE CURRICULAR: CONTROLADORIA		
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO: 7º IntegrAL 9º Noturno
Carga Horária:		
Total: 66 h - 72 ha	Teórica: 66 h - 72 ha	Prática: -
Pré-requisito:	Co-requisito:	

<b>EMENTA</b>
<p>Conceitos de Controladoria. Visão sistêmica e missão da Controladoria. Modelos de gestão estratégica. As funções do <i>controller</i>. Sistema de Informações da Controladoria. A Controladoria na estratégia: Indicadores de Desempenho. Mapas estratégicos - <i>Balanced Scorecard</i>. A Controladoria na programação: orçamentos. A Controladoria no controle: gestão estratégica de custos e formação de preços. Análise da relação custo-volume-lucro. Gestão Econômica e Teoria das Restrições. A Controladoria na avaliação de desempenho e investimentos. Mensuração do Resultado Econômico.</p>
<b>OBJETIVOS</b>
<p>Capacitar o aluno para uma visão crítica acerca das teorias e aplicações das metodologias de custeio e técnicas de finanças, observando as vantagens e desvantagens dessas metodologias e técnicas para as empresas. E, permite ainda uma visão sistêmica e a importância da integração dos subsistemas por meio do sistema de informações. Ademais, a gestão econômica e a teoria das restrições auxiliarão o aluno a mensurar resultados econômicos visando à eficiência, eficácia e efetividade na gestão dos recursos.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<p>PADOVEZE, C. L. <b>Controladoria Estratégica e Operacional</b>: Conceitos, Estrutura e Aplicação. 3ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.          CATELLI, A. (coordenador). <b>Controladoria</b>: Uma abordagem da gestão econômica – GECON. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2001.          FIGUEIREDO, Sandra &amp; CAGGIANO, P. Cesar. <b>Controladoria</b>: Teoria e Prática. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 1997.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<p>BORNIA, Antonio Cezar. Análise Gerencial de custos em empresas Modernas. Porto Alegre: Bookman, 2002.          PADOVEZE, C. L. Contabilidade Gerencial: Um enfoque em sistema de informação contábil,. 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.          HORNGREN, Charles T. Introdução à Contabilidade Gerencial. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 1995.          KAPLAN, Robert S. &amp; COOPER, Robin. Administre seus custos para ser mais competitivo. São Paulo: Futura, 1998.          MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 9ªEd. São Paulo: Atlas, 2003.          NOREEN, Eric, SMITH, Debra &amp; MACKEY, James T. A teoria das Restrições e suas Implicações na Contabilidade Gerencial. SP: Educador, 1996.          OLIVEIRA, Luís Martins de. Controladoria: Conceitos e aplicações. São Paulo: Futura, 1998.          SANTOS, R. Valan. Gestão Econômica (GECON): Novos Desafios da “Controladoria” na Gestão Empresarial. ANAIS: Congresso Brasileiro de Gestão Estratégica de Custos. PUC, MG. 1998.          SCHMIDT, Paulo et al. Controladoria: agregando valor para a empresa. Porto Alegre: Bookman, 2002.</p>





 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO – COADM	
<b>CURSO: ADMINISTRAÇÃO</b>		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral/Noturno	CURRÍCULO: 2019


UNIDADE CURRICULAR: GERÊNCIA DE PEQUENOS NEGÓCIOS		
NATUREZA: OBRIGATÓRIA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO: 7º Integral 8º Noturno
Carga Horária: Total: 66 h - 72 ha                      Teórica: 33 h - 36 ha                      Prática: 33 h - 36 ha		
Pré-requisito:		Co-requisito:

<b>EMENTA</b>		
A importância da Micro, Pequena e Média Empresa (MPMEs). Conceitos, noções e definições, que analisem as MPMEs envolvendo temas como: ambiente em que se situam as empresas, políticas e programas de apoio públicos e privados, as relações com outros setores e entre elas, processo de criação e gerenciamento de empresas e tipos de negócios. O perfil dos dirigentes das MPMEs. Iniciação de uma atividade empresarial: atitudes, inovação e criatividade. Startups.		
<b>OBJETIVOS</b>		
Formar profissionais capazes de ter a visão do empreendimento de micro, pequeno e médio porte, fundá-lo, geri-lo e assessorar empreendedores. Conhecer conceitos e compreender as dificuldades de inserção e as estratégias que propiciam a sobrevivência das MPMEs em um ambiente que não as favorece. Proporcionar oportunidades para que os estudantes possam criar seus próprios negócios (startups) dentro da universidade.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
AMATO NETO, João. <b>Redes de cooperação produtiva e clusters regionais</b> : oportunidade para as pequenas e médias empresas. São Paulo: Atlas, 2008. 163 p. 658.012.4/A488r BRASCOM – Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação. <b>Relatório: Startup</b> . Disponível em: < <a href="http://www.brasilitplus.com/brasilit/upload/download/1416332923startups.pdf">http://www.brasilitplus.com/brasilit/upload/download/1416332923startups.pdf</a> >. Acesso em 03 fevereiro de 2017. CASAROTTO FILHO, Nelson; Pires, Luis Henrique. <b>Redes de pequenas e médias empresas e desenvolvimento local</b> : estratégias para a conquista da competitividade global com base na experiência italiana. 2ªed. São Paulo: Atlas, 2001. CASTOR, B. V. J. <b>Estratégias para a pequena e média empresa</b> . São Paulo: Atlas:2009. LASTRES, M.M H; CASSIOLATO, J.E. e MACIEL, M. L. <b>Pequena empresa</b> : cooperação e desenvolvimento local. Rio de Janeiro: RelumeDumará: UFRJ, Instituto de Economia, 2003. LEMES JÚNIOR, A.B e PISA, B.J. <b>Administrando micro e pequenas empresas</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 223 p. 658.016 / L552a LEONE, N.M.C P.G, <b>As especificidades das pequenas e médias empresas</b> . Revista de Administração, São Paulo, v. 34, n.2, p.91-94, abril/junho, 1999 LONGENECKER, J. G; MOORE, C. W; PETTY, J. W. <b>Administração de pequenas empresas</b> : ênfase na gerência empresarial. São Paulo: Makron Books, 2004. 868 p. TACHIZAWA, Takeshy; FARIA, Marília de Sant'Anna. <b>Criação de novos negócios</b> . 2.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2008. 286 p. (Coleção FGV Negócios). 658.017.3/T117c/2.ed. TORRES, N. N. de J.; SOUZA, C. R. B. de. Uma revisão de literatura sobre Ecosistemas de <i>Startups</i> de Tecnologia. <b>XII Brazilian Symposium on Information Systems</b> , Florianópolis, SC, May 17-20, 2016, p. 385-392		

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Cezarino, L.O e Campomar, M. C. **Micro e pequenas empresas: características estruturais e gerenciais.**
- MAGALHÃES, A. e WANKE, P.F. **Logística para micro e pequenas empresas.** São Paulo: Atlas, 2012.
- MATTAR, F.N. et alii. Processo de desenvolvimento e lançamento de novos produtos em pequena empresa: um estudo de caso. **Revista de Administração**, São Paulo, v. 42, n.3, p. 373-383, jul/ago/set. 2007.
- MANZALLI, M. F. **Pequenas e Médias Indústrias no Pensamento Econômico.** Revista de Economia Política e História Econômica, Ano 02 – Número 03 – Maio de 2005, p. 19-50
- MONTAÑO, C. E. **Microempresa na era da globalização: uma abordagem crítica.** São Paulo: Cortez, 2001 (Coleção questões da nossa época; v. 69)
- ROCHA, M. **Microempresas no Brasil: análise do período de 1984 a 2005.** REAd – Edição 60, Vol 14, Nº 2, mai-ago 2008, p.1-21.
- SANTOS, A.L. **Trabalho em pequenos negócios no Brasil: impactos da crise do final do século XX.** Tese D. Sc., IE, UNICAMP, Campinas, São Paulo, Brasil, 2006
- Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequena Empresa – SEBRAE. (org.) **Anuário do trabalho na micro e pequena empresa: 2010-2011.** 4. ed. / e Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos [responsável pela elaboração da pesquisa, dos textos, tabelas e gráficos]. – Brasília, DF; DIEESE, 2011.
- SENGENBERGER, W. “Economic and social perspectives of small enterprises”. In: Labourandsociety, v. 13, n.3, pp.249-259, 1988.
- SOUZA, M.C.A. **Pequenas e médias empresas na reestruturação industrial.** Brasília: Ed. SEBRAE, 1995.


## IX.2 EMENTÁRIO DAS UNIDADES CURRICULARES OPTATIVAS

 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO – COADM	
<b>CURSO: ADMINISTRAÇÃO</b>		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral/Noturno	CURRÍCULO: 2019

UNIDADE CURRICULAR: LIBRAS		
NATUREZA: OPTATIVA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO:-
Carga Horária:		
Total: 66 h - 72 ha	Teórica: 66 h - 72 ha	Prática: -
Pré-requisito:	Co-requisito:	


<b>EMENTA</b>
História, língua, identidade e cultura surda. Aspectos linguísticos e teóricos da LIBRAS. Educação de surdos na formação de professores, realidade escolar e alteridade. Estudo da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS: fonologia, morfologia, sintaxe, semântica e pragmática. Prática em Libras: vocabulário geral e específico da área de atuação docente.
<b>OBJETIVOS</b>
Desconstruir os mitos estabelecidos socialmente com relação às línguas de sinais e a comunidade surda. Destacar metodologias para a expansão de informações/conhecimento ao sujeito surdo por meio da Língua de Sinais. Fornecer conhecimento teórico e prático sobre a comunidade surda e sua língua. Desenvolver atividades que proporcionem contato dos discentes com a comunidade surda, a fim de ampliar o vocabulário na língua de sinais. Motivar os estudantes no aprendizado, destacando a importância da língua no ensino para alunos surdos.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURICIO, A. C. <b>Novo Deit-Libras</b> : dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira - baseado em linguística e neurociências cognitivas. São Paulo: EDUSP, 2009. 2v. GESSER, A. <b>Libras</b> : que língua é essa?. São Paulo: Parábola, 2009. 87 p. LACERDA, C. B. F. de; GURGEL, T. M. do A. Perfil de tradutores-intérpretes de Libras (TILS) que atuam no ensino superior no Brasil. <b>Revista Brasileira de Educação Especial</b> , Marília: s.n, v.17, n.3, p. 481-496, set./dez. 2011.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
CAPOVILLA, F. C; CAPOVILLA, A. G. S. <b>Oralismo, comunicação total e bilinguismo na educação do surdo</b> . Temas sobre Desenvolvimento. São Paulo: s.n, v.7, n.39, p. 15-22, jul./ago. 1998. CORRADI, J. A. <b>Mediação do instrutor/professor surdo no aprendizado do aluno surdo em sala de aula</b> . Mátthesis, Jandaia do Sul: Fafijan, v.10, n.2, p. 103-116, jul./dez. 2009. LACERDA, C. B. F. de. Um pouco da história das diferentes abordagens na educação dos surdos. <b>Cad. CEDES</b> vol.19 n.46 Campinas Sept. 1998. Disponível em <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0101-32621998000300007">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0101-32621998000300007</a> . MARTINS, T. A; BIDARRA, J. <b>A ambiguidade lexical em libras: as dificuldades dos candidatos face ao prolibras</b> . Trama, Cascavel: Edunioeste, v.7, n.14, p. 135-146, 2º semestre 2011. CDB. AVELAR, T. F. <b>O papel da tradução no desenvolvimento da língua de sinais brasileira (libras): um breve histórico</b> . Trama, Cascavel: Edunioeste, v.7, n.14, p. 125-134, 2º semestre 2011. CDB.



 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO – COADM	
<b>CURSO: ADMINISTRAÇÃO</b>		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral/Noturno	CURRÍCULO: 2019

UNIDADE CURRICULAR: SOCIOLOGIA DO TRABALHO		
NATUREZA: OPTATIVA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO:-
Carga Horária: Total: 66 h - 72 ha                      Teórica: 66 h - 72 ha                      Prática: -		
Pré-requisito:		Co-requisito:

<b>EMENTA</b>
Abordagens clássicas e contemporâneas da sociologia do trabalho. Reestruturação produtiva, precarização do trabalho e suas implicações na organização laboral e no surgimento de novos atores coletivos. Sociabilidades e transversalidades no mundo do trabalho.
<b>OBJETIVOS</b>
O objetivo central do programa consiste em desenvolver nos alunos (as) o olhar sociológico sobre a realidade do mundo do trabalho, de tal maneira que possam compreender as dinâmicas sociais que envolvem a dimensão do trabalho na sociedade contemporânea.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
ANTUNES, Ricardo. <i>Os sentidos do trabalho</i> : ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 1999. BRAGA, Ruy. <i>A política do precariado</i> . São Paulo: Boitempo, 2013. MARX, Karl. <i>Grundrisse</i> . São Paulo: Boitempo, 2011. MARX, Karl. <i>O capital</i> . Livro I: o processo de produção do capital. São Paulo: Boitempo, 2013. LOJKINE, J. <i>A revolução informacional</i> . São Paulo: Cortez, 1995
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
DAL ROSSO, Sadi. <i>Mais trabalho</i> . São Paulo: Boitempo, 2007. GORZ, André. <i>Metamorfoses do trabalho</i> . São Paulo: Annablume, 2003. GORZ, André. <i>Imaterial</i> . São Paulo: Annablume, 2005. NOGUEIRA, Claudia. <i>O trabalho duplicado</i> 3 ed. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO – COADM	
<b>CURSO: ADMINISTRAÇÃO</b>		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral/Noturno	CURRÍCULO: 2019

UNIDADE CURRICULAR: ECONOMIA DA CULTURA, INDÚSTRIAS CRIATIVAS E DESENVOLVIMENTO LOCAL		
NATUREZA: OPTATIVA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO:-
Carga Horária: Total: 33 h - 36 ha                      Teórica: 33 h - 36 ha                      Prática: -		
Pré-requisito:		Co-requisito:

<b>EMENTA</b>
<p>Conceito de indústrias criativas e sua importância econômica e social; Convergência conhecimentos, tecnologias, cultura, artes e lazer; Produção e consumo de bens culturais e criativos; Segmentos /setores da indústria criativa; Organização e gestão da indústria criativa; Relações de trabalho nas indústrias criativas; empreendedorismo criativo, cultural e tecnológico; Desenvolvimento local e regional; Cidades e territórios criativos; Políticas e promoção dos lugares criativos.</p>
<b>OBJETIVOS</b>
<p>Discutir os fundamentos teóricos do campo de estudos Economia Cultural e Indústrias Criativas considerando contexto das relações com o desenvolvimento econômico e social local, <i>stakeholders</i> e políticas de incentivo e apoios públicos; Introduzir o discente a aplicações empíricas e práticas envolvendo técnicas de identificação, mapeamento, pesquisa exploratória e análise de manifestações, empreendimentos em cidades, localidades e territórios de seu acesso e interesse de estudos.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<p>NDASSOLLI, Pedro F.; WOOD JR, Tomaz; KIRSCHBAUM, Charles, CUNHA, Miguel P. Compreendendo as indústrias criativas. In: WOOD JR, Tomaz; BENDASSOLLI, Pedro F.; KIRSCHBAUM, Charles, CUNHA, Miguel P. <b>Indústrias Criativas no Brasil</b>. São Paulo, Ed, Atlas, p. 24-35 2009.</p> <p>FCUTT, Paul. O ecossistema das indústrias criativas. In: WOOD JR, Tomaz; BENDASSOLLI, Pedro F.; KIRSCHBAUM, Charles, CUNHA, Miguel P. <b>Indústrias Criativas no Brasil</b>. São Paulo, Ed, Atlas, p. 36-56, 2009.</p> <p>WRENCE, Thomas B.; PHILLIPS, Nelson. Compreendendo as indústrias culturais. In: WOOD JR, Tomaz; BENDASSOLLI, Pedro F.; KIRSCHBAUM, Charles; CUNHA, Miguel P. <b>Indústrias Criativas no Brasil</b>. São Paulo, Ed, Atlas, p. 3-23, 2009.</p> <p>GUEZ, P. Os Estudos em economia da cultura e indústrias Criativas In: WOOD JR, Tomaz; BENDASSOLLI, Pedro F.; KIRSCHBAUM, Charles; CUNHA, Miguel P. <b>Indústrias Criativas no Brasil</b>. São Paulo, Ed, Atlas, 2009.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<p>TISTA, P.C.S.; PAIVA, T.A; RAMOS, R.R.; ALMEIDA, P.C.H.; OLIVEIRA, L.G.L. As relações contratuais das indústrias criativas: o caso dos quadinhos no Ceará. <b>Cadernos EBAPE.BR</b>, v.9, n.2,p.377-393. 2011.</p> <p>RBOSA, F. Economia Criativa: Políticas Públicas em Construção. Ministério da Cultura, <b>Plano da secretaria da economia criativa políticas, diretrizes e ações 2011 a 2014</b>. p.100-104.2011.</p> <p>UTZER, D. <b>Marketing de Cidades</b>. Construção de identidade, imagem e futuro. São Paulo: Ed. Atlas SA, 2010.</p> <p>NDASOLLI, P.F.; WOOD JR.T. O paradoxo de Mozart: Carreiras nas indústrias criativas. <b>Organizações &amp; Sociedade</b>, v.17, n.53, p.259-277, Abr-Jun, 2010.</p> <p>STA, I.S.A; BORGES, P.X.; FREITAS, J.A.S.B. Relações de produção em indústrias criativas: trabalho,</p>

consumo cultural e sustentação identitária em editoras infanto-juvenis. **Cadernos EBAPE BR.**, v.9, n.2, p. 360-376, 2011.

IBARI, I., FONSECA, A.C.(Orgs.). **Economia da cultura**. Recife. Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2009.

SCHER, T., DANTAS, M.; SILVA, M.F.L; MENDES, V.L.P. Olodum: a arte e o negócio. **Revista de Administração de Empresas**, v. 33, n. 2, p. 90-99, mar/abr, 1993.

RJAN. **Indústria Criativa**. Mapeamento da Indústria Criativa no Brasil, 2012. <[http://www.firjan.org.br/economiacriativa/download/Analise\\_completa.pdf](http://www.firjan.org.br/economiacriativa/download/Analise_completa.pdf)> Website acessado em 28/05/2013.

ORIDA, R. **A ascensão da classe criativa**. São Paulo: L&PM Editores, 2011. 452p.

BSBAWM, Eric. Por que realizar festivais no século XXI? In: HOBBSAWM, Eric, **Tempos fraturados**, São Paulo, Companhia das Letras, p.54-63, 2013.


UCKEN, L. **Design e território**. Valorização de identidade e produtos locais. São Paulo, Studio Nobel – SEBRAE, 2009.

MINISTÉRIO DA CULTURA – MINC. **Plano da Secretaria de Economia Criativa: diretrizes e ações**, 2011-2014. Brasília: Ministério da Cultura, p.95-99, 2011.

IS, Ana Carla Fonseca. **Economia da cultura e desenvolvimento sustentável**. O caleidoscópio da cultura. Barueri, SP: Editora Manole, 354 p., 2007.

SARAIVA, L.A.S. A cultura como fenômeno econômico e simbólico. In: CARRIERI, A.P.; SARAIVA, L.A.S. **Simbolismo organizacional no Brasil**. São Paulo, Ed. Atlas, p.13-34, 2008.

VANT, E. **O que é uma cidade criativa?** São Paulo, editora Senac, 2012.

 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO – COADM	
<b>CURSO: ADMINISTRAÇÃO</b>		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral/Noturno	CURRÍCULO: 2019

UNIDADE CURRICULAR: AVALIAÇÃO DE INVESTIMENTOS		
NATUREZA: OPTATIVA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO:-
Carga Horária:		
Total: 66 h - 72 ha	Teórica: 66 h - 72 ha	Prática: -
Pré-requisito: Finanças II	Co-requisito:	

<b>EMENTA</b>
Introdução à Avaliação de Investimentos; abordagens para avaliação, avaliação por métodos tradicionais: avaliação por fluxos de caixa descontado, avaliação por índices: preço/lucro, preço/valor contábil, preço/vendas, custo de capital e taxa de desconto, avaliação de ativos derivativos, risco e retorno em avaliação de investimentos, avaliação de investimentos pelo método de opções reais: abordagens Black-Sholes e Binomial, cálculos de volatilidade, modelagens financeiras avançadas por meio das Árvores de Decisão.
<b>OBJETIVOS</b>
O aluno compreenderá a dinâmica da avaliação de investimentos em ativos, correlacionando as variáveis de riscos e retornos em ativos individuais e em <i>portfólios</i> , além de poder inserir no processo de avaliação de investimentos as incertezas e as flexibilidades gerenciais por meio do método de opções reais; assim, o aluno identificará o momento ideal para realizar o investimento, tais como as diversas opções: investir de imediato, adiar, manter, expandir, e/ ou abandonar o investimento por meio das modelagens em opções reais.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
BRASIL, H.G. <b>Avaliação moderna de investimentos</b> . Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002. BRUMI, A. L. <b>Avaliação de investimentos</b> . São Paulo: Atlas, 2008. COPELAND, T. E.; ANTIKAROV, V. <b>Opções reais: um novo paradigma para reinventar a avaliação de investimentos</b> . Tradução de Maria José Cyhlar. Rio de Janeiro: Campus, 2001. DAMODARAN, A. <b>Avaliação de investimentos: ferramentas e técnicas para a determinação do valor de qualquer ativo</b> . Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
BLACK, F.; SCHOLES, M. The pricing of options and corporate liabilities. <b>Journal of Political Economy</b> , Chicago, v. 81, n. 3, p. 637-654, May/June 1973. BREALEY, R. A.; MYERS, S. C. <b>Princípios de finanças empresariais</b> . 3. ed. Lisboa: McGraw-Hill, 1992. 924 p. BREALEY, R. A.; MYERS, S. C. <b>Principles of corporate finance</b> . 4th ed. New York: McGraw-Hill, 1991. BREALEY, R. A.; MYERS, S. C.; ALLEN, F. <b>Princípios de finanças corporativas</b> . Tradução de Maria do Carmo Figueira e Nuno de Carvalho. 8. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008. COX, J. C.; ROSS, S. A.; RUBINSTEIN, M. Option pricing: a simplified approach. <b>Journal of Financial Economics</b> , Lausanne, v. 7, p. 229-263, 1979. DAMODARAN, A. <b>Avaliação de empresas</b> . Tradução de Marcelo Arantes Alvin e Sonia Midori Yamamoto. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. DAMODARAN, A. <b>Finanças corporativas: teoria e prática</b> . Tradução de Jorge Ritter. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. 1000 p.

DIXIT, A. K.; PINDYCK, R. S. **Investment under uncertainty**. Princeton: Princeton University, 1994.

DIXIT, A. K.; PINDYCK, R. S. The options approach to capital investment, **Harvard Business Review**, Boston, v. 73, n. 1, May/June, 1995. p. 105-115.

GALESNE, A.; FENTERSEIFER, J. E.; LAMB, R. **Decisões de investimentos da empresa**. Tradução de Antonio Zoratto Sanvicente. São Paulo: Atlas, 1999. 295 p.

GUJARATI, D. N.; PORTER, D. C. **Econometria básica**. 5. ed. Tradução de Denise Durante, Mônica Rosemberg e Maria Lúcia G. L. R. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2011. 812 p.


MARTELANC, R.; PASIN, R.; PEREIRA, F. **Avaliação de empresas: um guia para fusões & aquisições e private equity**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

SILVA NETO, L. A. **Opções: do tradicional ao exótico**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

SOUZA NETO, J. A.; BERGAMINI JÚNIOR, C.; OLIVEIRA, V. I. **Opções reais: introdução à teoria e à prática**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.

TRIGEORGIS, L. **Real options: managerial flexibility and strategy in resource allocation**. Cambridge: The Mit, 1996.




 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO – COADM	
<b>CURSO: ADMINISTRAÇÃO</b>		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral/Noturno	CURRÍCULO: 2019

UNIDADE CURRICULAR: ECONOMIA INDUSTRIAL		
NATUREZA: OPTATIVA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO:-
Carga Horária:		
Total: 66 h - 72 ha	Teórica: 66 h - 72 ha	Prática: -
Pré-requisito:		Co-requisito:

<b>EMENTA</b>
Estruturas de mercado; Teoria dos custos de transação; Redes de empresas; Economia de escala e escopo; competências e diversificação; integração vertical e horizontal; a grande empresa
<b>OBJETIVOS</b>
Analisar a lógica de eficiência econômica por trás dos determinantes dos tipos de empresas e formas de organização predominantes, com o objetivo de discutir as bases científicas que dão substrato para os novos modelos de administração, investigando a aplicabilidade prática e os impactos nas organizações atuantes no Brasil. Procura, também, identificar os fatores de sucesso e de fracasso da empresa e de grupos empresariais brasileiros, expostos à maior concorrência internacional a partir dos anos 90, estimulando o desenvolvimento de competências para compatibilizar a tecnologia administrativa à cultura empresarial nacional. A análise do movimento de fusões e incorporações, do processo de constituição de alianças estratégicas e dos seus impactos sobre a estrutura empresarial brasileira completam a disciplina.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
PFER, David; HASENCLEVER, Lia (Org.). <i>Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil</i> . Rio de Janeiro: Campus, 2013.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
RNEY, Jay B. e HESTERLY, Wiliam S. <i>Administração Estratégica e Vantagem Competitiva</i> . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
ANDLER, Alfred. <i>Alfred Chandler: ensaios para uma teoria histórica da empresa</i> . Rio de Janeiro: FGV, 1998. 342 p.
N, Anita. <i>Economia Industrial</i> . São Paulo: Nobel, 1999.
ONTGOMERY, C. A.; PORTER, M.E. (Org.). <i>Estratégia: a busca da vantagem competitiva</i> . 7.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002. 501p.



 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO – COADM	
<b>CURSO: ADMINISTRAÇÃO</b>		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral/Noturno	CURRÍCULO: 2019

UNIDADE CURRICULAR: REDES E RELACIONAMENTOS INTERORGANIZACIONAIS		
NATUREZA: OPTATIVA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO:-
Carga Horária: Total: 33 h - 36 ha                      Teórica: 33 h - 36 ha                      Prática: -		
Pré-requisito:		Co-requisito:

<b>EMENTA</b>		
Nova sociologia econômica e a abordagem dos fenômenos econômicos; redes sociais e organizações: análise das características de redes interorganizacionais em diferentes áreas e os seus resultados; redes interorganizacionais: como as organizações utilizam relações interorganizacionais como forma de lidar com a complexidade e a dinâmica empresarial; imersão social: a imersão da ação econômica na estrutura social; redes e relacionamentos interorganizacionais em aglomerações produtivas: características e impactos econômicos.		
<b>OBJETIVOS</b>		
Aprofundar o conhecimento teórico, metodológico e empírico sobre as maneiras como as organizações utilizam relações interorganizacionais, como forma de lidar com a complexidade e a dinâmica empresarial Analisar as características de redes interorganizacionais em diferentes áreas e os resultados que produzem Discutir as metodologias utilizadas em pesquisas sobre redes e relacionamentos interorganizacionais		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
AMATO NETO, João. <b>Redes de cooperação produtiva e clusters regionais</b> : Oportunidades para as pequenas e médias empresas. São Paulo: Atlas: Fundação Vanzolini, 2000. BALESTRIN, Alsones e VERSCHOORE. <b>Redes de Cooperação Empresarial – Estratégias de Gestão na Nova Economia</b> . Porto Alegre: Bookman, 2008. BALESTRIN, Alsones, VERSCHOORE, Jorge Renato e REYES, Edgar. O campo de estudo sobre redes de cooperação interorganizacionais no Brasil. In: V EnEO - Encontro de Estudos Organizacionais, 2008, Belo Horizonte-MG. <b>Anais ...</b> Belo Horizonte: Anpad, 2008. CASSAROTTO FILHO, Nelson. <b>Redes de pequenas e médias empresas e desenvolvimento local</b> : Estratégias para a conquista da competitividade global com base na experiência italiana. São Paulo: Atlas, 2001. CASTRO, Marcos e BULGACOV, Sérgio. Relacionamentos interorganizacionais e resultados: estudo em uma rede de cooperação horizontal da região central do Paraná. . In: V EnEO - Encontro de Estudos Organizacionais, 2008, Belo Horizonte-MG. <b>Anais ...</b> Belo Horizonte: Anpad, 2008. CUNHA, Julio A. C., PASSADOR, João Luiz e PASSADOR, Cláudia Souza. Categorizações e recomendações para a pesquisa sobre redes interorganizacionais. . In: VI EnEO - Encontro de Estudos Organizacionais, 2010, Florianópolis-SC. <b>Anais ...</b> Florianópolis: Anpad, 2010 FISCHER, Tânia (org.) <b>Gestão do Desenvolvimento e Poderes Locais</b> : Marcos Teóricos e Avaliação. Salvador: Cada da Qualidade, 2002. LASTRES, Helena et. al. <b>Pequena Empresa – Cooperação e Desenvolvimento Local</b> . Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003 LOPES, F. D; BALDI, M. Redes como perspectiva de análise e como estrutura de governança: uma		

análise das diferentes contribuições, **Revista de Administração Pública**, v. 43, n. 5, p. 1007-1035, 2009

MARTES, A. C. B. **Redes Sociais e Empresas II**. Relatório de pesquisa. Núcleo de Pesquisas e Publicações. EAESP/NPP/FGV, 2005. Disponível em: <<http://eaesp.fgvsp.br/pt/node/796>>

PUFFAL, Daniel Pedro e TONDOLLO, Vilmar Antonio Gonçalves. A evolução do campo de estudo de redes de inter-organizacionais: uma análise de publicações internacionais das relações entre empresas. . In: V EnEO - Encontro de Estudos Organizacionais, 2008, Belo Horizonte-MG. **Anais ...** Belo Horizonte: Anpad, 2008

VALE, G. M. V; CASTRO, J. M. Clusters, Arranjos Produtivos Locais, Distritos Industriais: Reflexões sobre Aglomerações Produtivas, **Análise Econômica**, v. 28, n. 53, p. 81-97, mar. 2010.

VASCONCELOS, G; OLIVEIRA, J. L. Imersão social e institucional e capacidades: o setor calçadista de Nova Serrana, **Revista de Administração de Empresas-RAE**, v. 52, n. 5, p. 531-545, set/out 2012.

ZACARELLI, Sérgio Baptista. **Clusters e redes de negócio**: Uma nova visão para a gestão dos negócios. São Paulo: Atlas, 2008.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HOFFMANN, Valmir Emil, MOLINA-MORALES, Francesc Xavier e MARTÍNEZ-FERNÁNDEZ, Maria Teresa. Competitividade na indústria do vestuário: uma avaliação a partir da perspectiva das redes de empresas. **Revista Eletrônica de Administração**. v. 14, n. 2, Mai./Jun. 2008.

VASCONCELOS, G. et al. Mobilizando relacionamentos e acessando recursos na criação e evolução de novos negócios. **Organização & Sociedade**, v. 14, n. 41, p. 113-34, Abr./Jun. 2007.

WEISZ, Natália e VASSOLO, Roberto. O capital social das equipes empreendedoras nascentes. **Revista de Administração de Empresas**. São Paulo, v.44, n. 2, p. 23-37, Abr/Jun. 2004

 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO – COADM	
<b>CURSO: ADMINISTRAÇÃO</b>		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral/Noturno	CURRÍCULO: 2019


UNIDADE CURRICULAR: REFLEXÕES CRÍTICAS EM ADMINISTRAÇÃO		
NATUREZA: OPTATIVA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO:-
Carga Horária:		
Total: 33 h - 36 ha	Teórica: 33 h - 36 ha	Prática: -
Pré-requisito:		Co-requisito:

<b>EMENTA</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A Construção Social da Realidade e dos Conhecimentos: colocando a Administração em suspenso.</li> <li>2. Administração, Poder e Ideologia.</li> <li>3. Pedagogia crítica e o Ensino em Administração.</li> <li>4. Por que a Administração é uma Ciência Social Aplicada: resgatando as relações da Administração com as Ciências Sociais.</li> <li>5. A literatura do <i>pop-management</i> e a construção do sentido de sucesso.</li> <li>6. Racionalidade Instrumental e Racionalidade Substantiva.</li> <li>7. Poder e Ideologia nas Organizações.</li> <li>8. A perspectiva do Cotidiano e dos "Homens" Comuns na Gestão. A Gestão Ordinária. A Vida Organizada: ampliando as concepções sobre o que são organizações. A Estratégia como Prática Social.</li> <li>11. Gênero, Raça e Sexualidade nas Organizações: discutindo as hegemonias na gestão.</li> <li>12. Discutindo a Estética Idealizada para os Corpos Profissionais.</li> <li>13. Desafios contemporâneos da Administração.</li> </ol>
<b>OBJETIVOS</b>
<p>O objetivo da disciplina é propiciar ao aluno o contato com perspectivas dos estudos críticos em Administração, os quais, por meio de diversas vertentes, estimulam reflexões e debates aprofundados a respeito da Administração enquanto campo socialmente construído do conhecimento. O propósito é reafirmar e reforçar a concepção da Administração como uma Ciência Social Aplicada e contribuir para a formação de administradores reflexivos e críticos a respeito da teoria e das práticas administrativas, bem como das relações dessas práticas administrativas com as práticas sociais em um contexto mais amplo.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<p>AKTOUF, O. Ensino de Administração: por uma pedagogia para a mudança. <i>Organizações &amp; Sociedade</i>, v. 12, n. 35, out./dez. 2005. p. 151-159.</p> <p>AKTOUF, O. Pós-globalização, administração e racionalidade econômica: a síndrome do avestruz.</p> <p>CARRIERI, A. P. <b>A gestão ordinária</b>. 2012. Tese (Tese para concurso de Prof. Titular) – Faculdade de Administração, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2012.</p> <p>CARRIERI, A. P. <i>et al.</i> Estratégias subversivas de sobrevivência na “Feira Hippie” de Belo Horizonte. <b>Gestão. Org. - Revista Eletrônica de Gestão Organizacional</b>, v. 6, n. 2, p. 174-192, 2010.</p> <p>CARVALHO, C. A. P. <b>Outras formas organizacionais</b>: o estudo de alternativas ao modelo empresarial na realidade brasileira. Projeto Procad/CNPq, 2006.</p> <p>CARVALHO, J. L. F.; CARVALHO, F. A. A. O monge, o executivo e o estudante ludibriado: uma análise empírica sobre leitura eficaz entre alunos de Administração. <i>Cadernos EBAPE.BR</i>, Rio de Janeiro, v. 8, n. 3, set. 2010.</p>

- CERTEAU, M. **A invenção do cotidiano 1**: artes de fazer. v. 1. Petrópolis: Vozes, 1998. 351 p.
- CHANLAT, J-F. Ciências sociais e o *management*: reconciliando o econômico e o social. São Paulo: Atlas, 1999. 100 p.
- FLORES, R. K. Um acerto de contas com a Administração: uma reflexão a partir de Tragtenberg, Motta e Guerreiro Ramos. Cadernos EBAPE.BR, v. 5, n. 4, dez. 2007.
- FOURNIER, V.; GREY, C. Na hora da crítica: condições e perspectivas para estudos críticos em gestão. Revista de Administração de Empresas, v. 46, n. 1, jan./mar. 2006. p. 71-86.
- GAULEJAC, V. Gestão como doença social: ideologia, poder gerencialista e fragmentação social. Aparecida: Ideias & Letras, 2007.
- INSTITUTO ETHOS. Perfil social, racial e de gênero das 500 maiores empresas do Brasil e suas ações afirmativas. São Paulo: Instituto Ethos, 2010.
- ITUASSU, C. T.; TONELLI, M. J. Notas sobre o conceito de sucesso: sentidos e possíveis (re) significações. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 13, n. 6, p. 197-224, 2012.
- MARANHÃO, C. M.; PAULA, A. P. P. Pedagogia crítica e ensino em Administração: em busca de novas abordagens. Gestão.Org, v. 9, n. 3, p. 438-462, set./dez. 2011.
- MARGOTO, J. B.; BEHR, R. R.; PAULA, A. P. P. Eu me demito! Evidências da racionalidade substantiva nas decisões de desligamento em organizações. Organizações & Sociedade, Salvador, v. 17, n. 52, p. 115-135, jan./mar. 2010.
- MEDEIROS, C. R. de O. e outros. Uma possível conciliação entre a pedagogia crítica e o ensino de Administração. In: XI SEMEAD Seminários em Administração FEA/USP, 2008, São Paulo. XIII SEMEAD Seminários em Administração. São Paulo, 2008.
- MISOCZKY, M. C. A.; FLORES, R. K.; SILVA, S. M. G. Estudos organizacionais e movimentos sociais: o que sabemos? Para onde vamos? Cadernos EBAPE.BR, v. 6, n. 3, set. 2008.
- MOTTA, F. C. P. A questão da formação do administrador. Revista de Administração de Empresas, Rio de Janeiro, v. 23, n. 4, p. 53-55, out./dez. 1983.
- NASCIMENTO, P. T. O sentido objetivo da prática administrativa. Cadernos EBAPE.BR., v. 6, n. 1, mar. 2008.
- PAULA, A. P. P. Teoria Crítica nas Organizações. São Paulo: Thompson, 2008.
- PERDIGÃO, D. A.; TEIXEIRA, J. C. A empresa "santa" e "pecadora": poder e controle para fora das "grades" no discurso gerencialista de um headhunter. I Congresso Brasileiro de Estudos Organizacionais. Fortaleza/CE: Sociedade Brasileira de Estudos Organizacionais, dezembro 2013.
- RAMOS, A. G. A nova ciência das organizações: uma reconceitualização da riqueza das nações. Rio de Janeiro: FGV, 1981.
- ROSA, A. R. Relações raciais e estudos organizacionais no Brasil: dimensões esquecidas de um debate que (ainda) não foi feito. In: ENANPAD. 36., Rio de Janeiro, 2012. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2012.
- SÁ, M. G. de; MOURA, G. L. Crítica discente e reflexão docente. Cadernos EBAPE.BR, v. 6, n. 4, dez. 2008.
- SARAIVA, L. A. S. Sobrevoando analiticamente as teorias da Administração. Revista de Administração da UFSM, Santa Maria, v. 3, n. 1, p. 26-40, jan./abr. 2010.
- SOUZA, P. R. B. e outros. Teoria crítica na Administração. Cadernos de Pesquisas em Administração, São Paulo, v. 11, n. 3, p. 1-9, jul./set. 2004.
- STEIL, A. V. Organizações, gênero e posição hierárquica: compreendendo o fenômeno do teto de vidro. **Revista de Administração**, São Paulo, v. 32, n. 3, p. 62-69, jul. / set. 1997.
- TEIXEIRA, J. C. ; OLIVEIRA, P.G. . As Abordagens de Poder na Teoria Organizacional: uma Relação entre suas Trajetórias. In: XIII SEMEAD Seminários em Administração FEA/USP, 2010, São Paulo. XIII SEMEAD Seminários em Administração. São Paulo, 2010.
- TEIXEIRA, J. C.; PERDIGÃO, D. A. **A construção de ideais estéticos femininos e masculinos em um discurso gerencialista**: corpos disciplinados como corpos profissionais. I Congresso Brasileiro de Estudos Organizacionais. Fortaleza/CE: Sociedade Brasileira de Estudos Organizacionais, dezembro 2013.
- WOOD JR., T.; PAULA, A. P. P. *Pop-management*: contos de paixão, lucro e poder. **Organizações & Sociedade**, v. 9, n. 24, mai./ago. 2002.
- WOOD JR., T.; PAULA, A. P. P. *Pop-management*: pesquisa sobre as revistas populares de gestão no Brasil. In: XXVI EnANPAD, 2002, Salvador. **Anais...** Salvador: ANPAD, 2002.
- ZILIO, L. B. e outros. Organizações contra-hegemônicas e a possibilidade de redescoberta da política na modernidade: uma contribuição a partir do pensamento de Hannah Arendt. Cadernos EBAPE.BR, v. 1, n. 4, dez. 2012.


- BOURDIEU, P. Ao leitor. BOURDIEU, P. A miséria do mundo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
- CARRIERI, A. P. ; LEITE-DA-SILVA, A. R. ; JUNQUILHO, G. S. . O fazer estratégia na gestão como prática social: articulações entre representações sociais, estratégia e táticas cotidianas nas organizações. In: XXXII Enanpad 2008, 2008, Rio de Janeiro. Anais XXXII Enanpad 2008. Rio de Janeiro: Anpad, 2008. v. 1. p. 1-16.
- CARRIERI, A. P.; SOUZA, M. M. P.; ALMEIDA, G. O. Feirante ou barraqueiro? Identidades e estratégias na Feira do Jubileu. **Economia e Gestão**, 2009.
- CAVALCANTI, M. Investigação emancipadora crítica: poder, participação e resistência crítica em Teoria Organizacional no Brasil. Estudos em Critical Management.
- CONCEIÇÃO, E. B. A negação da raça nos estudos organizacionais. In: Encontro da ANPAD – EnANPAD, São Paulo, 2009. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2009.
- DAVEL, E.; ALCADIPANI, R. Estudos críticos em Administração: a produção científica brasileira nos anos 1990. Revista de Administração de Empresas, v. 43, n. 4, out./dez. 2003. p. 72-85.
- DEJOURS, C. A banalização da injustiça social. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.
- GALEÃO-SILVA, Luís Guilherme; ALVES, Mário Aquino. A Crítica do Conceito de Diversidade nas Organizações. **Revista de Administração de Empresas**. São Paulo, v. 44, n.3, p. 20-29, jul./set. 2004.
- GONÇALVES-DIAS, S. L. F.; HERRERA, C. B.; CRUZ, M. T. S. Desafios (e dilemas) para inserir "sustentabilidade" nos currículos de Administração: um estudo de caso. Revista de Administração Mackenzie, São Paulo, v. 14, n. 3, Edição especial, maio/jun. 2013.
- GRANOVETTER, M. A construção social da corrupção. Política & Sociedade, n. 9, out. 2006. p. 11-37.
- IPEA. **Comunicado IPEA 149**: Desigualdades de gênero, trabalho, mercado e casa. 2012.
- ITUASSU, C. T. **O sentido do sucesso**: uma construção social made in USA. 2012. 290 f. Tese (Doutorado) – EAESP, FGV, São Paulo, 2012.
- LOVISON, A. M.; CÂMARA, G. D. Utopia & transformação social: contribuições da pedagogia crítica de Paulo Freire para os Estudos Organizacionais. XXXII Encontro da ANPAD. Anais... Rio de Janeiro, set. 2008.
- MISOCZKY, M. C.; AMANTINO-DE-ANDRADE, J. Uma crítica à crítica domesticada nos estudos organizacionais. Revista de Administração Contemporânea, v. 9, n. 1, jan./mar. 2005. p. 215-233.
- MOURA, G. L. Abusos metafóricos em manuais de Introdução à Administração. Revista de Administração Mackenzie, v. 13, n. 6, Edição especial, nov./dez. 2012.
- NASCIMENTO, M. C. R.; OLIVEIRA, J. S.; TEIXEIRA, J. C.; CARRIERI, A. P. Com que Cor eu Vou pro Shopping que Você me Convidou? **Revista de Administração Contemporânea – RAC**, jan./mar. 2014. *Forthcoming*.
- PAULA, A. P. P. Guerreiro Ramos: Resgatando o pensamento de um sociólogo crítico das organizações. Organizações & Sociedade, v. 14, n. 40, jan./mar. 2007.
- PERDIGÃO, D. O Dilema de Jusiléia: Formação Superior e (Im)Possibilidades de Reinserção Profissional. **Tecnologias em Administração e Contabilidade – TAC**, Rio de Janeiro, Anpad, v. 2, n. 1, p. 50-55, Jan./Jun. 2012.
- SANTOS, B. de S. Um discurso sobre as ciências. São Paulo: Cortez, 2009.
- SARAMAGO, J. Ensaio sobre a cegueira. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.



 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO – COADM	
<b>CURSO: ADMINISTRAÇÃO</b>		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral/Noturno	CURRÍCULO: 2019

UNIDADE CURRICULAR: MERCADO DE CAPITAIS		
NATUREZA: OPTATIVA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO:-
Carga Horária: Total: 66 h - 72 ha                      Teórica: 66 h - 72 ha                      Prática: -		
Pré-requisito:		Co-requisito:

<b>EMENTA</b>
Introdução ao mercado de capitais. Sistema financeiro nacional. Estrutura e Dinâmica do Mercado de Capitais: mercados primário e secundário. Mercado de renda fixa. A Bolsa de Valores e a Bolsa de Mercadorias e Futuros. Mercado de ações. Avaliação de ações. Risco, retorno e mercado. Derivativos.
<b>OBJETIVOS</b>
Dotar os alunos do conhecimento do mercado de capitais, da sua estrutura e dos elementos necessários à plena utilização dos conceitos da teoria de finanças, no que tange à avaliação e diversificação de investimentos e ao gerenciamento de riscos.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
MELLAGI FILHO, Armando; ISHIKAWA, Sérgio <b>Mercado financeiro e de capitais</b> . 2. ed., 3. reimpr. São Paulo: Atlas, 2007. 336.76 / M524m FORTUNA, Eduardo. <b>Mercado financeiro</b> : produtos e serviços. 18.ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2011. 986 p. 336.76 / F745m / 18.ed. PINHEIRO, Juliano Lima. <b>Mercado de capitais</b> : fundamentos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2009. 336.76 / P654m / 5.ed.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
ASSAF NETO, A. <b>Mercado financeiro</b> . São Paulo: Atlas, 2000. 336.76 / A844m / 10.ed. LAGIOIA, U. C. T. <b>Fundamentos do Mercado de Capitais</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas 2009. 2012 p. 336.72 / L175f / 2.ed. Sanvicente, Antonio Zoratto; Mellagi Filho, Armando. <b>Mercado de capitais e estratégias de investimento</b> . Sao Paulo: Atlas, 1992. 157 p. 336.76 / S238m


 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO – COADM	
<b>CURSO: ADMINISTRAÇÃO</b>		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral/Noturno	CURRÍCULO: 2019

UNIDADE CURRICULAR: AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL		
NATUREZA: OPTATIVA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO:-
Carga Horária:		
Total: 66 h - 72 ha	Teórica: 66 h - 72 ha	Prática: -
Pré-requisito:		Co-requisito:

<b>EMENTA</b>
Caracterização da problemática sócio-econômica-ambiental; relações possíveis entre administração, economia, sociedade e meio ambiente; desenvolvimento sustentável: conceitos e críticas; política ambiental; responsabilidade social/ ambiental das organizações; normatização e certificação ambiental e social; desenvolvimento local integrado e sustentável.
<b>OBJETIVOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudar aspectos evolutivos da relação homem – ambiente, as intervenções e naturais e humanas e os impactos ambientais recorrentes no mundo e no Brasil;</li> <li>• Estudar a aplicação de conceitos e princípios da ciência administrativa ao processo de uso dos recursos naturais;</li> <li>• Estudar aspectos peculiares da gestão ambiental desenvolvida no nível da administração pública no Brasil, assim como em setores específicos da economia brasileira;</li> <li>• Desenvolver a capacidade de atuação profissional em grupos de trabalho, de pesquisa autodidata, bem como, a capacidade de comunicação e negociação com público interno, externo, órgãos reguladores, e demais organizações de interesse direto ou indireto nas atividades das organizações.</li> </ul>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
DREW, D. <b>Processos interativos homem-meio ambiente</b> . São Paulo: Difel. 1986. LEIS, Héctor. <i>A modernidade insustentável: as críticas do ambientalismo à sociedade contemporânea</i> . Petrópolis: Vozes; Florianópolis: UFSC, 1999. 261p. MORIN, E. <b>Ciência com Consciência</b> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996. ODUM, E.P. <b>Fundamentos de Ecologia</b> . Ed. Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa-Portugal, 1971. PINTO-COELHO, R. M. <b>Fundamentos em Ecologia</b> . Porto Alegre: Artmed, 2000. RICKLEFS, Robert E. <b>A economia da natureza</b> . Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 1996. BACKER, P. <b>Gestão ambiental: a administração do verde</b> . São Paulo: Qualitymark, 1995.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
DIEGUES, A.C.S. Desenvolvimento sustentado, gerenciamento geoambiental e o de recursos naturais. <b>Cadernos FUNDAP</b> . ano 9, n. 16, p. 33-45, jun. 1989. DONAIRE, Denis. <b>Gestão Ambiental na Empresa</b> . São Paulo: Atlas, 1999. JÖHR, H. <b>O verde é o negócio</b> . São Paulo: Saraiva, 1994. LANNA, A.E.L. <b>Gerenciamento de bacia hidrográfica: aspectos conceituais e metodológicos</b> . Brasília: IBAMA, 1995. 171p. MAIMON, D. <b>Passaporte verde: gestão ambiental e competitividade</b> . Rio de Janeiro: Qualitymark, 1996. MATUS, CARLOS. <b>Política, planejamento &amp; Governo</b> . Brasília: IPEA; 1993. MAY, P. H.; SEROA DA MOTA, R. <b>Valorando a natureza, análise econômica para o desenvolvimento sustentável</b> . Rio de Janeiro: Editora Campus. 1994.





 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO – COADM	
<b>CURSO: ADMINISTRAÇÃO</b>		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral/Noturno	CURRÍCULO: 2019

UNIDADE CURRICULAR: GESTÃO DA DIVERSIDADE		
NATUREZA: OPTATIVA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO:-
Carga Horária: Total: 66 h - 72 ha                      Teórica: 66 h - 72 ha                      Prática: -		
Pré-requisito:		Co-requisito:

<b>EMENTA</b>		
<p>A disciplina Gestão da Diversidade (para a Sustentabilidade Social) a ser ofertada como Tópicos Especiais para os alunos do curso de Administração trará discussões teóricas e abordagens práticas sobre a gestão da diversidade da força de trabalho dentro das organizações, no campo gerencial, e na esfera mais abrangente das relações de trabalho no Brasil, dentro do contexto de entendimento da Administração como área de Ciências Sociais Aplicadas, e um campo do conhecimento no qual se aplicam conhecimentos das Ciências Sociais para esferas específicas de gestão e de trabalho no contexto das empresas, organizações, gestão e trabalho.</p> <p><b>Parte 1. Gestão da Diversidade na Gestão de Pessoas Empresarial:</b> Conceito de Diversidade. Funções da Gestão da Diversidade. Perspectivas de Gestão da Diversidade. Histórico da Gestão da Diversidade no Brasil. Políticas de Diversidade nas Organizações. Sustentabilidade Social das Organizações.</p> <p><b>Parte 2. Categorias demarcadoras da Gestão e das Políticas de Diversidade nas Empresas e na esfera social do Trabalho.</b> Contextualizando o Gênero e a Desigualdade de Gênero. A Construção do Público e do Privado. As Mulheres no Trabalho. Os Homens no Trabalho. Feminilidades e Masculinidades na construção da estética dos corpos profissionais. Políticas de Diversidade sobre Gênero nas Empresas Contextualizando a discussão sobre Raça, Empresas, Organizações e Trabalho. A Raça e os Estudos Organizacionais. A Construção Social da Cor. Estereótipos Raciais. Relações Raciais no Brasil. Características do preconceito racial no Brasil. Vivenciando a Questão Racial nos Espaços Organizacionais. Políticas de Diversidade sobre Raça nas Empresas. Identidades sexuais nas Organizações. Políticas de Diversidade direcionadas para as Identidades Sexuais. Outras Diferenças na Esfera do Trabalho: Pessoas com deficiência e Aspectos Geracionais no Trabalho.</p> <p><b>Parte 3. Estado, Gestão e Políticas Públicas para a Diversidade.</b> Gestão da Diversidade na Administração Pública.</p>		
<b>OBJETIVOS</b>		
<p>A proposta da disciplina é colocar os estudantes de Administração em contato com um corpo e campo de conhecimentos já estruturados dentro do âmbito da Administração nas divisões acadêmicas de: Estudos Organizacionais; Gestão de Pessoas, assim como presente no campo da Administração Pública e Gestão Social, sobre Gestão da Diversidade, temática também presente, no Brasil, em práticas de gestão que foram primeiramente implementadas em filiais de multinacionais presentes no país, que começaram a reproduzir políticas de diversidade de suas matrizes, que envolvem políticas e práticas direcionadas ao enfrentamento de desigualdades relacionadas, sobretudo, a gênero, raça, assim como a outras categorias representadoras da diferença no campo de pessoas, como identidades sexuais, pessoas com deficiência e aspectos geracionais no contexto de trabalho. Para tanto, reflexões aprofundadas advindas do campo das ciências sociais serão propostas, problematizando centralmente as especificidades e desafios da gestão da diversidade nas empresas, organizações e gestão no</p>		

contexto brasileiro, dados seus aspectos históricos particulares.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BAGGIO, M. C. About the Relation between Transgender People and the Organizations: New Subjects for Studies on Organizational Diversity. **Revista de Gestão**, v. 24, n. 4, p. 360-370, 2017.
- BARBOSA, F. L. S.; BRITO, A. D. S.; BIZARRIA, F. P. A. Tatuagens, Piercings e Diversidade Cultural: o Que Gestores Dizem Sobre Esse Tema?. **Teoria e Prática em Administração**, v. 6, n. 2, p. 78-106, 2016.
- BARROS, J. D'A. **A Construção Social da Cor: diferença e desigualdade na formação da sociedade brasileira**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. Páginas 7 a 53.
- BARROS, T. S.; DEUSILAN, A.; NORATO, H.; MORAIS, I. Organizações e diversidade: uma análise do tratamento dado aos alunos portadores de deficiência em instituições federais de ensino superior. **Revista Organizações em Contexto**, v. 12, n. 23, p. 69-102, 2016.
- BEAUVOIR, S. **O Segundo Sexo: a experiência vivida**. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1967. Ler a Introdução e parte do Capítulo 1.
- CAPRONI NETO, H. L.; SARAIVA, L. A. S.; BICALHO, R. A. Diversidade sexual nas organizações: um estudo sobre coming out. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, v. 8, n. 1, p. 86-103, 2014.
- CAPRONI NETO, H. L. Da Diversidade às Diferenças: Proposta e Reflexões a Partir de um Estágio-Docência na Graduação em Administração. **Revista Interdisciplinar de Gestão Social**, v. 6, n. 1, p. 137-148, 2017.
- CARRIERI, A. P.; TEIXEIRA, J. C.; NASCIMENTO, M. C. R. **Gênero e trabalho: perspectivas, possibilidades e desafios no campo dos estudos organizacionais**. Salvador: EDUFBA, 2016.
- CARVALHO-FREITAS, M. N.; SILVA, O. A.; TETTE, R. P. G.; SILVA, C. V. Diversidade em Contextos de Trabalho: Pluralismo Teórico e Questões Conceituais. **Revista Economia & Gestão**, v. 17, n. 48, p. 174-191, 2017.
- COELHO Jr. P. J. de. **Nem vantagem competitiva, nem ideologia: gestão da diversidade como tradução**. In: XL EnANPAD – Encontro da ANPAD, 2016.
- CONCEIÇÃO, E. B. A negação da raça nos estudos organizacionais. In: Encontro da ANPAD – EnANPAD, São Paulo, 2009. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2009.
- FERREIRA, L. C. M.; RAIS, L. A. Qual a relação entre diversidade e desempenho? Um estudo sobre a relação entre a proporção de pessoas com deficiência na produtividade das empresas brasileiras. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, v. 18, n. 59, p. 108-124, 2016.
- FREITAS, M. E. Contexto, políticas públicas e práticas empresariais no tratamento da diversidade no Brasil. **Revista Interdisciplinar de Gestão Social**, v. 4, n. 3, p. 87-135, 2015.
- GALEÃO-SILVA, Luís Guilherme; ALVES, Mário Aquino. A Crítica do Conceito de Diversidade nas Organizações. **Revista de Administração de Empresas**. São Paulo, v. 44, n.3, p. 20-29, jul./set. 2004.
- GONÇALVES, E. B. P.; ESPEJO, M. M. D. S. B.; ALTOÉ, S. M. L.; VOESE, S. B. Gestão da diversidade: um estudo de gênero e raça em grandes empresas brasileiras. **Enfoque Reflexão Contábil**, v. 35, n. 1, p. 95-112, 2016.
- HENDERSON, P. A.; FERREIRA, M. A. A.; DUTRA, J. S. As Barreiras para a Ascensão da Mulher a Posições Hierárquicas: um Estudo sob a Óptica da Gestão da Diversidade No Brasil. **Revista de Administração da UFSM**, v. 9, n. 3, p. 489-505, 2016.
- JAIME, P.; FERRARI, M. A.; BANDEIRA, M. L. Apresentação: - Diversidade, Interculturalidade e Organizações: Ampliando os Debates sobre Sustentabilidade. **Revista de Gestão Social e Ambiental**, v. 11, n. Ed. Especial, p. 2-5, 2017.
- LIMA, M. P. Recrutamento Online de Pessoas com Deficiência: A Tecnologia em Favor da Diversidade?. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 17, n. 2, p. 42-66, 2016.
- LORENTZ, C. N.; CARRIERI, A. P.; MAESTRO FILHO, A. D.; LIMA, L. C. Diversity: Recognition of the Difference or Tolerated Difference? A Study on the Perception of Mining and Steel Professionals. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 17, n. 4, p. 39-61, 2016.
- MACCALI, N.; KUABARA, P. S. S.; TAKAHASHI, A. R. W.; ROGLIO, K. D.; BOEHS, S. T. M. As práticas de Recursos Humanos para a gestão da diversidade: a inclusão de deficientes intelectuais em uma Federação Pública do Brasil. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 16, n. 2, p. 157-187, 2015.
- MARANGONI, M. M.; BERIMBAU, M. M. R. Gamificação e Gestão de Pessoas: Um Estudo de Caso sobre Treinamento e Ambiente de Diversidade Cultural. **Revista de Carreiras e Pessoas**, v. 8, n. 3, p. 431-444, 2018.
- MARTÍNEZ, A. R.; SÁNCHEZ, ?. M.; HERNÁNDEZ, Y. G. El Efecto de la Diversidad de Género y el Nivel Educativo en la Innovación. **Revista de Administração de Empresas**, v. 57, n. 2, p. 123-134,

2017.

MORGADO, A. P. D. V.; TONELLI, M. J. O Desaparecimento Simbólico da Mulher: Questionando o Conceito de Diversidade a partir de Pesquisa com Gestoras Intermediárias. **Encontro da ANPAD – EnANPAD**, 2013.

NASCIMENTO, M. C. R.; OLIVEIRA, J. S.; TEIXEIRA, J. C.; CARRIERI, A. P. Com que Cor eu Vou pro Shopping que Você me Convidou? **Revista de Administração Contemporânea – RAC**, 2015.

PANIZA, M. D. R.; CASSANDRE, M. P. Tudo Muda para quem? O Discurso da Revista Exame sobre Diversidade na Reportagem de Capa 'Chefe, Eu Sou Gay'. **Revista Interdisciplinar de Gestão Social**, v. 7, n. 2, p. 119-141, 2018.

PATEMAN, Carole. **O Contrato Sexual**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993. Cap. 1 – Fazendo contratos. p. 15-37.

PERDIGÃO, D. O Dilema de Jusceléia: Formação Superior e (Im)Possibilidades de Reinserção Profissional. **Tecnologias em Administração e Contabilidade – TAC**, Rio de Janeiro, Anpad, v. 2, n. 1, p. 50-55, Jan./Jun. 2012.

PEREIRA, J. C.; LIMA, E. M. C.; ORTIZ, M. R. C.; SILVA, T. A.; SILVA, T. N.; ROSIANO, Y. P. A. Gestão da diversidade e a intenção de compra do consumidor. **Revista de Administração da Unimep**, v. 10, n. 2, p. 81-100, 2012.

PINHEIRO, J. L. A.; GOIS, J. B. H. Inclusão do tema Gestão da(s) Diversidade(s) nos currículos dos cursos de administração: um estudo exploratório na UFRRJ. **Revista de Carreiras e Pessoas**, v. 2, n. 3, p. 84-98, 2012.

ROSA, A. R. Relações raciais e estudos organizacionais no Brasil. **RAC-Revista de Administração Contemporânea**, v. 18, n. 3, 2014.

SOUZA, Eloisio Moulin de; CARRIERI, Alexandre de Pádua. A Analítica Queer e seu rompimento com a concepção binária de gênero (Edição Especial Temática sobre Diversidade e Inclusão nas Organizações). **Revista de Administração Mackenzie**, v. 11, p. 46-70, 2010.

TEIXEIRA, J. C.; NASCIMENTO, M. C.; CARRIERI, A. P. De “Xica da Silva” a “Funcionário da Cozinha do RU”: Manifestações Discursivas de Sexismo e Racismo nas Universidades Brasileiras. **Anais do XXXVIII EnANPAD**, Rio de Janeiro, 2014.

TEIXEIRA, J. C.; PERDIGÃO, D. A. TEIXEIRA, J. C.; PERDIGÃO, D.A.; CARRIERI, A. P. O discurso gerencialista e a construção de ideais estéticos femininos e masculinos. **Farol-Revista de Estudos Organizacionais e Sociedade**, v. 3, n. 7, p. 366-417, 2016.

TEIXEIRA, J. C.; RAMPAZO, A. S. V. ASSÉDIO SEXUAL NO CONTEXTO ACADÊMICO DA ADMINISTRAÇÃO: O QUE OS LÁBIOS NÃO DIZEM, O CORAÇÃO NÃO SENTE?. **Farol-Revista de Estudos Organizacionais e Sociedade**, v. 4, n. 11, p. 1151-1235, 2017.

TRIGUERO-SÁNCHEZ, R.; PEÑA-VINCES, J.; GUILLEN, J. Como Melhorar o Desempenho da Empresa por Meio da Diversidade de Colaboradores e da Cultura Organizacional. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, v. 20, n. 3, p. 378-400, 2018.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRAHAO, B. O. L.; SOARES, A. J. G. O elogio ao negro no espaço do futebol: entre a integração pós-escravidão e a manutenção das hierarquias sociais. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 30, n. 2, p. 9-23, 2009.

AMARAL, A. J. P. Da Senzala à vitrine: direitos iguais e oportunidades diferentes no mercado em Belém - PA. In: XXVI ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS, 26, Caxambu, 2002. **Anais...** São Paulo: ANPOCS, 2002..

BACELLAR E SILVA, P.; SILVA, P. Representações sociais de estudantes universitários sobre cotas na universidade. **Fractal: Revista de Psicologia**, v. 24, n. 3, p. 525-542, set. / dez. 2012.

BITTAR, M.; ALMEIDA, C. E. M. Mitos e controvérsias sobre a política de cotas para negros na educação superior. **Educar**, Curitiba, n. 28, p. 141-159, 2006.

BOURDIEU, P. **A Dominação Masculina**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002. Cap. 1 – Uma Imagem Ampliada.

CORREA, M. Sobre a invenção da mulata. **Cadernos PAGU**, v.6, n.1, p.35-50, 1996.

CORSINI, L.; SOUZA FILHO, E. A. Um estudo sobre as representações sociais de mulheres executivas: estilo de comportamento e de gestão. **Cadernos em Psicologia Social do Trabalho**, São Paulo, v. 7, dez. 2004.

CYRINO, R. Essencialismo de gênero e identidade sexual: o caso das mulheres executivas. **Caderno Espaço Feminino**, v. 24, n. 1, 2011.

DAVIDOVITSCH, Lia; SILVA, Jorge Ferreira da. Algumas implicações de percepção dos valores simbólicos das roupas: gênero masculino em foco. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 11, n. 1,

2010.

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIOECONÔMICOS (DIEESE). **A inserção dos negros nos mercados de trabalho metropolitanos**. Boletim DIEESE. Brasília, nov. 2012.

FREYRE, G. **Casa Grande e Senzala**: Formação da família brasileira sob o domínio da economia patriarcal. Rio de Janeiro: José Olympio, 1961.

GOMES, N. L. Educação, identidade negra e formação de professores/as: um olhar sobre o corpo negro e o cabelo crespo. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.29, n.1, p. 167-182, jan./jun. 2003.

INSTITUTO ETHOS. Perfil social, racial e de gênero das 500 maiores empresas do Brasil e suas ações afirmativas. São Paulo: Instituto Ethos, 2010.

IPEA. **Comunicado IPEA 149**: Desigualdades de gênero, trabalho, mercado e casa. 2012.

IPEA. **Desigualdades raciais, racismo e políticas públicas**: 120 anos após a abolição. BRASÍLIA, DF, 2008.

LOURO, Guacira Lopes. Gênero, Sexualidade e Educação: uma Perspectiva Pós-estruturalista. Petrópolis: Ed. Vozes, 1997. Cap. 1 – A emergência do gênero. p. 14-36.

MENEZES, R. S. S.; OLIVEIRA, J. L.; DINIZ, A. P. R. Simbolismos de gênero e gestão: uma análise das feminilidades de executivas brasileiras. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 4, n. 1, 2013.

MONTABORD, B.; MESQUITA, G.; SILVA, S. MACIEL, A. O trabalhador negro em vitrine: estudo de caso nos shoppings Macapá e Araras Center. Revista de Humanidades do Curso de Ciências Sociais UNIFAP, n. 1, dez, 2008.


SIMÕES, A. C.; MACEDO, F. J. F. Todos têm um lado devassa, qual é o seu? Análise discursiva das publicidades da cerveja Devassa. **Revista Facevv**, v. 1, p. 4-18, 2013.

SOIHET, R. **O corpo feminino como lugar de violência**. Projeto História, n. 25, Corpo & Cultura. São Paulo: Editora da PUC-SP, dez. 2002. Páginas 1 a 12.

TEIXEIRA, J. C. **As Patroas sobre as Empregadas: Discursos Classistas e Saudosistas das Relações de Escravidão**. In: BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. SPM.. (Org.). 8º Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero. 1ed.BRASÍLIA: Presidência da República, Secretaria de Políticas para as Mulheres., 2013, v. 8, p. 31-68.

WERNECK, J. Nossos passos vêm de longe! Movimentos de mulheres negras e estratégias políticas contra o sexismo e o racismo. **Revista da ABPN**, v. 1, n. 1, p. 8-17, mar. / jun. 2010.




 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO – COADM	
<b>CURSO: ADMINISTRAÇÃO</b>		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral/Noturno	CURRÍCULO: 2019

UNIDADE CURRICULAR: GESTÃO ESTRATÉGICA DO TURISMO		
NATUREZA: OPTATIVA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO:-
Carga Horária: Total: 66 h - 72 ha                      Teórica: 66 h - 72 ha                      Prática: -		
Pré-requisito:		Co-requisito:

<b>EMENTA</b>		
Apresentação da evolução histórica do turismo; Relação turismo / desenvolvimento regional / econômico; Aspectos legais, gerenciais e ambientais da atividade turística; visitas técnicas e estudo de casos.		
<b>OBJETIVOS</b>		
Estudar aspectos evolutivos da atividade turística e suas especificidades enquanto atividade econômica, social e ambiental; Estudar aspectos gerenciais, jurídicos, e políticas públicas direcionadas ao turismo; Desenvolver a capacidade profissional do administrador para atuar de forma eficaz no setor de turismo.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
ALMEIDA, M V. O Ensino de planejamento turístico no Brasil: reflexões e recomendações para a prática pedagógica. In: RUSCHMANN, D e SOLHA, K T. Planejamento Turístico. Barueri: Manole, 2006. BENI, M C. Política e planejamento de turismo no Brasil. São Paulo: Aleph, 2006. BARRETTO, M. Planejamento e organização em turismo. 5 ed. Campinas: Papirus, 1995.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
BERBERI, A; SILVEIRA, C E; PAIXÃO, D ; COBOS, V. (2006). Ensino superior de turismo no Brasil e a necessidade de alinhamento com uma política nacional de turismo. I Encontro Estadual de Pesquisadores em Hotelaria e Turismo. Campo Mourão: 2006. SILVEIRA, C. E.; GÂNDARA, J. M. G.; MEDAGLIA, J. A disciplina de Planejamento Turístico no Ensino Superior de Turismo: das influências aos novos desafios. Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo. v. 2, n. 1, p. 113-133, mar. 2008. PETROCCHI, M. Turismo – Planejamento e Gestão, 2ª ed. São Paulo: Futura, 2002;		



 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO – COADM	
<b>CURSO: ADMINISTRAÇÃO</b>		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral/Noturno	CURRÍCULO: 2019

UNIDADE CURRICULAR: MARKETING INTERNACIONAL		
NATUREZA: OPTATIVA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO:-
Carga Horária: Total: 66 h - 72 ha                      Teórica: 66 h - 72 ha                      Prática: -		
Pré-requisito:		Co-requisito:

<b>EMENTA</b>
Contexto e características dos mercados, dos negócios e dos comércios globalizados. Evolução do processo de internacionalização e do marketing internacional das empresas brasileiras. Análise dos "ambientes" de marketing internacional. Mercados potenciais e identificação de oportunidades, considerando as características competitivas das empresas brasileiras. Segmentação e posicionamento global. Estratégias do composto de marketing em mercados internacionais.
<b>OBJETIVOS</b>
Capacitar o aluno para entender e utilizar os conceitos, estratégias e práticas de marketing em um ambiente internacional, considerando as características competitivas das empresas brasileiras.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
BAÑEGIL PALACIOS, T. M. & MEIRELES DE SOUSA, J. M. <b>Estratégias de marketing internacional</b> . 1. ed. São Paulo: Atlas, 2004. KEEGAN, W. J. <b>Marketing Global</b> . São Paulo: Pearson Prentice Hall Brasil, 2004. NOSÉ JUNIOR, A. <b>Marketing internacional: uma estratégia empresarial</b> . São Paulo: Pioneira, 2005. 323 p. PALACIOS, T. M. B; SOUSA, J. M. M. de. <b>Estratégias de marketing internacional</b> . São Paulo: Atlas, 2004. 255 p. RACY, Joaquim Carlos (org.). <b>Introdução à gestão de negócios internacionais</b> . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. 181 p. SETTE, R. de S. (org.). <b>Marketing: uma visão brasileira</b> . Lavras: Editora Lavras, 2013.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
AMARAL, M.; RABOCH, H.; TOMIO, B. T. <b>Modelo de análise dos determinantes do investimento direto externo (IDE) de origem de países emergentes: o caso da América Latina</b> . In: XXXIII ENANPAD - Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós Graduação em Administração São Paulo – SP, 19 a 23 de setembro de 2009. AMATUCCI, M. <b>Internacionalização de empresas: teorias, problemas e casos</b> . São Paulo: Atlas, 2009. HONÓRIO L. RODRIGUES, S. B. Aspectos Motivacionais e Estratégicos na internacionalização de Empresas Brasileiras. <b>RAE Edição Especial Minas Gerais</b> . Vol. 46. 2006. KOTABE, Masaaki & HELSEN, Kristiaan. <b>Administração de Marketing Global</b> . São Paulo: Editora Atlas, 2000 KOTLER, P. <b>Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle</b> . 5. edição. São Paulo: Atlas, 1998. MOURA, M. L.; HONÓRIO, L. C. <b>Características Internas e Externas da Firma, Estratégias de Marketing Internacional e Desempenho Exportador: um Survey com Exportadoras Mineiras de Manufaturados</b> . In: XXXIII ENANPAD - Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós Graduação




em Administração São Paulo – SP, 19 a 23 de setembro de 2009.

QUELCH, John. **Pensar Localmente, O Novo Paradigma**. Revista HSM Management, - número 25, Páginas 40-48, Março – Abril de 2001

WOOD JR, T. CALDAS, M. Empresas Brasileiras e o desafio da competitividade. **RAE – Revista de administração de empresas**. V. 47. n. 3. julho/setembro 2007



 Universidade Federal de São João del-Rei	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei no 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO – COADM	
<b>CURSO: ADMINISTRAÇÃO</b>		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral/Noturno	CURRÍCULO: 2019

UNIDADE CURRICULAR: TÓPICOS ESPECIAIS EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: ESTADO E SOCIEDADE		
NATUREZA: OPTATIVA	UNIDADE ACADÊMICA: DECAC	PERÍODO:-
Carga Horária: Total: 33 h - 36 ha                      Teórica: 33 h - 36 ha                      Prática: -		
Pré-requisito:		Co-requisito:

<b>EMENTA</b>		
Introdução sobre a origem do Estado Capitalista. Construção sócio-política do Estado. Instituição Estatal na sociedade contemporânea. Papel e estrutura do Estado Contemporâneo. Estados e transformação industrial.		
<b>OBJETIVOS</b>		
Analisar e discutir as relações Estado-Sociedade diante da atual organização social contemporânea, dando ênfase ao papel do Estado como agente de transformação econômica e de garantidor do bem-estar social.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
ATIAS-PEREIRA, J. Teorias sobre a origem do Estado. In: _____ <b>Curso de Administração Pública: Foco nas Instituições e Ações Governamentais</b> . 3. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010, p. 16-30. BRESSER-PEREIRA, L. C. A Construção Política do Estado. <b>Lua Nova</b> , s/v, n. 81, p.117-146, 2010. EVANS, P. <b>Autonomia e Parceria: Estados e transformação industrial</b> . Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2004, p. 27-138 (Capítulos 1 a 4). WEBER, M. A Instituição Estatal Racional e os Modernos Partidos Políticos e Parlamentares. In: _____ <b>Economia e Sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva – V.2</b> . Brasília: Editora Universidade de Brasília; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 1999, p. 517-580.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
BRESSER-PEREIRA, L. C. Assalto ao Estado e ao mercado, neoliberalismo e teoria econômica. <b>Estudos Avançados</b> , v.23, n. 66, p.7-23, 2009. FERNANDES, F. O Estado sob o Capitalismo Recente. In. _____ <b>Apontamentos sobre a Teoria do Autoritarismo</b> . São Paulo: Hucitec, 1979, p. 19-58. OFFE, C.; LENHARDT, G. Teoria do Estado e da Política Social. In: OFFE, C. <b>Problemas Estruturais do Estado Capitalista</b> . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984, p. 10-55. POLANYI, K. <b>A Grande Transformação: As origens da nossa época</b> . 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000, p. 161-236 (Capítulos 11 a 16).		